INE
Instituto Nacional
de Estatística

RAPP
2019-2020
Recenseamento Agro-Pecuário e Pescas

RELATÓRIO DOS RESULTADOS DAS EXPLORAÇÕES AGRO-PECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Volume IV

GOVERNO DE ANGOLA

mep.gov.ao
Ministério da Economia e Planeamento

minagrip.gov.ao
Ministro da Agricultura e Pescas

Food and Agriculture Organization of the United Nations

Banco Mundial

SETEMBRO 2022

PREFÁCIO

O Recenseamento Agropecuário e Pescas (RAPP) 2019-2020 foi o primeiro censo realizado após a Independência e cobriu as explorações familiares agropecuárias e a área de pesca de pequena escala no meio rural e urbano nas 18 províncias e 161 municípios administrativos do país.

Esta publicação contém os resultados do módulo "Explorações agropecuárias e aquícolas empresariais" ou simplesmente designadas por Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais cujos dados foram recolhidos em todas as províncias do País em 2021 no âmbito do Recenseamento Agropecuário e de Pescas de Angola 2019-20 (RAPP).

Os resultados ora apresentados são uma demostração da vontade de disponibilizar a informação de forma mais simples possível, na esperança de que isso ajude aos potenciais usuários apreciar não só os dados que são apresentados, mas também a qualidade dos mesmos.

A ideia tem sido de documentar exaustivamente as atividades e experiências do RAPP, a fim de facilitar o planeamento e a implementação de empreendimentos semelhantes no futuro.

O Instituto Nacional de Estatística e o Ministério da Agricultura e Pescas são responsáveis pelas publicações dos resultados do censo. A implementação do Censo e a preparação desses relatórios teve assistência técnica da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO).

O Recenseamento Agropecuário e de Pescas de Angola de 2019-2020 teve apoio financeiro do Banco Mundial na base de acordos bilaterais. Em nome do Governo da Angola, aproveitamos esta oportunidade para agradecer a FAO e ao Banco Mundial pelo seu valioso apoio técnico e financeiro a este empreendimento.

Gostaríamos também de expressar apreço a todos aqueles que contribuíram para o sucesso desta operação e, em particular, aos proprietários e gestores das explorações agropecuárias e aquícolas empresariais que colaboraram com as equipas do Censo, aos agentes recenseadores, aos técnicos, gestores públicos a todos os níveis intervenientes que de uma maneira directa ou indirecta tornaram possível a realização do RAPP 2019-2020.

Coordenador Geral

José dos Santos Calengi

Coordenador Geral Adjunto

Hernany Martins Pena Luís

Coordenador Geral Adjunto

Anderson Renato de Brito Jerónimo

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 1 07/10/2022 09:41

FICHA TÉCNICA

Editor
Instituto Nacional de Estatística
Rua Ho-Chin-Minh,
Caixa Postal n.º 1215
Tel.: (+244) 226 420 730/1
Luanda – Angola
https://www.ine.gov.ao

Análise de Qualidade
- José Calengi, Coordenador Geral
- Hernany Pena Luís, Coordenador Geral Adjunto
- Anderson Renato de Brito Jerónimo, Coordenador Geral Adjunto
- Domingos Manuel da Silva, Coordenador Técnico
- Agostinho Sardinha, Coordenador Técnico Adjunto
- Francisco de Almeida, Coordenador Técnico Adjunto
- Margarida Loureço, Coordenadora da Subcomissão de Metodologia e Formação
- Valdemar Simões Morais, Consultor Nacional de Especialidade
- Paul N'Goma-Kimbatsa, Estatístico-Economista/LTO (Oficial Técnico Principal)/FAO
- Domingos Diogo, Conselheiro Técnico Principal/FAO
- Benedito Cunguara, Consultor em Análise de Dados/FAO
- Naman Keita, Estatístico Sénior, Consultor do Banco Mundial

Equipa Técnica
- Domingos Manuel da Silva, Coordenador Técnico
- Agostinho Sardinha, Coordenador Técnico-adjunto
- Francisco de Almeida, Coordenador Técnico Adjunto
- Margarida Loureço, Coordenadora da Subcomissão de Metodologia e Formação
- Valdemar Simões Morais, Consultor Nacional de Especialidade
- Domingos Diogo, Conselheiro Técnico Principal/FAO
- Mbaye Kebe, Consultor Internacional em Amostragem/FAO
- Aliou Diouf Mballo, Consultor Internacional em Informática/ FAO
- Benedito Cunguara, Consultor Internacional em Análise de Dados/FAO
- Hiparco Gustavo Loaisiga, Consultor Internacional em Análise de Dados/FAO
- Alcides Cambundo, Temático
- Maira Catumbela, Temática
- Valente Morais, Temático
- Egas Jamba, Temático
- Francisco Costa, Temático
- Osvaldo Caluege, Temático
- Gaspar Freitas, Temático
- André Lopes, Temático
- Abedenego Mouzinho, Temático
- Antônio Massamba, Temático
- Amável Ventura, Temático
- Cipriano Bilinga, Temático
- Carmem Miséria, Informática
- Fernanda Ribeiro, Informática
- Natanael Neto, Informático
- Tércio Sardinha, Informático
- Avelino Gonzaga, Informático
- Bráulio Leandro, Informático
- André N'kissi Luvenga, Cartografo
- Geraldo Ginga, Cartográfico
- Eugenia Tavares Ulo, Coordenadora da Subcomissão de Mobilização e Publicidade
- Dionisio Manuel, Mobilização e Publicidade
- Francisco Miguel, Mobilização e Publicidade
- Joaquim Caculo, Mobilização e Publicidade
- Joao da Silva, Mobilização e Publicidade
- Noe Fiança, Mobilização e Publicidade
- Junta Quibaca; Mobilização e Publicidade
- Engracia Costa, Mobilização e Publicidade
- Mauro de Jesus, Mobilização e Publicidade
- Neide Diogo, Mobilização e Publicidade
- Van – Dunem Jose, Mobilização e Publicidade
- Domba dos Santos; Mobilização e Publicidade
- Inocencia Santos, Mobilização e Publicidade
- Catarina Costa, Mobilização e Publicidade
- Chissola Carvalho, Mobilização e Publicidade
- Jaime Camoxi, Mobilização e Publicidade

Composição, Reprodução e Difusão
Instituto Nacional de Estatística

Tiragem
1 500 Exemplares

Preço
4 890 Kz

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com Indicação da fonte bibliográfica INE - Luanda, Angola – 2022.
Para esclarecimento e informação adicional sobre o conteúdo desta publicação contactar:
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais:
teresa.spinola@ine.gov.ao (Chefe de Departamento).

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 2 07/10/2022 09:41

AGRADECIMENTOS

O Instituto Nacional de Estatística e o Ministério da Agricultura e Pescas expressam os seus mais profundos agradecimentos a todos quanto contribuíram de forma directa ou indirecta na recolha, processamento e análise que tornaram possível a obtenção da base de dados e à elaboração deste relatório do Módulo de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais. Destacamos os agentes directos desta operação (supervisores, informáticos, cartógrafos provinciais, supervisores de equipa, agentes recenseadores, motoristas, mobilizadores e guias locais), supervisores centrais (na qualidade de técnicos do Gabinete Central do Censo), as comissões e gabinetes ao nível da província e de municípios, instituições e administrações locais que, sem o seu suporte multifacetado, não teria sido possível a concretização desta operação.

Aproveitamos, igualmente, a oportunidade para agradecer as comunidades rurais através dos seus líderes comunitários pela cooperação na recepção dos nossos agentes de campo no processo de recolha de dados, aos agricultores e criadores das explorações modernas bem como a todos os técnicos das diferentes subcomissões, pelo empenho na fase de recolha de dados do módulo comunitário, de processamento, análise e na contribuição dada para a elaboração deste relatório.

Uma nota de agradecimento especial a Representação da FAO, através da sua equipa residente liderada por Sua Excia a Representante, Sra. Gherda Barreto Cajias, aos consultores da FAO que deram aconselhamento e prestaram a necessária assistência técnica ao longo de todo o processo de preparação metodológica e implementação da operação de campo, processamento, limpeza e validação dos dados, análise e na elaboração do presente relatório. Agradecimento ao Banco Mundial que financiou toda a operação e providenciou aconselhamento na gestão financeira do RAPP.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 3 07/10/2022 09:41

ÍNDICE

PREFÁCIO 1
FICHA TÉCNICA 2
AGRADECIMENTOS 3
SUMÁRIO EXECUTIVO 9
SIGLAS E ABREVIATURAS 12
INTRODUÇÃO 13

PARTE 1: GENERALIDADES 15

CAPÍTULO 1. OBJECTIVOS 16
1.1. Objectivos do RAPP 16
1.2. Base legal do RAPP 16
1.3. Órgãos do RAPP 16
1.4. Metodologia do RAPP 17

CAPÍTULO 2. RECOLHA E PROCESSAMENTO DE DADOS 19
2.1. Recolha de dados 19
2.2. Processamento e análise de dados das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 19

PARTE 2: CARACTERÍSTICAS E PRÁTICAS DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS 21

CAPÍTULO 3. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÓMICAS 22
3.1. Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 22
3.2. Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais por províncias 22
3.3. Sexo e idade dos proprietários 23
3.4. Nacionalidade dos proprietários 23
3.5. Condição jurídica das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 25
3.6. Número de estabelecimentos e actividade principal das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 25
3.7. Actividades praticadas nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 28

CAPÍTULO 4. USO DA TERRA 30
4.1. Área para aquicultura das EEs 31
4.2. Área com florestas cultivadas 31
4.3. Área cultivada das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 32
4.4. Forma de obtenção da terra (parcelas) 32

CAPÍTULO 5. CULTURAS 34
5.1. Culturas temporárias 34
5.2. Culturas permanentes 40

CAPÍTULO 6. USO DE REGA, ADUBOS QUÍMICOS, ESTRUME E PESTICIDAS 46
6.1. Uso e tipo de rega 46
6.2. Área irrigada segundo a classe de área irrigada 47
6.3. Uso de adubos químicos e estrume 47
6.4. Uso de pesticidas 48
6.5. Uso de energia eléctrica 50
6.6. Uso de tracção 51

CAPÍTULO 7. PECUÁRIA 53
7.1. Efectivos pecuários 54

8. MANEIO E SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS 56
8.1. Maneio e sistemas de produção pecuários 56

9. AQUICULTURA 57
9.1. Locais e estruturas para a prática da aquicultura 57
9.2. Características das principais espécies criadas 62
9.3. Uso de ração e período até despesca 62

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 4 07/10/2022 09:41

PARTE 3: USO DE MAQUINARIA, EQUIPAMENTOS MÃO-DE-OBRA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA 65

10. USO DE MAQUINARIA, EQUIPAMENTO INFRAESTRUTURAS NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS 66

10.1. Principal maquinaria e equipamentos 66

10.2. Principais instalações e infra-estruturas 67

10.3. Mão-de-obra nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 68

10.4. Características dos trabalhadores permanentes nas EEs 71

10.5. Uso de trabalhadores temporários 73

11. ACESSO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CRÉDITO, INFORMAÇÃO DE PREÇOS E SERVIÇOS 75

11.1. Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais associada a cooperativas 76

11.2. Acesso a assistência técnica 77

11.3. Acesso ao crédito 81

11.4. Acesso a informação sobre os preços 82

CONCLUSÃO 84

ANEXOS 87

ANEXO 1: QUESTIONÁRIO DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS 88

ANEXO 2. LISTA DE PARTICIPANTES DO RAPP 2019-2020 112

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 5 07/10/2022 09:41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Distribuição das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, segundo área de residência por província. 22
Quadro 2 – Percentagem de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a nacionalidade do proprietário/ responsável. . . 24
Quadro 3 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a condição jurídica por província. 26
Quadro 4 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o número de estabelecimentos por província 27
Quadro 5 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a actividade principal por província 28
Quadro 6 – Distribuição de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, segundo a prática de pelo menos uma das actividades por província 29
Quadro 7 – Área total das EEs em há por província 30
Quadro 8 – Área para aquicultura das EEs por província (em ha) 31
Quadro 9 – Área com florestas cultivadas das EEs por província (em ha) 32
Quadro 10 – Área cultivada das EEs (em ha) por província 33
Quadro 11 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais culturas temporárias da fileira dos cereais por província (%). 35
Quadro 12 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais culturas temporárias da fileira das raizes e tubérculos por província (%) 35
Quadro 13 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais culturas temporárias da fileira das leguminosas e oleaginosas por província (%) 36
Quadro 14 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais culturas temporárias da fileira das horticolas por província (%). 36
Quadro 15 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a área total e média cultivada da fileira dos cereais por província 38
Quadro 16 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a área total e média cultivada para fileira das leguminosas/ oleaginosas por província 39
Quadro 17 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, segundo as principais culturas permanentes praticadas, por província 43
Quadro 18 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, segundo as principais culturas permanentes praticadas por província (%). 43
Quadro 19 – Área total cultivada com culturas permanentes praticadas nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais por província 44
Quadro 20 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que praticam a rega, segundo classe de área por província. 48
Quadro 21 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o uso de adubos químicos por província. 49
Quadro 22 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o tipo de pesticida usado por província. 49
Quadro 23 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a fonte de energia eléctrica utilizada por província 51
Quadro 24 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o tipo de tracção utilizada por província 52
Quadro 25 – efectivos pecuários criados pelas EEs por província 53
Quadro 26 – Efectivos de aves criadas pelas EEs por província (continuação). 54
Quadro 27 – Efectivos de aves criado pelas EEs por província (continuação). 55
Quadro 28 – Distribuição das EEs segundo o sistema pecuário praticado por província 56
Quadro 29 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais aquícolas segundo o local que pratica aquicultura por província. 59
Quadro 30 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais aquícolas segundo o tipo de estrutura de produção utilizada por província 60
Quadro 31 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais aquícolas segundo o tipo e origem da ração utilizada utilizada por província 61
Quadro 32 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais aquícolas segundo o período de cultivo até a despesca utilizada por província 63
Quadro 33 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais maquinarias e equipamentos usados por província 67
Quadro 34 – Percentagem de principais instalações e infraestruturas por província 69
Quadro 35 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a pertença a cooperativa, acesso à assistência técnica, crédito e informação sobre preços por província. 75
Quadro 36 – Fontes de obtenção de preços nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais 83v

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 6 07/10/2022 09:41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Organograma do RAPP 2019-2020 17
Gráfico 2 – Distribuição percentual das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o sexo do proprietário/ responsável principal 23
Gráfico 3 – Distribuição percentual etária dos proprietários das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais. 24
Gráfico 4 – Distribuição percentual de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a condição 25
Gráfico 5 – Distribuição percentual de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, segundo a actividade principal 27
Gráfico 6 – Percentagem de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a prática de pelo menos uma das actividades . . 29
Gráfico 7 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a forma de obtenção das parcelas 33
Gráfico 8 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais culturas temporárias cultivadas (%) 34
Gráfico 9 – Áreas cultivadas comas principais culturas temporárias (hectares). 40
Gráfico 10 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o uso de semente melhorada das principais culturas temporárias (%). 41
Gráfico 11 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais culturas permanentes praticadas (%). 42
Gráfico 11 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, segundo as principais culturas permanentes praticadas (%) *continuação* 42
Gráfico 12 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o tipo de sistema rega usado (%) 46
Gráfico 13 – Área irrigada segundo a classe de área das EEs (%) 47
Gráfico 14 – Distribuição das EEs segundo o uso de adubos químicos por província (%) 50
Gráfico 15 – Concentração das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais aquícolas por província 58
Gráfico 16 – Percentagem das EEs segundo o lugar onde praticam a aquicultura 59
Gráfico 17 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a estrutura de produção 60
Gráfico 18 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o tipo e origem da ração utilizada 61
Gráfico 19 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo o período de cultivo até a despesca. 62
Gráfico 20 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais com principal maquinaria e equipamento utilizado 66
Gráfico 21 – Percentagem de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a posse e funcionamento de maquinaria e equipamentos 68
Gráfico 22 – Percentagem de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo as principais instalações e infraestruturas 69
Gráfico 23 – Distribuição percentual de trabalhadores por categoria nas EEs 70
Gráfico 24 – Distribuição percentual de trabalhadores por província. . . 71
Gráfico 25 – Distribuição percentual de trabalhadores por província. . . 70
Gráfico 26 – Distribuição percentual de trabalhadores permanentes por sexo. 72
Gráfico 27 – Distribuição percentual de trabalhadores permanentes nas EEs por província 72
Gráfico 28 – Distribuição percentual de trabalhadores temporários por mês nas EEs 73
Gráfico 29 – Distribuição de explorações empresarias em percentagem segundo o número de trabalhadores temporários, por província. 74
Gráfico 30 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais segundo a pertença a uma cooperativa por província (%). 76
Gráfico 31 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que recebem assistência técnica nas suas actividades por província (%)77
Gráfico 32 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que recebem assistência técnica agrícola por província (%) 78
Gráfico 33 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que recebem assistência técnica na actividade pecuária por província (%). 79
Gráfico 34 – Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que recebem assistência técnica na actividade aquícola por província (%). 80
Gráfico 35 – Percentagem de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais com acesso ao crédito por província 81
Gráfico 36 – Percentagem de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais com acesso a informação sobre preços por província . . . 82

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 7 07/10/2022 09:41

SUMÁRIO EXECUTIVO

OBJECTIVOS E METODOLOGIA

- Recenseamento Agropecuário e Pescas – RAPP 2019-2020 é uma grande operação estatística de nível nacional, que tem como objectivo, recolher dados e produzir informações estruturais relacionadas com a agricultura e pescas que permitem, a partir delas, disponibilizar indicadores relativos a estes dois sectores. A realização do RAPP centra-se na grande necessidade do Governo actualizar a informação sobre estatísticas agropecuárias e de pescas, no sentido de apoiar o processo de formulação de políticas, programas e planos de desenvolvimento socioeconómico do País. O RAPP foi realizado com o apoio técnico da FAO e financiamento do Banco Mundial.

- A operação do RAPP 2019-2020 compreende quatro módulos, nomeadamente: Listagem, Comunitário, Explorações familiares e Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais. Neste relatório são apresentados os resultados do módulo das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

- O período de referência para a recolha de dados das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais é:

  a) Para actividade agrícola: (i) a campanha agrícola ou ano agrícola 2019-2020, (ii) Dia de referência do censo.

  b) Para a pecuária; (i) dia da entrevista; (ii) últimos 12 meses

  c) Para a pescas e a aquicultura; (i) dia da entrevista; (ii) últimos 12 meses;

- A recolha de dados foi realizada nas explorações, com recurso ao sistema CAPI – Entrevista Pessoal Assistida por Computador.

- Foram consideradas apenas as EEs que responderam os seguintes pressupostos/requisitos estabelecidas pelo RAPP:

  a) Uso predominante de mão de obra assalariada;

  b) Ter como principal destino da produção a venda (o mercado);

  c) Fazer uso de equipamentos mecanizados, da rega e insumos modernos.

PRINCIPAIS RESULTADOS DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

- A recolha de dados foi preconizada ser realizada de forma exaustiva em todas as Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais (EEs) do País. Porém, alguns constrangimentos dos quais se destacam a difícil acessibilidade à algumas EEs, não tornaram possível que maior cobertura fosse alcançada. Os resultados são apresentados em nove capítulos do presente relatório, cada um deles cobrindo os seguintes temas: **1** – generalidades; **2** – recolha e processamento de dados; **3** – características socioeconómicas das EEs; **4** – uso da terra; **5** – culturas praticadas; **6** – pecuária; **7** – aquicultura; **8** – uso de rega, adubos químicos, estrumes e pesticidas; **9** – uso de maquinaria, equipamentos e infraestruturas; **10** – mão-de-obra e; **11** – acesso a assistência técnica, crédito, informação sobre preços e acesso a serviços.

CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÓMICAS DAS EES:

- Existe um total de 5 887 Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais das quais 5 858 foram entrevistadas e os seus dados analisados. Benguela e Huambo apresentam a maior

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 9 07/10/2022 09:41

percentagem de EEs entrevistadas com cerca de 14% e 9%, respetivamente. Cerca de 91% das EEs tem como proprietário um homem, e mais de um-terço dos proprietários são pessoas de 55 a 64 anos de idade, quase que exclusivamente de nacionalidade angolana, excepto 1% de estrangeiros, encontrados maioritariamente em Cabinda e Luanda. Cerca de 47% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais possuem a forma jurídica de empresa em nome individual, sendo que 15% das EEs possuem o número de registo estatístico e 12% possuem o n.º do sector de tutela. Cerca de 92% das EEs a nível do país praticam pelo menos a actividade agrícola, 40% dedicam-se pelo menos na actividade pecuária, cerca de 7% praticam pelo menos a actividade aquícola e menos de 1% praticam pelo menos a Silvicultura/agroflorestal.

USO DA TERRA

- A área total ocupada pelas Explorações Agrope–cuárias e Aquícolas Empresariais é de 3 149 793 hectares, com uma média de 540,4 ha por exploração. A província do Cuanza-Sul com 520 772,8 ha e com uma média de 1071,5 ha por EEs tem maior área total ocupada por este tipo de explorações seguido das províncias da Huíla com 386 347 ha e do Cunene com 318 342 ha.

- A área total para a produção agrícola das EEs é de 519 095 ha, com uma área média de 96,8 ha por exploração. Desta, a área total cultivada com culturas é de 310 107 hectares.

- A área para aquicultura ocupada pelas EE a nível de todo o País é de 1500 hectares, onde se destacam as províncias de Uíge com 555 hectares, Lunda Norte 176 hectares, Malange com 158 hectares.

- Relativamente à forma de obtenção das parcelas, cerca de um terço das parcelas é obtida por via de compra. A segunda forma mais comum de obtenção é a cedência pelas autoridades tradicionais, com cerca de 25%.

CULTURAS PRATICADAS

- O milho é uma das principais culturas praticadas que constitui a base da alimentação da população. Cerca de 64% das EEs cultivam o milho numa área de 99 466 hectares o que representa 84% do total da área dos cereais produzidos no País (117 716 ha). Em segundo lugar surgem o cultivo de raízes e tubérculos com uma área total cultivada de 44 722 ha, onde a mandioca é cultivada por 46% das EEs numa área total de 34 446 hectares.

- A batata doce é cultivada em 23% das EEs numa área total de 5 434 hectares. A batata rena é cultivada numa área de 4 382 hectares, e é cultivada por 17% das EEs. Ao nível das leguminosas e oleaginosas o peso maior recai para a cultura de feijão manteiga com 32% das explorações a cultivarem esta cultura, seguida de jinguba, com cerca de 16% das EEs, e para a hortícolas com 34% das EE a cultivarem o tomate.

- No que se refere ao uso de sementes melhoradas, as culturas que fazem mais uso de semente melhorada são a ginguba com 56%, arroz 52% e soja 47% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais a utilizar este tipo de sementes.

PECUÁRIA

- Existem no país 764 EEs que praticam a pecuária como actividade principal e 2 329 que praticam pecuária como pelo menos uma das actividades da empresa.

- Quanto aos efectivos pecuários os resultados mostram que o número de animais nas EEs é de 257 903 Bovinos, 134 765 caprinos, 69 083 suínos, 58 904 ovinos e 713 237 galinhas. O sistema pecuário semiextensivo é o mais usado na criação de bovinos por cerca de 50%.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 10 07/10/2022 09:41

AQUICULTURA

- A aquicultura é praticada por 399 EEs, que representam cerca de 7% das EEs do país. Deste número, cerca de 18% (72) das EEs têm a aquicultura como actividade principal. As províncias com maior concentração de EEs aquícola são Cabinda, Uíge e Lunda Sul com 42,9%, 35,2 e 19,7% de EE, respectivamente. Cerca de 90% das EEs aquícolas em Angola têm a terra (em tanques escavados) como o principal local da prática da actividade e apenas menos de 10% das EEs aquícolas praticam aquicultura em lagoas naturais e artificias, e nas albufeiras.

- O censo apurou que das 399 EE aquícolas do país, 97% criam a tilápia (Cacusso), espécie exótica, e cerca de 46% criam a Clárias (Bagres), espécie nativa. Cerca de 67% usam a ração balanceada e cerca de 57% usam ração artesanal.

USO DE REGA, ADUBOS QUÍMICOS, ESTRUMES E PESTICIDAS

- Cerca de 67% das EEs que praticam produção agrícola usam a rega, maioritariamente com recurso a valas ou sulcos (67,6%). A maioria das EE com áreas irrigadas concentram-se no intervalo de 0 a 5 ha, e dos 5 a 10 ha com cerca de 56% e 20% respectivamente. A nível nacional, 63% das EEs usam adubos químicos. Quanto ao uso de pesticidas, os resultados indicam que cerca de 57% das EEs usam pesticidas para as culturas.

USO DE MAQUINARIA, EQUIPAMENTO INFRAESTRUTURA

- Mais da metade das diferentes Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais tem como principal equipamento agrícola o tractor. Os equipamentos seguidos do tractor apresentam uma representatividade abaixo da metade, nomeadamente (charrua, motobomba e pulverizadores de dorso). Cerca de 41,3% das EEs possuem um armazém para os seus produtos, 23% possuem estábulos/currais de criação e 12% possui manga de vacinação.

MÃO-DE-OBRA

- As EEs do país empregam cerca de 87 490 trabalhadores permanentes, na maioria dos casos sem formação (cerca de 79%). Existe desigualdade de género no emprego da mão-de-obra assalariada. Cerca de 75% dos trabalhadores empregados são do sexo masculino.

- Adicionalmente, as EEs empregam sazonalmente cerca de 166 895 pessoas, o que corresponde a uma média de 29 trabalhadores por exploração. A análise desagregada mostra, que o fluxo de trabalhadores temporários é muito significativo no início da Campanha agrícola, particularmente nos meses de Setembro (27,8%), Outubro (37,8%), e Novembro (35,5%), devido a elevada demanda para as actividades de preparação da terra.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 11 07/10/2022 09:41

SIGLAS E ABREVIATURAS

CNE	Conselho Nacional de Estatística
DCIE	Departamento de Censos e Inquéritos Especiais
DPA	Divisão Política e Administrativa
EEs	Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
GEPE	Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatística
GPS	Sistema de Posicionamento Global
IBEP	Inquérito Integrado sobre o Bem-Estar da População
IDA	Instituto de Desenvolvimento Agrário
INCA	Instituto Nacional do Café
IIA	Instituto de Investigação Agronómica
INE	Instituto Nacional de Estatística
IIV	Instituto de Investigação Veterinária
ISV	Instituto de Serviços Veterinários
MINAGRIP	Ministério da Agricultura e Pescas
OGE	Orçamento Geral do Estado
RAPP	Recenseamento da Agricultura, Pecuária e Pescas
RGPH	Recenseamento Geral da População e da Habitação
SADC	Comunidade de Desenvolvimento dos Países da África Austral
SC	Secção Censitária
SEN	Sistema Estatístico Nacional
SIG	Sistema de Informação Geográfica
SP	Sistema de Processamento
SPINE	Serviços Provinciais do INE
UPA	Unidade Primária de Amostragem
WCA	Programa Mundial de Censos da Agricultura

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 12 07/10/2022 09:41

INTRODUÇÃO

O Recenseamento Agropecuário e Pescas – RAPP 2019-2020 é uma grande operação estatística de nível nacional, que tem como objectivo, recolher dados e produzir informações estruturais relacionadas com a agricultura e pescas que permitem, a partir delas, disponibilizar indicadores relativos a estes dois sectores.

Assim, a realização do RAPP 2019-2020 tornou possível, através do módulo das explorações empresarias, obter informações fiáveis e actualizadas sobre os sectores da agricultura e pescas. Alguns constrangimentos dos quais se destacam a difícil acessibilidade a algumas EEs, não tornaram possível que maior cobertura fosse alcançada.

A operação do RAPP compreende quatro módulos, nomeadamente: Listagem, Comunitário, Explorações familiares e Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

Este relatório trata da análise dos resultados do módulo das EEs e compreende onze (11) pontos, a saber: i) Generalidades; ii) Recolha e processamento de dados; iii) Características Socioeconómicas das EEs, iv) Uso da terra, v) Culturas, vi) Pecuária, vii) Aquicultura, viii) Uso de rega, adubos químicos, estrumes e pesticidas, ix) Uso de maquinaria, equipamento infraestruturas nas EEs, x) Mão-de-obra nas EEs e xi) Acesso a assistência técnica, crédito e informação de preços e acesso a serviços.

O método de recolha de dados nas EEs foi exaustivo, isto é, recolher de todas as explorações modernas ou empresas que tinham os requisitos previamente estabelecidos pelo GCRAPP. No entanto, houve um total de 29 EEs que não foram inquiridas devido a recusas ou indisponibilidade dos proprietários.

Nesta actividade estiveram envolvidos a coordenação geral e técnica, a coordenação provincial e municipal, formadores, agentes provinciais, agentes de campo recenseadores incluindo técnicos das EDAs e supervisores, mobilizadores, consultores da FAO, motoristas, logísticos, abarcando cerca de 300 integrantes.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 13 07/10/2022 09:41

PARTE 1: GENERALIDADES

CAPÍTULO 1. OBJECTIVOS

1.1. OBJECTIVOS DO RAPP

O Recenseamento Agropecuário e Pescas, (designado por RAPP 2019-2020) é uma grande operação estatística de recolha e processamento de dados sobre agricultura e pescas, o primeiro a ser realizado em Angola no período pós Independência e, está em consonância com a Estratégia Nacional de Desenvolvimento Estatístico (ENDE 2015-2025), nas orientações gerais estabelecidas nos programas prioritários do Plano Nacional de Desenvolvimento (PND, 2018-2022) e da Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (ENSAN) bem como do Programa Mundial de Recenseamentos da Agricultura 2020 (WCA 2020).

A realização do RAPP centra-se na grande necessidade do Governo de actualizar a informação estatística agropecuária e pescas, no sentido de apoiar o processo de planificação e formulação de políticas, programas e planos de desenvolvimento socioeconómico do País.

O RAPP 2019-2020 tem dois grandes objetivos:

1. Disponibilizar ao Governo, ao sector privado, às instituições académicas, a sociedade civil, parceiros e a todos os intervenientes dos sectores envolvidos, dados fiáveis, suficientemente desagregados sobre o sector agrário e pescas;

2. Responder às necessidades de planeamento, monitorização e avaliação de iniciativas que visam o desenvolvimento dos sectores Agro-Silvo-Pastoril e das Pescas.

1.2. BASE LEGAL DO RAPP

Uma operação do carácter como o RAPP requer uma legislação própria, é assim que foi criado e aprovado de um conjunto de documentos normativos, designadamente:

- O Decreto Presidencial n.º 194/18 de 20 de Agosto, que cria o Gabinete Central do Recenseamento Agropecuário e Pescas – RAPP 2018-2019 e aprova o regulamento deste órgão, de natureza interdisciplinar e, tem como funções planificar, preparar, recolher, tratar, analisar e divulgar os dados estatísticos resultantes do RAPP.

- A Lei n.º 313/11 de 22 de Dezembro, que orienta o Instituto Nacional de Estatística (INE) assegurar a preparação e realização do Recenseamento Agropecuário e Pescas (RAPP), visando fundamentalmente, obter indicadores estatísticos essenciais que permitirão caracterizar a estrutura agrária e pescas do País, em conjugação com o despacho n.º 641/2018 de 22 de Outubro do Gabinete do Ministro da Economia e Planeamento, que aprova o Grupo Técnico para o Acompanhamento do Recenseamento Agropecuário e Pescas 2018-2019, bem como O Decreto Presidencial N.º 189/2018, que aprova a criação do Gabinete Central, Comissões Provinciais e Gabinetes Municipais do RAPP e, estabelece as normas de execução e as responsabilidades dos intervenientes, cada um a seu nível.

1.3. ÓRGÃOS DO RAPP

O Instituto Nacional de Estatística é o órgão Coordenador do Recenseamento Agropecuário e Pescas 2019-2020 e é também o órgão do Sistema Estatístico Nacional que exerce a competência de produzir todas estatísticas oficiais do País, de acordo com o Artigo 12.º da Lei n.º 3/11, de 14 de Janeiro, conjugado com o n.º 3 do Artigo 3.º do Decreto n.º 27/17, de 22 de Fevereiro e do Artigo 6.º do

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 16 07/10/2022 09:41

Decreto n.º 194/18, de 20 de Agosto, que trabalhará em estreita parceria com o GEPE do Ministério da Agricultura e Pescas (MINAGRIP).

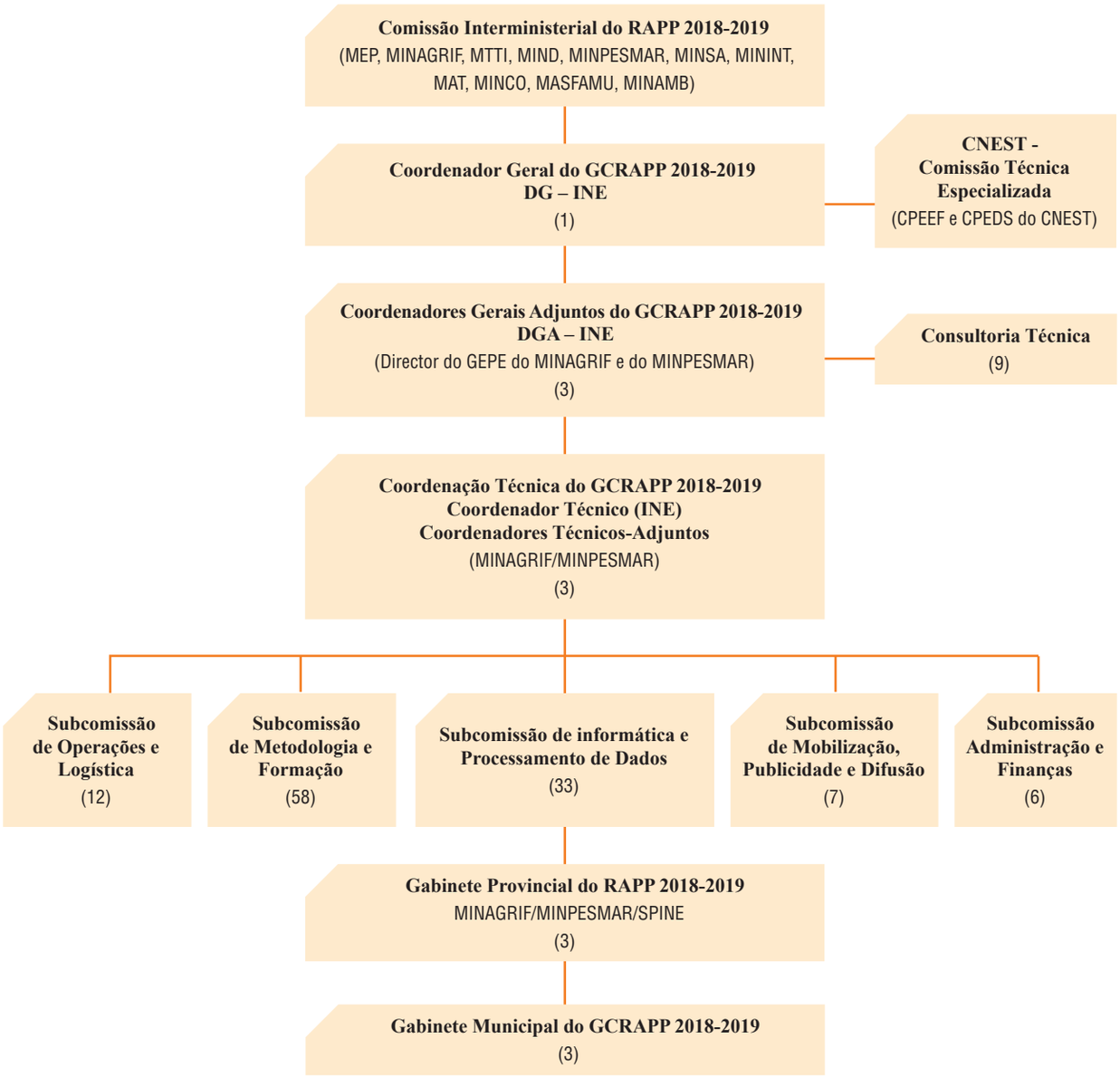
A execução das actividades do projecto apoia-se na estrutura administrativa do Governo reforçada através dos órgãos criados por Decreto Presidencial, conforme espelha o organigrama abaixo:

1.4. METODOLOGIA DO RAPP

1.4.1. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

As orientações técnicas do Programa Mundial do Recenseamento Agrícola das Nações Unidas 2020 constituiu uma referência metodológica para a realização do RAPP 2019-2020.

GRÁFICO 1 – ORGANOGRAMA DO RAPP 2019-2020



4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 17 07/10/2022 09:41

No entanto, a metodologia foi adaptada tendo em conta as especificidades do contexto angolano.

As Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais foram recenseadas exaustivamente, isto é, na sua totalidade por cada município, província e a nível de todo o País, na base da lista de todas as Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais actualizadas. A recolha de dados foi feita após a actualização das listas das EEs.

Para a definição de Exploração agropecuária empresarial foi considerada uma unidade económica de produção agropecuária cuja gestão é exercida por uma pessoa jurídica ou uma entidade legalizada ou não (Incluem-se os agricultores individuais, fazendas, cooperativas e unidades de produção pública) cujos processos de produção agropecuária caracterizam-se, fundamentalmente, pelo uso de equipamentos e máquinas para a preparação da terra e um sistema de irrigação total ou parcialmente independente das chuvas. Usa predominantemente mão-de-obra assalariada, insumos e tecnologia moderna. Pode possuir também um registo comercial, uma contabilidade própria, etc. A sua produção é essencialmente focalizada para o mercado.

1.4.2. ESTRATÉGIA E METODOLOGIA

O período de referência considerado para as variáveis referentes à actividade agrícola foi a campanha agrícola 2019-2020. Para os efectivos pecuários e as pescas o período de referência é a data da entrevista e os últimos 12 meses, em relação ao dia da entrevista.

1.4.3. FORMAÇÃO DO PESSOAL

Tendo em consideração a complexidade do projecto e experiências de operações anteriores, a formação do pessoal envolvido tornou-se imprescindível. Assim, foram realizadas várias acções, por diferentes fases, que compreenderam:

i. Formação de formadores Temáticos, dos Supervisores, dos Informáticos;

ii. Formação dos membros das Comissões Provinciais e Gabinetes Municipais do RAPP;

iii. Formação dos Supervisores, Informáticos Provinciais;

iv. Formação dos Agentes de Campo para o módulo das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 18 07/10/2022 09:41

CAPÍTULO 2. RECOLHA E PROCESSAMENTO DE DADOS

2.1. RECOLHA DE DADOS

A recolha de dados das explorações empresárias teve início no dia 26 de Julho de 2021, em todo território nacional e concluída em Outubro. Este módulo foi feito de forma exaustiva após ser feito o trabalho de actualização das listas das EEs por município e por província. As listas iniciais das empresas foram fornecidas a partir das bases de dados no INE e no MINAGRIP. Os dados foram recolhidos por agentes recenseadores preparados sendo uma parte considerável deles os técnicos das EDA´s através do CAPI (*Computer Assisted Personal Interviewing*) com base no *software Survey Solutions.*

Para o sucesso desta operação e sob a orientação do GCRAPP as comissões provinciais e gabinetes municipais fizeram comunicações e mobilizações junto dos empresários e disseminaram a informação de pré-aviso às EEs informando que seriam inquiridos num prazo de setenta e duas (72) horas.

As entrevistas foram realizadas por intermédio de dispositivos electrónicos (*tablets*) que possuíam aplicações com suporte *ao CAPI (Computer Assisted Personal Interviewing)* que tornaram o processo de recolha de dados mais simples e seguro. A plataforma adoptada para a gestão da recolha de dados foi o *Survey Solutions*, desenvolvida pelo Banco Mundial, a qual é utilizada por agências de recolha de dados em 175 países, permitindo a transferência das entrevistas entre membros da mesma equipa, e a sincronização das entrevistas concluídas com o servidor central.

Assim sendo, os dados eram transmitidos dos *tablets* para o servidor central do INE em Luanda, onde foram verificados, tratados (processamento e validação) e posteriormente analisados.

2.2. PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Uma vez concluída a recolha de dados do módulo das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais surgiu a necessidade de se realizar uma série de operações de processamento de dados, que visaram fundamentalmente, entre várias actividades, organizar, catalogar e unificar os dados recolhidos, recorrendo-se à ferramenta de tratamento e análise de dados estatísticos, o SPSS.

Ajustou-se o nível de medição (nominal ou escala) de cada variável, de acordo com o tipo de dados que estas armazenam, permitindo que a produção de quadros apresentasse dados de forma optimizada. Por outro lado, para melhorar a leitura e compreensão dos utilizadores da informação produzida, alterou-se a descrição das variáveis e dos respectivos rótulos de valores, tornando-as mais claras e intuitivas.

Recorrendo a técnicas estatísticas, notou-se que algumas variáveis apresentavam valores incomuns (*outliers*), o que pode ter sido causado por mau preenchimento, dificuldade na compreensão das questões pelo entrevistado, ou ainda, em alguns casos, dados incomuns mas que de facto correspondem a realidade contextual. Foram também identificados casos de determinadas questões sem respostas, por indisponibilidade dos entrevistados, ou por interrupção da entrevista por qualquer razão. Estas situações justificam que se recorra à técnica que tem sido usada na prática estatística que é a técnica de imputação de dados, observando a resposta de proprietários e gestores das empresas com características geográficas semelhantes.

Algumas questões possuem várias opções de resposta, permitindo que os respondentes selecionassem uma ou mais respostas. Adicionalmente, algumas questões permitiram que, caso as opções de respostas não fossem suficientes ou aplicáveis, os respondentes pudessem declarar uma opção não constante na lista, e em seguida solicitava-se ao mesmo que especificasse a resposta que melhor se enquadrasse à sua realidade. Esta particularidade levou a que, no âmbito do processamento de dados, as respostas especificadas fossem recodificadas para permitir maior inclusão durante a análise dos resultados.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 19 07/10/2022 09:41

PARTE 2:
CARACTERÍSTICAS E PRÁTICAS DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

CAPÍTULO 3. CARACTERÍSTICAS SÓCIO-ECONÓMICAS

3.1. EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Este capítulo visa essencialmente abordar questões sobre as características socioeconómicas das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, sobretudo o sexo e idade dos seus proprietários, condição jurídica a distribuição das EE por províncias, e outros aspectos.

3.2. EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS POR PROVÍNCIAS

O Recenseamento Agropecuário e Pescas 2019-2020, apurou a existência de 5 858 Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais no país no período de referência. Desse total adicionam-se 29 explorações

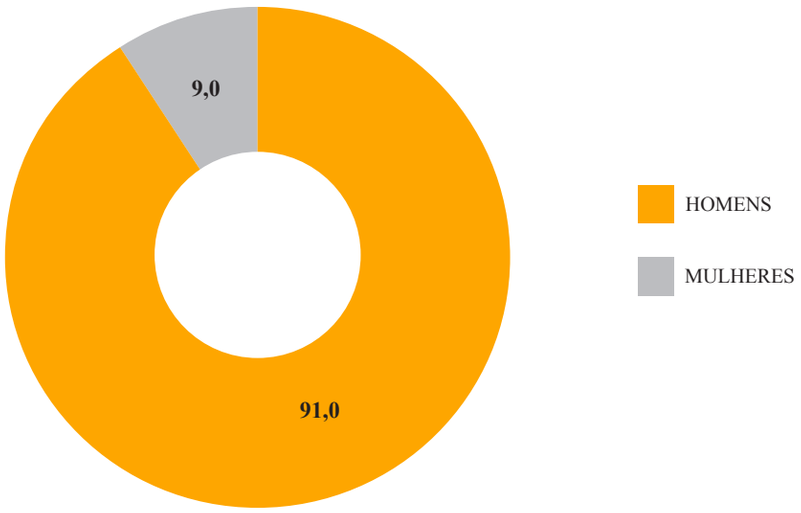
QUADRO 1 – DISTRIBUIÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS, SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA POR PROVÍNCIA.

PAÍS/PROVÍNCIAS	EXPLORAÇÕES POR PROVÍNCIA E ÁREA DE RESIDÊNCIA				
	TOTAL EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS	URBANA		RURAL	
	N	N	%	N	%
Angola	**5858**	**642**	**10,96**	**5216**	**89**
Cabinda	49	20	40,8	29	59,2
Zaire	386	102	26,4	284	73,6
Uíge	415	69	16,6	346	83,4
Luanda	204	26	12,7	178	87,3
Cuanza Norte	352	8	2,3	344	97,7
Cuanza Sul	486	37	7,6	449	92,4
Malanje	274	7	2,6	267	97,4
Lunda Norte	473	50	10,6	423	89,4
Benguela	811	77	9,5	734	90,5
Huambo	550	37	6,7	513	93,3
Bié	449	6	1,3	443	98,7
Moxico	84	9	10,7	75	89,3
Cuando Cubango	67	5	7,5	62	92,5
Namibe	186	10	5,4	176	94,6
Huila	320	36	11,3	284	88,8
Cunene	146	12	8,2	134	91,8
Lunda Sul	213	53	24,9	160	75,1
Bengo	393	78	19,8	315	80,2

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 22 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 2 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O SEXO DO PROPRIETÁRIO/ RESPONSÁVEL PRINCIPAL



Fonte: RAPP 2019-2020

que mesmo depois de várias tentativas, recusaram a participar no RAPP.

Observa-se no quadro 1, que em termos de distribuição por províncias, Benguela, Huambo e Cuanza Sul apresentam a maior número de explorações entrevistadas, com 811, 550 e 487 EEs, respectivamente, num total de 5 858 EEs, correspondendo a 14%, 9% e 8%, respectivamente.

As províncias de Cabinda, Cuando Cubango e Moxico apresentam os menores números de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, correspondendo a menos de 2% do total.

3.3. SEXO E IDADE DOS PROPRIETÁRIOS

O gráfico 2 indica que a nível nacional 91% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais tem como proprietário/responsável principal homens, contra 9% que são mulheres.

No gráfico 3 constata-se que os proprietários das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais estão concentrados maioritariamente na faixa etária dos 55-64 anos, que representa cerca de 35% e pouco mais de um quarto (28%), são do grupo etário dos 45-54 anos de idade.

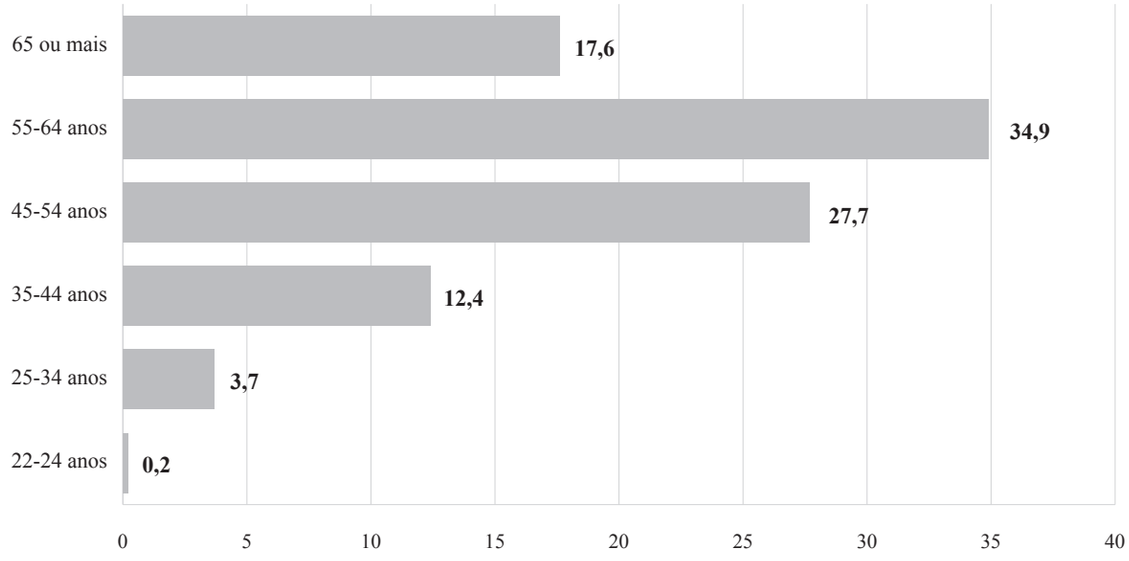
3.4. NACIONALIDADE DOS PROPRIETÁRIOS

O quadro 2 ilustra que a grande maioria dos proprietários das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais (98,5%) é de nacionalidade angolana, 1,4% são de nacionalidade estrangeira e cerca de 0,1% não declararam a sua nacionalidade.

Relativamente à análise por províncias, há a destacar a província de Cabinda, com um total de 49 EEs, das quais 5 (10%) os proprietários são estrangeiros e Luanda com 204 EEs 15 delas (7%) os proprietários são também estrangeiros.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 23 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 3 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL ETÁRIA DOS PROPRIETÁRIOS DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS



Fonte: RAPP 2019-2020

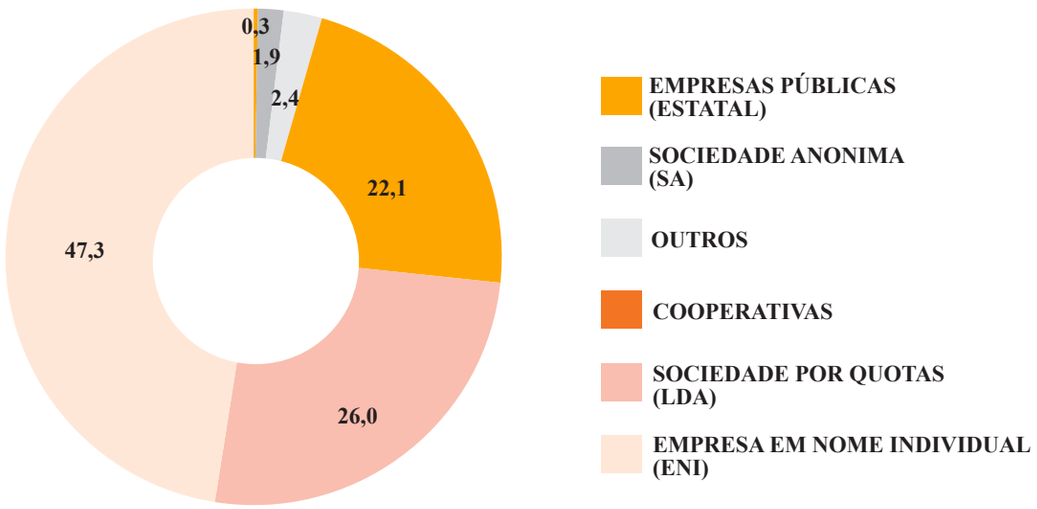
QUADRO 2 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A NACIONALIDADE DO PROPRIETÁRIO/ RESPONSÁVEL

	NACIONALIDADE RESPONSÁVEL			
	ESTRANGEIRO		NACIONAL	
	N	%	N	%
Angola	**83**	**1,4**	**5 770**	**98,6**
Cabinda	5	10,2	44	89,8
Zaire	2	0,5	384	99,5
Uige	1	0,2	414	99,8
Luanda	15	7,4	189	92,6
Cuanza Norte	4	1,1	348	98,9
Cuanza Sul	10	2,1	475	97,9
Malanje	9	3,3	265	96,7
Lunda Norte	1	0,2	472	99,8
Benguela	8	1,0	803	99,0
Huambo	3	0,5	547	99,5
Bie	2	0,4	447	99,6
Moxico	0	0,0	84	100,0
Cuando Cubango	1	1,5	66	98,5
Namibe	2	1,1	184	98,9
Huila	5	1,6	312	98,4
Cunene	1	0,7	145	99,3
Lunda Sul	3	1,4	210	98,6
Bengo	11	2,8	381	97,2

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 24 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 4 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A CONDIÇÃO



Fonte: RAPP 2019-2020

3.5. CONDIÇÃO JURÍDICA DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Os resultados indicam que 47% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais possuem a condição jurídica de empresa em nome individual (ENI), pouco mais de um quarto (26%) das explorações são sociedade por quotas (Lda), 22% a forma de cooperativas, menos de 2% sociedade anónima (SA) e menos de 1% são empresas públicas, (Gráfico 4).

Quanto a condição jurídica das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais a nível provincial, o quadro 3 ilustra que grande parte das explorações, possuí forma jurídica de empresa em nome individual (ENI), sociedade por quotas (LDA) e cooperativas.

De referir que mais de três quartos das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais nas províncias do Namibe e Cunene possuem a forma jurídica de empresa em nome individual (ENI) e mais de metade das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais nas províncias de Malanje e Cuanza Norte possuem a forma jurídica de sociedade por quotas (Lda), mais de dois terços das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais nas províncias do Zaire, Cuando Cubango e Lunda Norte possuem a forma jurídica de cooperativas.

3.6. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E ACTIVIDADE PRINCIPAL DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Algumas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais são constituídas por mais de um

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 25 07/10/2022 09:41

QUADRO 3 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A CONDIÇÃO JURÍDICA POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	FORMA JURÍDICA											
	EMPRESA EM NOME INDIVIDUAL (ENI)		SOCIEDADE POR QUOTAS (LDA)		SOCIEDADE ANÓNIMA (SA)		EMPRESA PÚBLICA (ESTATAL)		COOPERATIVAS		OUTRO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**2 765**	**47,2**	**1 526**	**26**	**112**	**1,9**	**16**	**0,3**	**1302**	**22,2**	**137**	**2,3**
Cabinda	28	57,1	18	36,7	1	2	0	0	2	4,1	0	0
Zaire	103	26,7	21	5,4	2	0,5	0	0	259	67,1	1	0,3
Uíge	203	48,9	117	28,2	4	1	1	0,2	89	21,4	1	0,2
Luanda	119	58,3	55	27	11	5,4	0	0	19	9,3	0	0
Cuanza Norte	96	27,3	206	58,5	14	4	0	0	25	7,1	11	3,1
Cuanza Sul	245	50,4	151	31,1	24	4,9	1	0,2	54	11,1	11	2,3
Malanje	96	35	162	59,1	9	3,3	2	0,7	4	1,5	1	0,4
Lunda Norte	49	10,4	40	8,5	1	0,2	0	0	363	76,7	20	4,2
Benguela	542	66,8	169	20,8	5	0,6	2	0,2	44	5,4	49	6
Huambo	217	39,5	125	22,7	8	1,5	1	0,2	198	36	1	0,2
Bié	244	54,3	187	41,6	2	0,4	0	0	16	3,6	0	0
Moxico	17	20,2	7	8,3	0	0	0	0	49	58,3	11	13,1
Cuando Cubango	1	1,5	14	20,9	1	1,5	0	0	45	67,2	6	9
Namibe	143	76,9	28	15,1	3	1,6	5	2,7	7	3,8	0	0
Huíla	227	70,9	74	23,1	9	2,8	2	0,6	8	2,5	0	0
Cunene	131	89,7	11	7,5	2	1,4	2	1,4	0	0	0	0
Lunda Sul	148	69,5	23	10,8	1	0,5	0	0	34	16	7	3,3
Bengo	156	39,7	118	30	15	3,8	0	0	86	21,9	18	4,6

Fonte: RAPP 2019-2020

estabelecimento[1], o quadro 4 ilustra que o total de estabelecimentos existentes nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais a nível nacional é de 6 217, sendo que um (1) é o número médio de estabelecimentos por Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

Relativamente ao número de estabelecimentos nas províncias, observa-se no quadro 4 que Benguela possui 839 estabelecimentos em Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, correspondendo cerca de 13% do total do país, seguido do Huambo e Cuanza Sul com 570 e 513 estabelecimentos, respectivamente.

Relactivamente à actividade principal praticada nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, nota-se a predominância da actividade agrícola como a principal com 86%, correspondendo a 5 009 Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, seguida da actividade pecuária com 13%`, correspondendo a 773 Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais (Gráfico 5 e Quadro 5).

Quando analisado por províncias, de uma maneira geral, verifica-se que o peso da actividade agrícola nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais de cada província é de mais de três quartos, enquanto menos de um

[1] **Estabelecimento –** Refere-se a uma exploração empresarial ou parte duma exploração empresarial localizada em um único local, envolvida em uma única actividade principal de produção. Qualquer actividade secundária deve ser de pequena escala. (Mais detalhes podem ser consultados nos principais conceitos e definições).

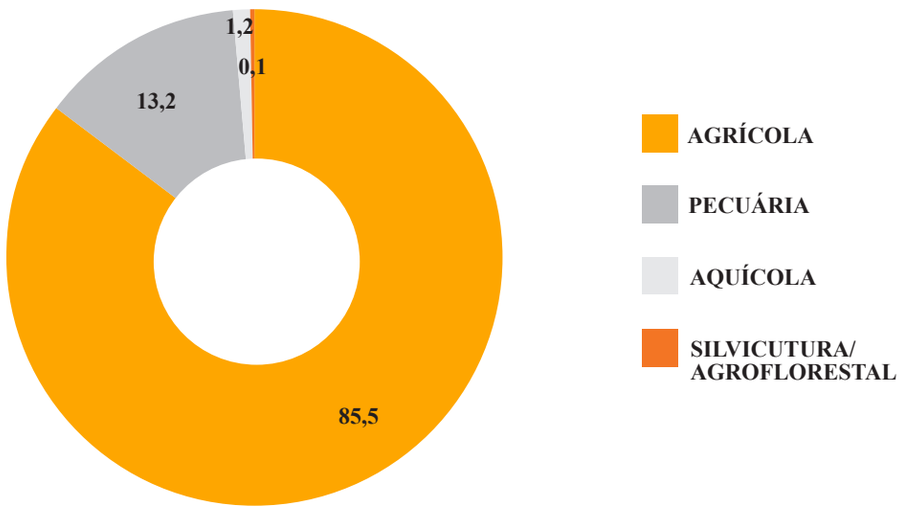
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 26 07/10/2022 09:41

QUADRO 4 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIAS	EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS	NÚMERO TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	NÚMERO MÉDIO DE ESTABELECIMENTOS POR EE
Angola	**5858**	**6 248**	**1**
Cabinda	49	54	1
Zaire	386	425	1
Uíge	415	445	1
Luanda	204	232	1
Cuanza Norte	352	369	1
Cuanza Sul	486	513	1
Malanje	274	291	1
Lunda Norte	473	511	1
Benguela	811	839	1
Huambo	550	570	1
Bié	449	472	1
Moxico	84	85	1
Cuando Cubango	67	80	1
Namibe	186	226	1
Huíla	320	350	1
Cunene	146	159	1
Lunda Sul	213	222	1
Bengo	393	405	1

Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 5 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS, SEGUNDO A ACTIVIDADE PRINCIPAL



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 27 07/10/2022 09:41

terço das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais de cada província tem a pecuária como actividade principal.

3.7. ACTIVIDADES PRATICADAS NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

No gráfico 6 pode-se obsevar as diferentes actividades praticadas nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, depreendendo-se que 5 386 EEs, que corresponde a 92%, das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais a nível do país praticam a actividade agrícola, 2 341 EEs, representando 40% das EEs se dedicam à pecuária e 399 EEs representando cerca de 7% dedicam-se à aquicultura, e menos de 1% pratica à Silvicultura/ agro-floresta.

Relativamente às diferentes actividades praticadas nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais ao nível de províncias, de uma maneira geral, observa-se com base no quadro 6, que mais de 90% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais em todas as províncias praticam a actividade agrícola, com ênfase à província de Cabinda, que em todas as explorações (100%) pratica-se esta actividade. Na actividade aquícola, destacam-se as províncias de Cabinda com 21 EEs, que corresponde a cerca de 43% e Uige com 148 EEs que se dedicam à esta actividade, e que representam cerca de 36% e a Lunda Sul 42 EEs que praticam aquicultura, o que corresponde em cerca de 19,7%.

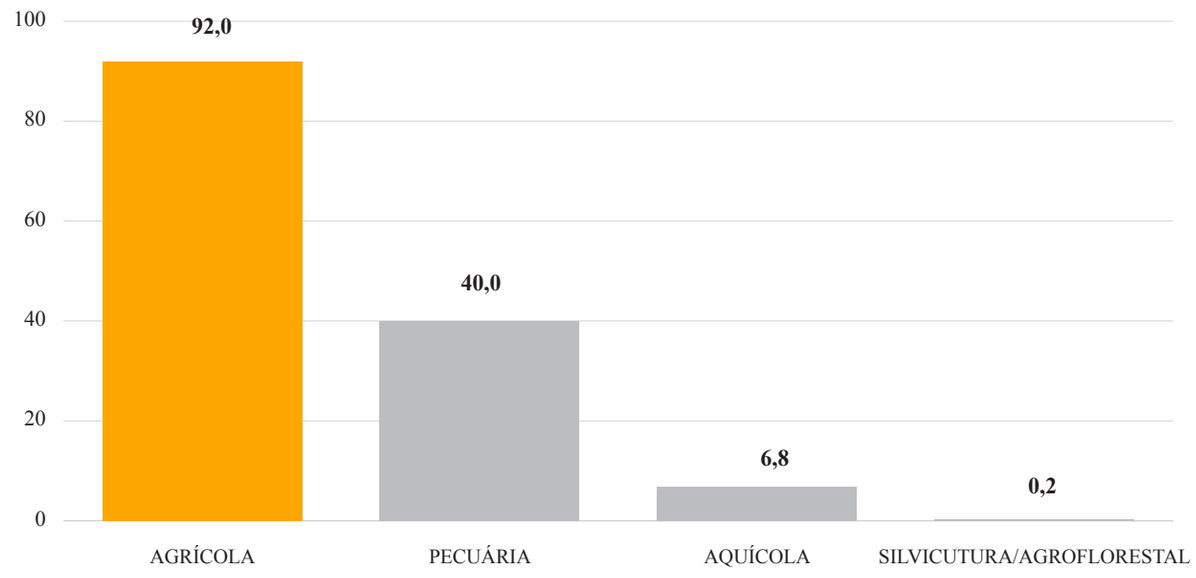
QUADRO 5 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A ACTIVIDADE PRINCIPAL POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	ACTIVIDADE PRINCIPAL AGRICOLA	
	N	%
Angola	**5009**	**85,5**
Cabinda	28	57,1
Zaire	359	93
Uíge	336	81
Luanda	145	71,1
Cuanza Norte	279	79,3
Cuanza Sul	385	79,2
Malanje	217	79,2
Lunda Norte	343	72,5
Benguela	726	89,5
Huambo	518	94,2
Bié	430	95,8
Moxico	81	96,4
Cuando Cubango	63	94
Namibe	167	89,8
Huíla	268	83,8
Cunene	112	76,7
Lunda Sul	199	93,4
Bengo	353	89,8

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 28 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 6 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A PRÁTICA DE PELO MENOS UMA DAS ACTIVIDADES



Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 6 – DISTRIBUIÇÃO DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS, SEGUNDO A PRÁTICA DE PELO MENOS UMA DAS ACTIVIDADES POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVINCIA	ACTIVIDADE							
	AGRÍCOLA		PECUÁRIA		AQUÍCOLA		SILVICULTURA/ AGRO-FLORESTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**5386**	**91,9**	**2341**	**40**	**399**	**6,8**	**14**	**0,2**
Cabinda	49	100	39	79,6	21	42,9	0	0
Zaire	369	95,6	66	17,1	30	7,8	0	0
Uíge	394	94,9	195	47	148	35,7	3	0,7
Luanda	169	82,8	97	47,5	15	7,4	0	0
Cuanza Norte	311	88,4	114	32,4	25	7,1	1	0,3
Cuanza Sul	425	87,4	235	48,4	13	2,7	0	0
Malanje	248	90,5	151	55,1	21	7,7	0	0
Lunda Norte	408	86,3	253	53,5	37	7,8	0	0
Benguela	747	92,1	252	31,1	3	0,4	2	0,2
Huambo	542	98,5	280	50,9	16	2,9	5	0,9
Bié	441	98,2	130	29	12	2,7	3	0,7
Moxico	83	98,8	42	50	4	4,8	0	0
Cuando Cubango	66	98,5	28	41,8	1	1,5	0	0
Namibe	175	94,1	77	41,4	2	1,1	0	0
Huíla	276	86,3	105	32,8	2	0,6	0	0
Cunene	117	80,1	85	58,2	2	1,4	0	0
Lunda Sul	208	97,7	130	61	42	19,7	0	0
Bengo	358	91,1	62	15,8	5	1,3	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 29 07/10/2022 09:41

CAPÍTULO 4. USO DA TERRA

A terra em Angola é propriedade originária do Estado e integra o seu domínio privado, com vista à concessão e protecção de direitos fundiários à pessoas singulares ou colectivas e as comunidades rurais, nos termos da constituição e da Lei da República de Angola.

A terra é uma das principais fontes de propriedade, utilizada como um dos recursos naturais mais importantes para fins económicos, sustentando várias economias a nível mundial. O RAPP fez também estudo sobre o uso da terra, isto é, as principais finalidades de uso da terra, o estado em que actualmente se encontra (cultivada, pousio ou baldio), a forma de obtenção das parcelas, entre outros aspectos. Área total das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais

A área total ocupada pelas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais é de 3 194 395 hectares, com uma média de 545 ha por exploração. A província do Cuanza-Sul com 520 773 ha e com uma média de 1 072 ha por EE, tem maior área total ocupada, seguido das províncias da Huíla com 386 347 ha e Cunene com 323 352.

Nota-se que as províncias do litoral são as que apresentam as menores áreas ocupadas, sendo Cabinda,

QUADRO 7 – ÁREA TOTAL DAS EES EM HÁ POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIAS	ÁREA TOTAL	ÁREA MEDIA
Angola	**3 194 395**	**545**
Cabinda	17 302	353
Zaire	61 816	160
Uíge	217 258	524
Luanda	42 309	207
Cuanza Norte	172 234	489
Cuanza Sul	520 773	1 072
Malanje	295 712	1 079
Lunda Norte	265 827	562
Benguela	234 395	289
Huambo	112 829	205
Bié	107 654	240
Moxico	87 143	1 037
Cuando Cubango	35 633	532
Namibe	31 409	169
Huíla	386 347	1 207
Cunene	323 352	2 215
Lunda Sul	159 315	748
Bengo	123 089	313

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 30 07/10/2022 09:41

Namibe e Luanda com 17 301 ha, 31 409 ha e 42 309 ha, respectivamente. No entanto, a província do Cuando-Cubango mesmo sem fazer parte do litoral do país, está entre as províncias com menor área, com 35 633 ha.

4.1. ÁREA PARA AQUICULTURA DAS EES

A aquicultura é uma actividade empresarial ainda com pouca expressão mas que está em franco crescimento em Angola e começa a ganhar espaço nos últimos 15 anos, onde o elemento crucial é a criação de espécies tradicionais para a comercialização em grande escala.

O quadro 8 abaixo, indica uma área total explorada de 1 500 ha ocupada por aquicultura, com uma área média de 3,8 ha para produção aquícola.

Relativamente à desagregação da informação por província, nota-se que o Uíge, com 555 ha, Lunda-Norte, com 176 ha e Malange com 157 ha, são aquelas que possuem as maiores áreas para aquicultura, ao passo que, as províncias do litoral têm menos expressão nesta actividade, com área total por província não superior à 30 ha. As províncias de Benguela (3 ha), Cuando Cubango (3 ha) e Namibe (2 ha), apresentam as menores áreas de produção aquícola no país, representando valores percentuais entre 0,1 e 0,2, em relação a área total para a aquicultura.

4.2. ÁREA COM FLORESTAS CULTIVADAS

O RAPP na sua pesquisa, considerou só as florestas cultivadas ou com actividades agroflorestais (que compreendem a actividades silvícolas). Não se teve em conta as florestas naturais e nem o exercício da actividade de extracção de madeira carvão e lenha de florestas naturais.

QUADRO 8 – ÁREA PARA AQUICULTURA DAS EES POR PROVÍNCIA (EM HA)

PAÍS/PROVÍNCIAS	ÁREA TOTAL AQUÍCOLA/HA	ÁREA MEDIA/HA
Angola	**1 500**	**3,8**
Cabinda	26	1,3
Zaire	34	1,1
Uíge	555	3,8
Luanda	29	2,0
Cuanza Norte	31	1,2
Cuanza Sul	136	10,5
Malanje	158	7,5
Lunda Norte	176	4,7
Benguela	3	0,8
Huambo	117	7,3
Bié	30	2,5
Moxico	98	24,5
Cuando Cubango	3	3,0
Namibe	2	0,8
Huíla	11	5,5
Cunene	11	5,5
Lunda Sul	72	1,7
Bengo	8	1,5

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 31 07/10/2022 09:41

Neste contexto, foi apurado um total de área plantada com florestas de 1.897 hectares, com uma média de 135,5 ha, onde as províncias do Huambo, Cuanza-Norte e Benguela se evidenciaram com 910, 857 e 101 hectares, respectivamente.

O quadro 9 abaixo mostra os dados da área total e média com florestas cultivadas por província.

4.3. ÁREA CULTIVADA DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Na campanha 2019-2020, o Censo registou uma área total cultivada a nível de todo país de 331 285 ha, com uma média de 61,5 ha. Isso representa 10,3% da área total ocupada por Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, (Quadro 10).

A análise por províncias mostra que o Cuanza Sul com 75 474 ha possuí a maior área cultivada e a província de Cabinda com 2 451 ha, tem a menor área cultivada.

4.4. FORMA DE OBTENÇÃO DA TERRA (PARCELAS)

Com relação a forma de obtenção das parcelas, pode-se observar, a partir do gráfico 4.1, que a maior percentagem de obtenção das parcelas das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais pertence a categoria de "comprada" com cerca de 35%, seguida pela categoria "Cedida pelas autoridades tradicionais", com cerca de 25%, a herança representa cerca de 21% de casos e a de menor expressão é a categoria "cedida pelos membros da cooperativa**"** (0,2%).

QUADRO 9 – ÁREA COM FLORESTAS CULTIVADAS DAS EES POR PROVÍNCIA (EM HA)

PAÍS/PROVÍNCIAS	ÁREA TOTAL	ÁREA MÉDIA
Angola	**1 897**	**135,5**
Cabinda	0	0
Zaire	0	0
Uíge	22	7,3
Luanda	0	0
Cuanza Norte	857	856,5
Cuanza Sul	0	0
Malanje	0	0
Lunda Norte	0	0
Benguela	101	50,5
Huambo	910	182,1
Bié	7	2,3
Moxico	0	0
Cuando Cubango	0	0
Namibe	0	0
Huíla	0	0
Cunene	0	0
Lunda Sul	0	0
Bengo	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

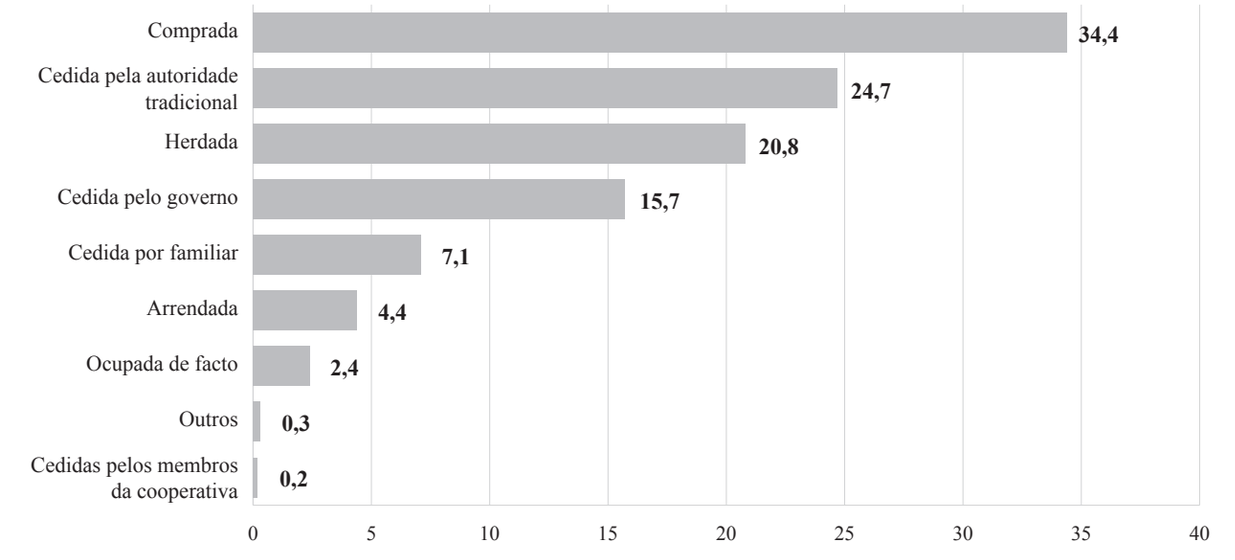
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 32 07/10/2022 09:41

QUADRO 10 – ÁREA CULTIVADA DAS EES (EM HA) POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIAS	ÁREA CULTIVADA	
	ÁREA TOTAL	ÁREA MÉDIA
Angola	**331 285**	**61,5**
Cabinda	2 451	50
Zaire	4 601	12,5
Uíge	27 076	68,7
Luanda	6 718	39,7
Cuanza Norte	7 307	23,5
Cuanza Sul	75 474	177,6
Malanje	37 862	152,7
Lunda Norte	13 747	33,7
Benguela	18 582	24,9
Huambo	17 790	32,8
Bié	16 564	37,6
Moxico	33 887	408,3
Cuando Cubango	3 934	59,6
Namibe	2 403	13,7
Huíla	12 339	44,7
Cunene	2 631	22,5
Lunda Sul	7 728	37,2
Bengo	20 192	56,4

Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 7 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A FORMA DE OBTENÇÃO DAS PARCELAS



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 33 07/10/2022 09:41

CAPÍTULO 5. CULTURAS

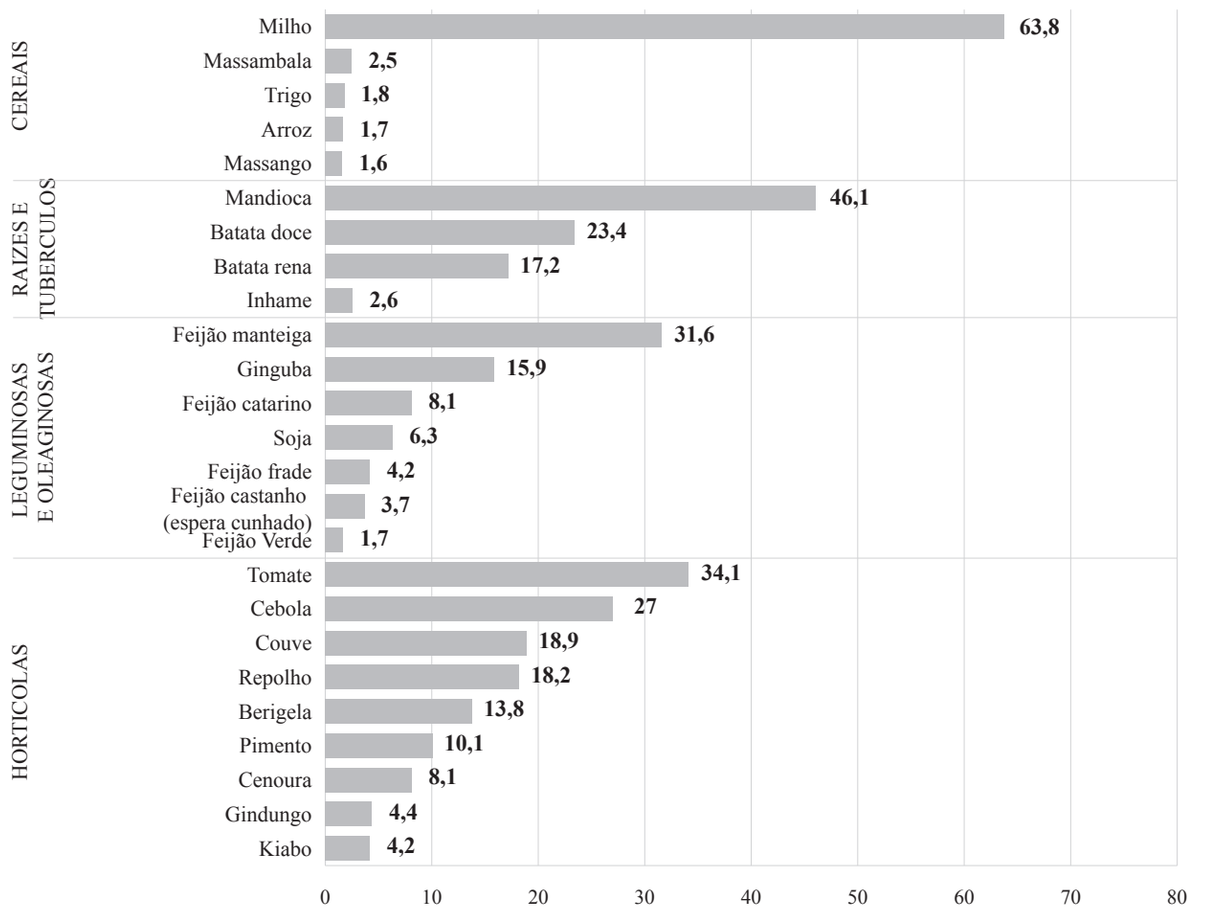
No presente capítulo, aborda-se as principais culturas temporárias e culturas permanentes praticadas pelas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, representadas por fileiras: Cereais, Raízes e Tubérculos, Leguminosas e Oleaginosas, Horticultura e Fruteiras, incluindo o uso da semente melhorada das principais culturas temporárias e a área cultivada das culturas temporárias.

5.1. CULTURAS TEMPORÁRIAS

5.1. PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS PRATICADAS NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

As culturas temporárias referem-se aos cultivos que têm, em geral, um ciclo vegetativo inferior ou

GRÁFICO 8 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS CULTIVADAS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 34 07/10/2022 09:41

QUADRO 11 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS DA FILEIRA DOS CEREAIS POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS/PROVINCIA	CEREAIS									
	MILHO		MASSANGO		MASSAMBALA		ARROZ		TRIGO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**3434**	**63,8**	**87**	**1,6**	**134**	**2,5**	**93**	**1,7**	**95**	**1,8**
Cabinda	16	32,7	0	0	0	0	1	0	0	0
Zaire	71	18,4	0	0	0	0	4	0	0	0
Uíge	131	31,6	2	0,5	5	1,2	16	0	0	0
Luand	71	34,8	0	0	2	1	1	0	0	0
Cuanza Norte	99	28,1	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza sul	330	67,9	2	0,4	5	1	0	0	1	0,2
Malanje	138	50,5	0	0	0	0	7	0	0	0
Lunda Norte	253	53,8	2	0,4	2	0,4	18	0	0	0
Benguela	568	70	5	0,6	43	5,3	1	0	64	7,9
Huambo	496	90,2	2	0,4	9	1,6	6	0	16	2,9
Bié	427	95,1	1	0,2	3	0,7	8	0	7	1,6
Moxico	77	91,7	2	2,4	2	2,4	15	0,2	3	3,6
Cuando Cubango	64	95,5	17	25,4	11	16,4	2	0	0	0
Namibe	124	66,7	4	2,2	4	2,2	0	0	0	0
Huíla	186	58,1	38	11,9	41	12,8	2	0	4	1,3
Cunene	84	57,5	12	8,2	6	4,1	0	0	0	0
Lunda Sul	167	78,4	0	0	1	0,5	12	0,1	0	0
Bengo	132	33,8	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: INE-RAPP 2019-2020

QUADRO 12 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS DA FILEIRA DAS RAIZES E TUBÉRCULOS POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS/PROVINCIAS	RAIZES E TUBÉRCULOS							
	BATATA RENA		BATATA DOCE		INHAME		MANDIOCA	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**923**	**17,1**	**1261**	**23,4**	**144**	**2,7**	**2491**	**46,2**
Cabinda	0	0	14	28,6	8	16,3	28	57,1
Zaire	2	0,5	69	18,7	22	5,7	320	82,9
Uíge	26	6,6	99	25,1	29	7	355	85,5
Luanda	1	0,6	23	13,6	0	0	31	15,2
Cuanza Norte	16	5,1	54	17,4	6	1,7	182	51,7
Cuanza sul	107	25,2	111	26,1	2	0,4	135	27,8
Malanje	37	14,9	58	23,4	6	2,2	204	74,7
Lunda Norte	23	5,6	201	49,3	19	4	404	86
Benguela	125	16,7	114	15,3	1	0,1	45	5,5
Huambo	259	47,9	114	21,1	8	1,5	119	21,6
Bié	155	35,1	46	10,4	2	0,4	203	45,2
Moxico	10	12	35	42,2	1	1,2	78	92,9
Cuando Cubango	18	27,3	18	27,3	0	0	32	47,8
Namibe	15	8,6	69	39,4	0	0	12	6,5
Huíla	103	37,3	39	14,1	2	0,6	19	5,9
Cunene	15	12,8	28	23,9	0	0	4	2,7
Lunda Sul	11	5,3	118	56,7	24	11,3	204	95,8
Bengo	0	0	51	14,2	14	3,6	116	29,7

Fonte: INE-RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 35 07/10/2022 09:41

QUADRO 13 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS DA FILEIRA DAS LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS/PROVINCIAS	LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS					
	FEIJÃO MANTEIGA		FEIJÃO VERDE		FEIJÃO CASTANHO (ESPERA CUNHADO)	
	N	%	N	%	N	%
Angola	**1696**	**31,5**	**92**	**1,7**	**199**	**3,7**
Cabinda	3	6,1	2	4,1	0	0
Zaire	47	12,2	9	2,3	9	2,3
Uíge	127	30,6	7	1,7	4	1
Luanda	10	4,9	1	0,5	8	3,9
Cuanza Norte	78	22,2	2	0,6	12	3,4
Cuanza sul	248	51	5	1	29	6
Malanje	97	35,5	4	1,5	18	6,6
Lunda Norte	51	10,9	29	6,2	36	7,7
Benguela	293	36,1	1	0,1	8	1
Huambo	308	56	1	0,2	26	4,7
Bié	293	65,3	2	0,4	2	0,4
Moxico	12	14,3	6	7,1	7	8,3
Cuando Cubango	9	13,4	5	7,5	5	7,5
Namibe	14	7,5	1	0,5	3	1,6
Huíla	51	15,9	10	3,1	10	3,1
Cunene	7	4,8	3	2,1	2	1,4
Lunda Sul	10	4,7	2	0,9	13	6,1
Bengo	38	9,7	2	0,5	7	1,8

Fonte: INE-RAPP 2019-2020

QUADRO 14 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS DA FILEIRA DAS HORTICOLAS POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS/PROVÍNCIAS	HORTÍCOLAS							
	CEBOLA		COUVE		REPOLHO		TOMATE	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**1454**	**27**	**1016**	**18,9**	**980**	**18,2**	**1838**	**34,1**
Cabinda	7	14,3	4	8,2	10	20,4	21	42,9
Zaire	66	17,1	62	16,1	37	9,6	82	21,2
Uíge	28	6,7	74	17,8	42	10,1	73	17,6
Luanda	105	51,5	37	18,1	23	11,3	121	59,3
Cuanza Norte	48	13,6	26	7,4	35	9,9	81	23
Cuanza sul	82	16,9	52	10,7	113	23,3	165	34
Malanje	48	17,6	43	15,8	57	20,9	102	37,4
Lunda Norte	81	17,2	129	27,4	110	23,4	172	36,6
Benguela	137	16,9	50	6,2	30	3,7	174	21,5
Huambo	114	20,7	75	13,6	147	26,7	127	23,1
Bié	103	22,9	82	18,3	66	14,7	90	20
Moxico	47	56	41	48,8	43	51,2	53	63,1
Cuando Cubango	36	53,7	39	58,2	21	31,3	33	49,3
Namibe	97	52,2	23	12,4	32	17,2	83	44,6
Huíla	151	47,2	64	20	91	28,4	123	38,4
Cunene	89	61	51	34,9	22	15,1	95	65,1
Lunda Sul	98	46	112	52,6	67	31,5	105	49,3
Bengo	117	30	52	13,3	34	8,7	138	35,4

Fonte: INE-RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 36 07/10/2022 09:41

FEIJÃO CATARINO		FEIJÃO FRADE		GINGUBA		SOJA		GIRASSOL	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
432	**8**	**224**	**4,2**	**858**	**15,9**	**339**	**6,3**	**17**	**0,3**
1	2	8	16,3	10	20,4	1	2	0	0
23	6	5	1,3	191	49,5	7	1,8	0	0
24	5,8	10	2,4	173	41,7	20	4,8	0	0
1	0,5	7	3,4	3	1,5	1	0,5	0	2,2
9	2,6	5	1,4	46	13,1	5	1,4	1	0
126	25,9	20	4,1	66	13,6	41	8,4	3	0
11	4	6	2,2	38	13,9	10	3,7	2	0
25	5,3	4	0,9	133	28,3	6	1,3	0	0
62	7,6	13	1,6	23	2,8	9	1,1	1	0
20	3,6	10	1,8	18	3,3	117	21,3	0	0
7	1,6	32	7,1	20	4,5	95	21,2	0	0
10	11,9	15	17,9	21	25	10	11,9	2	0
3	4,5	27	40,3	9	13,4	3	4,5	0	0
11	5,9	2	1,1	1	0,5	0	0	0	0
46	14,4	11	3,4	9	2,8	9	2,8	7	15,4
10	6,8	13	8,9	4	2,7	1	0,7	1	0
35	16,4	28	13,1	55	25,8	4	1,9	0	0
8	2,1	8	2,1	38	9,7	0	0	0	0

CENOURA		PIMENTO		GINDUNGO		KIABO		BERINGELA	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
437	**8,1**	**546**	**10,1**	**240**	**4,5**	**224**	**4,2**	**745**	**13,8**
3	6,1	15	30,6	2	4,1	3	2,6	22	44,9
17	4,4	36	9,3	26	6,7	10	0	68	17,6
28	6,7	18	4,3	13	3,1	4	0	38	9,2
18	8,8	31	15,2	19	9,3	43	14,6	67	32,8
7	2	18	5,1	2	0,6	9	0	56	15,9
31	6,4	115	23,7	20	4,1	13	0	42	8,6
25	9,2	28	10,3	9	3,3	13	0	36	13,2
44	9,4	41	8,7	58	12,3	55	1	75	16
9	1,1	73	9	9	1,1	9	0	69	8,5
62	11,3	43	7,8	4	0,7	3	0,8	14	2,5
34	7,6	20	4,5	0	0	1	0	22	4,9
16	19	6	7,1	2	2,4	5	0	9	10,7
16	23,9	13	19,4	4	6	3	0	8	11,9
8	4,3	38	20,4	2	1,1	3	0	23	12,4
60	18,8	15	4,7	6	1,9	4	0	15	4,7
18	12,3	11	7,5	24	16,4	10	0	25	17,1
14	6,6	8	3,8	9	4,2	0	9,2	13	6,1
27	6,9	17	4,4	31	7,9	36	5	143	36,7

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 37 07/10/2022 09:41

QUADRO 15 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A ÁREA TOTAL E MÉDIA CULTIVADA DA FILEIRA DOS CEREAIS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	CEREAIS									
	MILHO		MASSANGO		MASSANBALA		ARROZ		TRIGO	
	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA
Angola	**99 537**	**29**	**982,7**	**11,3**	**2482,1**	**18,5**	**12 508,6**	**134,5**	**2276,5**	**24**
Cabinda	149	9,3	0	0	0	0	1	1	0	0
Zaire	124	1,7	0	0	0	0	1,6	0,4	0	0
Uige	3 462	26,4	102	51	553,5	110,7	192	12	0	0
Luanda	2 207	31,1	0	0	420	210	50	50	0	0
Cuanza Norte	964	9,7	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuanza Sul	16 800	50,9	2	1	390,5	78,1	0	0	1	1
Malanje	17 390	126	0	0	0	0	9722	1388,9	0	0
Lunda Norte	1 065	4,2	1,2	0,6	1,5	0,8	140,5	7,8	0	0
Benguela	5 174	9,1	19,5	3,9	572,9	13,3	1,5	1,5	134,6	2,1
Huambo	8 307	16,7	1,5	0,8	21	2,3	93	15,5	73	4,6
Bie	8 473	19,8	2	2	4,3	1,4	841	105,1	2011,5	287,4
Moxico	21 045	273,3	51	25,5	55	27,5	1402	93,5	53,8	17,9
Cuando Cubango	2 562	40	89,8	5,3	86,3	7,8	20	10	0	0
Namibe	599	4,8	6	1,5	4,5	1,1	0	0	0	0
Huila	6 807	36,6	583,2	15,3	362,2	8,8	6	3	2,7	0,7
Cunene	1 058	12,6	124,5	10,4	9,5	1,6	0	0	0	0
Lunda Sul	1 202	7,2	0	0	1	1	38	3,2	0	0
Bengo	2 149	16,3	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

igual a doze (12) meses ou uma campanha agrícola. Exemplo: Milho, Massango, Massambala, Arroz, Feijão, Tomate, etc. Algumas culturas que permanecem na parcela por mais de um ano, também podem ser consideradas culturas temporárias. Por exemplo, morangos ou mandioca são consideradas também culturas temporárias.

O milho é uma das principais bases da alimentação da população. Nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais (EE) este cereal destaca-se em primeiro lugar, com cerca de 64% delas a cultivarem a cultura. Na fileira das raízes e tubérculos, aparece a mandioca com 46% das explorações, seguido da batata-doce com 23%, nas leguminosas e oleaginosas, o peso recai para a cultura de feijão manteiga com 32%; seguido da ginguba com cerca de 16%. Nas hortícolas o tomate é cultivado por 34% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais seguido de cebola com 27% das explorações a cultivarem a cebola. A couve e o repolho são cultivados por cerca de 19% e 18 %.das explorações respectivamente.

5.1.2. ÁREA CULTIVADA COM AS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS

O RAPP apurou a área total cultivada com as culturas da fileira dos cereais como sendo de 117 786,9 ha,

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 38 07/10/2022 09:41

QUADRO 16 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A ÁREA TOTAL E MÉDIA CULTIVADA PARA FILEIRA DAS LEGUMINOSAS/ OLEAGINOSAS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS									
	FEIJÃO MANTEIGA		FEIJÃO CATARINO		FEIJÃO FRADE		GINGUBA (AMEDOIM)		SOJA	
	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA
Angola	**10 508**	**6,2**	**2 050**	**4,7**	**1 320**	**5,9**	**2 708**	**3,2**	**11 544**	**34,1**
Cabinda	8	2,7	2	1,5	30	3,8	110	11		0,3
Zaire	46	1	14	0,6	6	1,2	217	1,1	6	0,8
Uige	960	7,6	251	10,5	18	1,8	790	4,6	618	30,9
Luanda	16	1,6	4	4	185	26,5	2	0,7	1	1
Cuanza Norte	309	4	30	3,3	25	5	152	3,3	180	36
Cuanza Sul	2 040	8,2	496	3,9	29	1,5	147	2,2	6 028	147
Malanje	1 006	10,4	53	4,8	6	1	113	3	1 905	190,5
Lunda Norte	88	1,7	55	2,2	21	5,1	322	2,4	6	0,9
Benguela	1 611	5,5	261	4,2	47	3,6	65	2,8	33	3,7
Huambo	2 286	7,4	90	4,5	31	3,1	70	3,9	572	4,9
Bie	1 314	4,5	12	1,6	84	2,6	26	1,3	933	9,8
Moxico	149	12,4	65	6,5	394	26,3	148	7	1 179	117,9
Cuando Cubango	54	5,9	65	21,7	210	7,8	23	2,6	5	1,7
Namibe	37	2,6	25	2,3	5	2,7	1	1		0
Huila	381	7,5	496	10,8	16	1,5	16	1,8	44	4,8
Cunene	30	4,2	38	3,8	37	2,8	1	0,3	25	25
Lunda Sul	12	1,2	73	2,1	41	1,5	145	2,6	12	2,9
Bengo	164	4,3	23	2,8	135	16,8	359	9,5		0

Fonte: RAPP 2019-2020

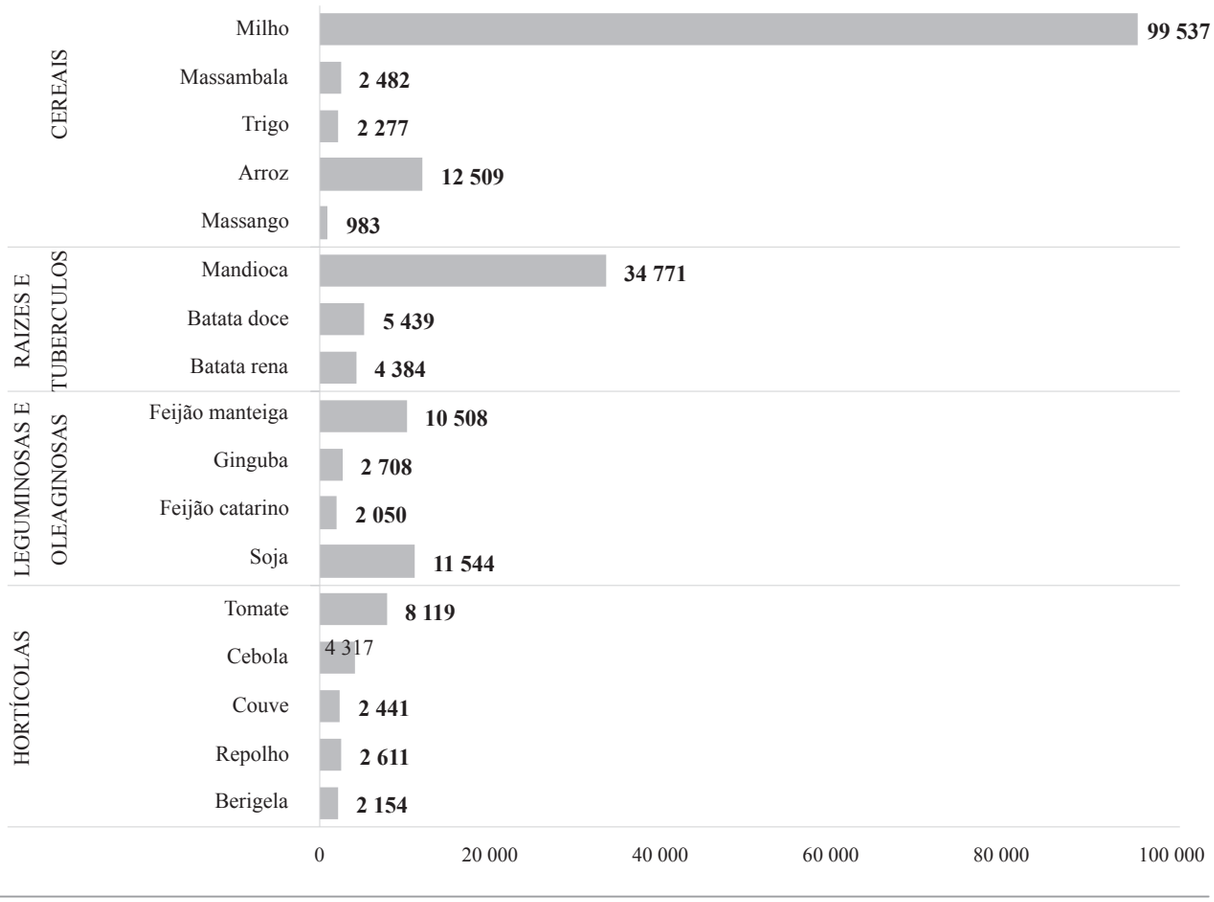
dos quais, a maior área é atribuída à cultura do Milho com 99 537 ha (84% da área total de cereais) seguida de Arroz com uma área total de 12 509 ha, ou seja, cerca de 11% da área total de cereais.

O quadro abaixo mostra as principais leguminosas cultivadas em Angola, com uma área total cultivada de 28 130 ha, sendo a maior área atribuída à cultura da soja com 11 544 há e a área média de 41,0 ha. Segue-se os feijões com 13 878 hectares, distribuídos de seguinte forma: feijão manteiga com uma área total cultivada de 10 508 ha e área média com cerca de 6,2 hectares; feijão catarino 2 050 ha, com uma média de 4,7 ha e feijão-frade com 1 320 ha, com média de 5,9 ha e o amendoim (ginguba) com 2 708 ha e uma área média e 3,2 ha.

Relativamente, à fileira das hortícolas, estas foram cultivadas numa área de 25 146 ha. As culturas com maior área cultivada são o tomate, que ocupa 8 119 ha, seguido da cebola com 4 317 ha, o repolho com 2 611 ha a couve com 2 441 ha e a cenoura com 1 300 hectares, correspondendo a um total de 79,2% da área ocupada por hortícolas. A restante área está ocupada por outras hortícolas de menor expressão.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 39 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 9 – ÁREAS CULTIVADAS COMAS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS (HECTARES)



Fonte: RAPP 2019-2020

5.1.3 USO DA SEMENTE MELHORADA NAS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS

O RAPP apurou que uma parte significativa de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais usa a semente melhorada em algumas culturas temporárias.

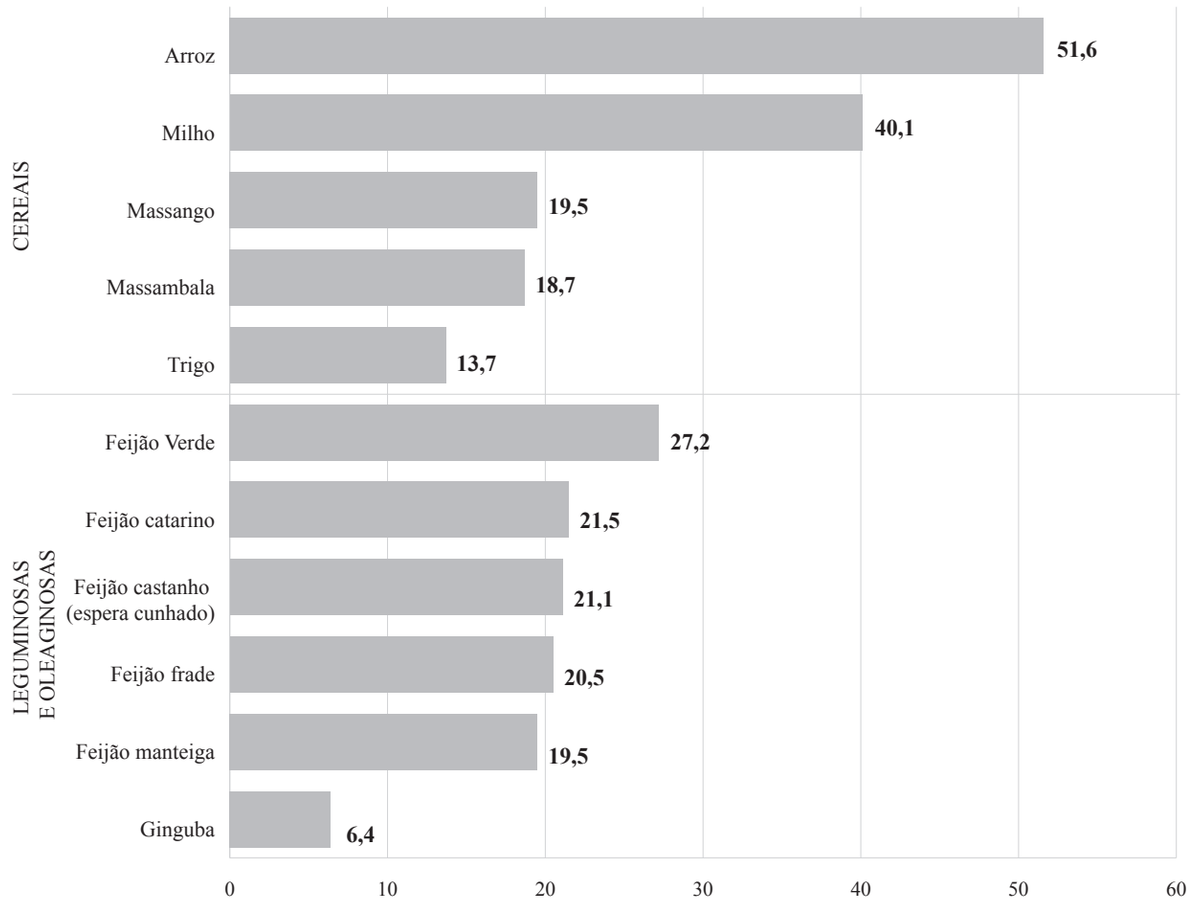
Pode-se observar no gráfico 10 que as sementes melhoradas são usadas nas seguintes principais culturas temporárias: a ginguba, com 56% do total das explorações que cultivam a cultura usam semente melhorada seguida de arroz com 52% das explorações que cultivam a cultura e a soja, com 47% das explorações produtoras de soja.

5.2. CULTURAS PERMANENTES

As culturas permanentes são aquelas que, em geral, ocupam o terreno por um período superior à uma campanha agrícola, isto é, mais de doze meses. Elas

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 40 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 10 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O USO DE SEMENTE MELHORADA DAS PRINCIPAIS CULTURAS TEMPORÁRIAS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

são culturas vivazes ou plurianuais. Neste grupo se destacam as fruteiras (incluindo a bananeira), o cafeeiro, o sisal, entre outras, que ocupam no total 89 089 hectares.

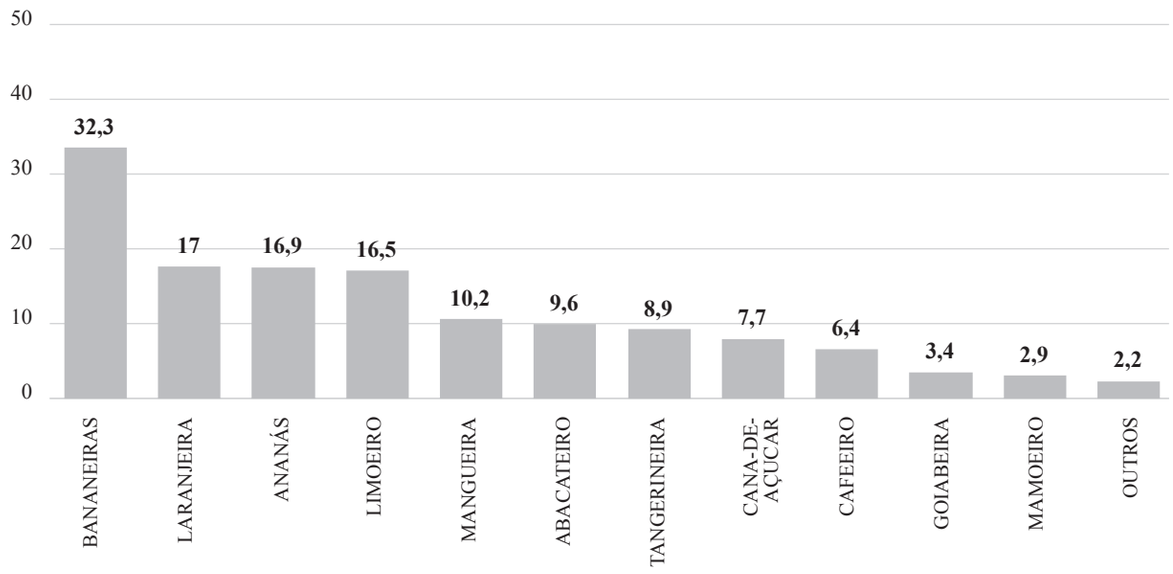
5.2.1. PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES PRATICADAS.

Conforme mostra o gráfico 11, de entre as culturas permanentes destaque especial vai para as fruteiras. As fruteiras mais cultivadas pelas EEs são as bananeiras, limoeiros, os ananaseiros, as laranjeiras. Cerca 32% das EEs que praticam a produção agrícola cultivam bananeiras. Essa percentagem é de cerca de 17% para limoeiros, laranjeira e ananaseiros. O pessegueiro, a macieira e a pereira são das culturas fruteiras menos cultivadas pelas EEs.

A cana-de-açúcar é cultivada por cerca de 8% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais e o cafeeiro por cerca de 6%.

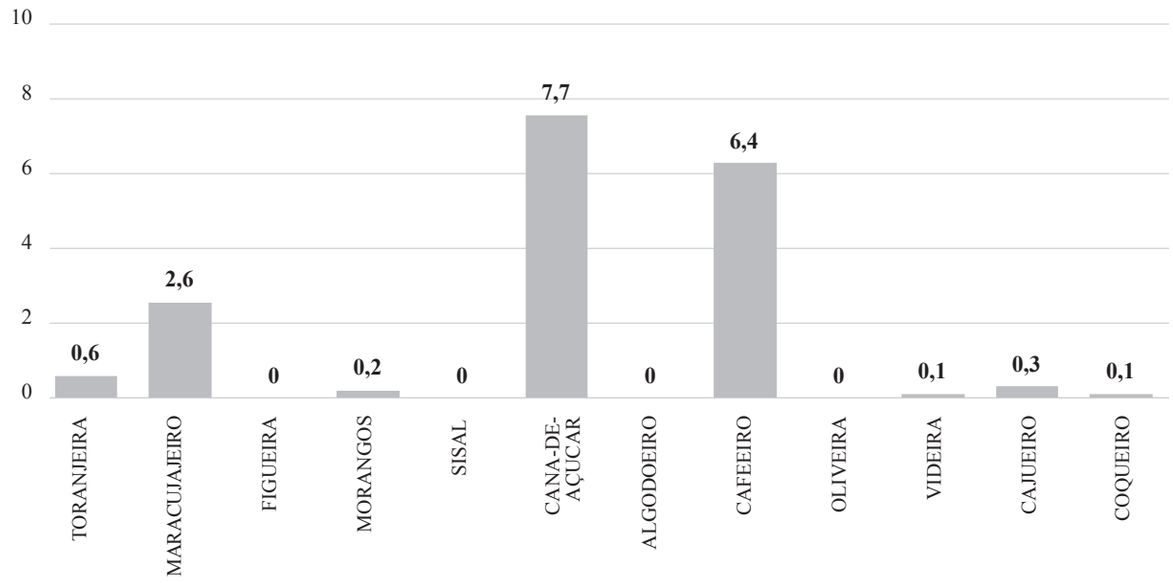
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 41 07/10/2022 09:41

GRÁFICO 11 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES PRATICADAS (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

GRÁFICO 11 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES PRATICADAS (%) *continuação*



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 42 07/10/2022 09:41

QUADRO 17 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES PRATICADAS, POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	BANANEIRAS		ABACATEIRO		ANANÁS		LARANJEIRA		GOIABEIRA		LIMOEIRO		MACIEIRA	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**1740**	**32,3**	**516**	**9,6**	**911**	**16,9**	**918**	**17**	**182**	**3,4**	**889**	**16,5**	**12**	**0,2**
Cabinda	29	59,2	25	51	17	34,7	34	69,4	11	22,4	17	34,7	0	0
Zaire	220	59,6	87	23,6	95	25,7	202	52,3	5	1,3	54	14	0	0
Uige	219	55,6	107	27,2	129	32,7	52	12,5	23	5,5	27	6,5	0	0
Luanda	39	23,1	5	3	9	5,3	11	5,4	6	2,9	32	15,7	2	1
Cuanza Norte	220	70,7	26	8,4	53	17	85	24,1	7	2	97	27,6	0	0
Cuanza Sul	81	19,1	46	10,8	62	14,6	45	9,3	18	3,7	73	15	1	0,2
Malanje	55	22,2	17	6,9	20	8,1	32	11,7	5	1,8	29	10,6	0	0
Lunda Norte	189	46,3	43	10,5	142	34,8	23	4,9	7	1,5	22	4,7	0	0
Benguela	172	23	7	0,9	36	4,8	31	3,8	3	0,4	32	3,9	1	0,1
Huambo	82	15,2	31	5,7	55	10,2	90	16,4	11	2	117	21,3	0	0
Bie	46	10,4	21	4,8	96	21,8	80	17,8	7	1,6	97	21,6	0	0
Moxico	13	15,7	8	9,6	24	28,9	11	13,1	2	2,4	18	21,4	0	0
Cuando Cubango	2	3	0	0	0	0	2	3	1	1,5	3	4,5	0	0
Namibe	31	17,7	2	1,1	0	0	2	1,1	4	2,2	8	4,3	0	0
Huila	9	3,3	7	2,5	3	1,1	89	27,8	23	7,2	96	30	7	2,2
Cunene	14	12	2	1,7	0	0	16	11	8	5,5	29	19,9	1	0,7
Lunda Sul	71	34,1	59	28,4	119	57,2	50	23,5	26	12,2	61	28,6	0	0
Bengo	248	69,3	23	6,4	51	14,2	63	16,2	15	3,8	77	19,7	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

QUADRO 18 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS, SEGUNDO AS PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES PRATICADAS POR PROVÍNCIA (%)

PAÍS/PROVÍNCIA	MANGUEIRA		MAMOEIRO		TANGERINEIRA		MARACUJAJEIRO		CANA-DE-AÇUCAR		CAFEIRO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**551**	**10,2**	**157**	**2,9**	**481**	**8,9**	**139**	**2,6**	**413**	**7,7**	**347**	**6,4**
Cabinda	20	40,8	3	6,1	16	32,7	4	8,2	2	4,08	8	16,33
Zaire	33	8,5	18	4,7	88	22,8	8	2,1	50	12,95	8	2,07
Uige	41	9,9	9	2,2	34	8,2	8	1,9	62	14,94	137	33,01
Luanda	36	17,6	23	11,3	6	2,9	18	8,8	6	2,94	0	0
Cuanza Norte	46	13,1	4	1,1	12	3,4	3	0,9	23	6,53	45	12,78
Cuanza Sul	43	8,8	10	2,1	20	4,1	30	6,2	23	4,73	73	15,02
Malanje	26	9,5	5	1,8	14	5,1	5	1,8	16	5,86	4	1,47
Lunda Norte	9	1,9	9	1,9	16	3,4	6	1,3	61	12,98	6	1,28
Benguela	35	4,3	14	1,7	14	1,7	7	0,9	10	1,23	13	1,6
Huambo	28	5,1	3	0,5	43	7,8	18	3,3	36	6,55	6	1,09
Bie	17	3,8	3	0,7	80	17,8	3	0,7	34	7,57	11	2,45
Moxico	4	4,8	1	1,2	6	7,1	0	0	9	10,71	1	1,19
Cuando Cubango	1	1,5	0	0	1	1,5	0	0	6	8,96	0	0
Namibe	16	8,6	1	0,5	2	1,1	3	1,6	1	0,54	0	0
Huila	36	11,3	2	0,6	41	12,8	1	0,3	18	5,63	1	0,31
Cunene	33	22,6	6	4,1	3	2,1	1	0,7	23	15,75	0	0
Lunda Sul	52	24,4	2	0,9	63	29,6	4	1,9	20	9,39	0	0
Bengo	75	19,2	44	11,3	22	5,6	20	5,1	13	3,33	34	8,72

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 43 07/10/2022 09:41

QUADRO 19 – ÁREA TOTAL CULTIVADA COM CULTURAS PERMANENTES PRATICADAS NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS POR PROVÍNCIA

	HECTARES					
PAÍS/PROVÍNCIA	BANANEIRA	ABACATEIRO	ANANÁS	LARANJEIRA	CAFEIRO	PALMAR
Angola	**15 578**	**1 592**	**5 756**	**4 462**	**40 514**	**3 700**
Cabinda	238	49	75	161	116	773
Zaire	671	78	168	687	80	49
Uige	1 858	770	1 153	347	1 521	462
Luanda	119	3	6	35	0	1
Cuanza Norte	1 727	35	123	295	853	152
Cuanza Sul	796	129	340	277	37 346	2 036
Malanje	150	30	49	570	9	0
Lunda Norte	513	50	774	23	23	8
Benguela	1 136	13	1 036	414	151	2
Huambo	222	155	308	260	64	0
Bie	90	31	263	141	34	1
Moxico	126	39	248	77	1	0
Cuando Cubango	4	0	0	6	0	0
Namibe	83	3	0	2	0	0
Huila	35	11	2	567	16	0
Cunene	101	0	0	62	0	0
Lunda Sul	245	95	723	84	0	10
Bengo	7 465	103	489	455	301	208

Fonte: RAPP 2019-2020

5.2.2. ÁREA CULTIVADA DAS PRINCIPAIS CULTURAS PERMANENTES

No que concerne à área cultivada por culturas permanentes o censo apurou que o cafeeiro é a cultura com maior área cultivada a nível nacional, com 40 514 ha, seguido da bananeira com 15 578 hectares, Limoeiro com 4 296 hectares mangueira e goiabeira com 2 736 e 2 413, hectares, respectivamente.

No que tange às províncias, pode-se notar que a província do Cuanza-Sul o cafeeiro e o palmar ocupam maiores áreas em relação a todas outras províncias. Por exemplo, na cultura do cafeeiro, lidera com 37 346 hectares, seguido da província do Uíge com 1 521 hectares e Cuanza-Norte com 853 hectares.

Em outras culturas como a de cana-de-açúcar a liderança recai para a província de Benguela com 2 997 hectares, seguida da província do Cuanza-Sul com 227 hectares e com menos áreas encontra-se as províncias de Cabinda e Cuando-Cubango com 2 e 7 hectares, respectivamente. Quanto à cultura da mangueira a primazia recai sobre a província do Uíge com 909 hectares, seguido da província de Benguela com 463 hectares e Cuanza-Sul com 210 hectares.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 44 07/10/2022 09:41

GOIABEIRA	LIMOEIRO	MANGUEIRA	MAMOEIRO	TANGERINEIRA	TORANJEIRA	MARACUJEIRO	CANA-DE-AÇUCAR
2 413	**4 296**	**2 736**	**774**	**2 062**	**122**	**1 013**	**4 071**
11	26	39	1	31		3	2
3	64	50	31	139	1	19	63
31	34	909	433	88	0	440	220
18	126	189	24	7	0	38	51
8	300	112	4	24	4	25	31
93	467	210	51	113	17	141	227
2 004	551	38	6	536	4	14	67
6	26	11	9	18	1	8	94
11	482	463	55	224	0	25	2 997
37	850	84	7	94	22	88	68
5	184	11	2	129	7	1	39
14	131	116	0	50	0	0	39
1	5	1	0	1	0	0	7
3	9	19	1	2	0	16	0
67	262	72	1	227	4	2	42
33	93	108	1	5	0	15	21
45	100	116	5	88	0	20	49
24	588	189	146	286	63	159	54

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 45 07/10/2022 09:42

CAPÍTULO 6. USO DE REGA, ADUBOS QUÍMICOS, ESTRUME E PESTICIDAS

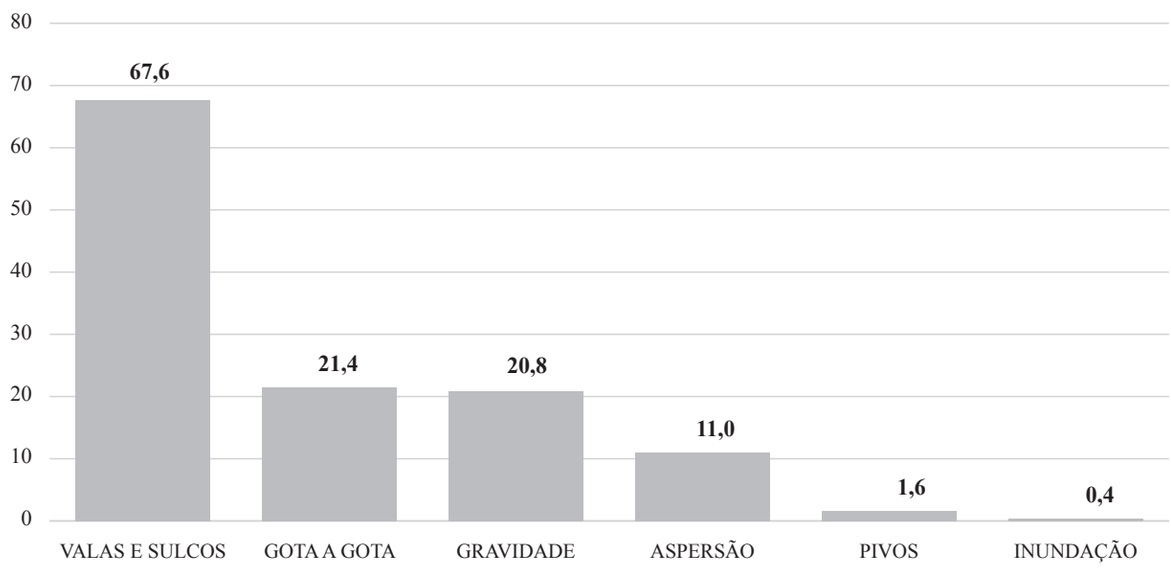
6.1. USO E TIPO DE REGA

Cerca de 67% das EEs que praticam produção agrícola usam a rega, sendo que o tipo de rega mais utilizado nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais é as valas ou sulcos (67,6%). A gota-a-gota é usada por 21,4% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

As Províncias de Benguela com 40,5%, Namibe 17,5% e Cuanza Sul 6,7%, apresentam-se como as maiores EEs que utilizam o sistema de rega gota a gota, ao passo que Cabinda, Lunda Norte com 0,26% respectivamente, e Cuando Cubango com 0,13% são as províncias com menores proporções de EEs que utilizam este sistema.

Quanto ao uso de sistema de rega por aspersão**,** as Províncias do Cuanza Sul (16,5%), Zaire 14,4%), e Bié com 13,6% possuem maiores percentagens de Ees que usam este tipo de rega, em contraste com as províncias de Cabinda e Namibe com 0,7%, Moxico com 0,95%, que têm as menores proporções de EEs que utilizam o sistema de Aspersão.

GRÁFICO 12 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O TIPO DE SISTEMA REGA USADO (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 46 07/10/2022 09:42

Benguela com 17,9%, Huambo com 11,7% e Bengo com 9,7% são as províncias com maiores proporções de EE que utilizam a rega por valas ou sulcos em todo o país, sendo Cabinda 0,8%, Cuando Cubango 1,3% e Zaire 1,7% as províncias com as menores proporções de EEs nesta prática de rega.

As províncias do Bengo e Huíla com 25% e 43,7% respectivamente, são as províncias que apresentam proporções mais elevadas de EEs que se aproveitam das inundações para prática de rega.

6.2. ÁREA IRRIGADA SEGUNDO A CLASSE DE ÁREA IRRIGADA

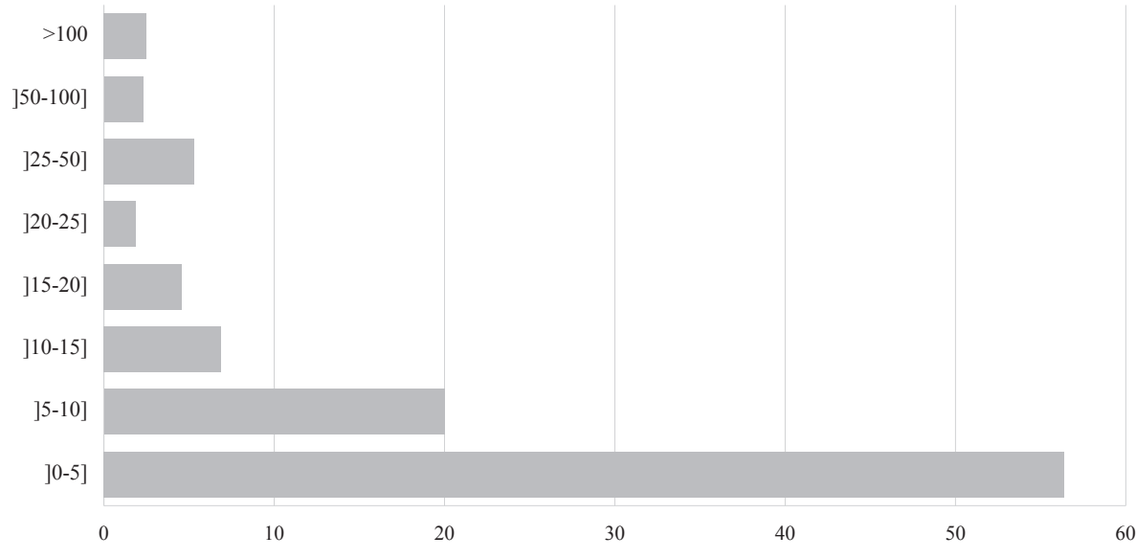
Conforme o gráfico abaixo, verifica-se que a nível nacional as áreas irrigadas nas EEs foram desagregadas em classe de área com intervalos de 0 a 5 ha, 5 a 10 ha , 10 a 15 e assim sucessivamente. Nesta distribuição, a maior percentagem de explorações possuem áreas irrigadas na classe de 0 a 5 ha (com cerca de 56%) seguida da classe de 5 a 10 ha de área irrigada com 20% das explorações.

Fazendo a análisedesagregada por província, Benguela destaca-se pelo número de EEs, que se dedicam à prática de rega com 17,1%, seguida Huambo com 9,7%. Em todas as províncias a classe com área irrigada de 0 a 5 ha é que possui maior proporção de explorações. A província do Bié apresenta-se com maior percentagem de EE que têm as áreas mais regadas no intervalo de 0 a 5 hectares. com 10,5%, ao passo que Cuando Cubango é a província com as EEs que menos praticam rega, bem como em área, no intervalo de 0 a 5 ha.

6.3. USO DE ADUBOS QUÍMICOS E ESTRUME

A nível nacional 63,2% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que praticam produção

GRÁFICO 13 – ÁREA IRRIGADA SEGUNDO A CLASSE DE ÁREA DAS EES (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 47 07/10/2022 09:42

QUADRO 20 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS QUE PRATICAM A REGA, SEGUNDO CLASSE DE ÁREA POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	CLASSE DE ÁREA IRRIGADA EM HECTARES															
	]0-5]		]5-10]		]10-15]		]15-20]		]20-25]		]25-50]		]50-100]		>100	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**2045**	**56,4**	**725**	**20**	**252**	**6,9**	**170**	**4,7**	**68**	**1,9**	**191**	**5,3**	**84**	**2,3**	**92**	**2,5**
Cabinda	16	53,3	10	33,3	1	3,3	0	0	0	0	2	6,7	1	0	0	0
Zaire	133	87,5	13	8,6	3	2	1	0,7	0	0	0	0	1	0	1	0,7
Uige	123	84,2	13	8,9	3	2,1	3	2,1	1	0,7	2	1,4	0	0	1	0,7
Luanda	55	35,5	42	27,1	17	11	8	5,2	4	2,6	19	12,3	5	0	5	3,2
Cuanza Norte	114	56,7	41	20,4	17	8,5	7	3,5	2	1	12	6	3	0	5	2,5
Cuanza Sul	122	40,4	62	20,5	32	10,6	16	5,3	9	3	28	9,3	17	25	16	5,3
Malanje	101	66,9	22	14,6	6	4	7	4,6	1	0,7	7	4,6	3	1,9	4	2,6
Lunda Norte	127	73,4	35	20,2	5	2,9	2	1,2	1	0,6	1	0,6	1	0	1	0,6
Benguela	204	32,9	184	29,6	75	12,1	73	11,8	16	2,6	39	6,3	16	2,2	14	2,3
Huambo	217	62	69	19,7	19	5,4	8	2,3	4	1,1	21	6	8	0	4	1,1
Bie	215	83,3	27	10,5	7	2,7	3	1,2	2	0,8	2	0,8	0	0	2	0,8
Moxico	37	49,3	16	21,3	7	9,3	2	2,7	0	0	3	4	1	0	9	12
Cuando Cubango	25	56,8	7	15,9	5	11,4	0	0	0	0	5	11,4	1	4,2	1	2,3
Namibe	60	35,1	53	31	15	8,8	12	7	7	4,1	17	9,9	5	3,4	2	1,2
Huila	138	54,5	49	19,4	15	5,9	12	4,7	9	3,6	13	5,1	8	2,4	9	3,6
Cunene	57	50	32	28,1	5	4,4	2	1,8	1	0,9	3	2,6	7	0	7	6,1
Lunda Sul	143	96,6	3	2	0	0	1	0,7	1	0,7	0	0	0	0	0	0
Bengo	158	55,8	47	16,6	20	7,1	13	4,6	10	3,5	17	6	7	1,7	11	3,9

Fonte: RAPP 2019-2020

agrícola usam adubos químicos. Os tipos de adubos mais usados são o NPK, os fertilizantes simples, e o estrume.

As províncias do Cunene, Huambo e Namibe são as que apresentam maiores proporções de EEs que utilizam o adubo para maximizar a fertilidade dos solos e aumentar a produtividade das culturas nas suas explorações com taxas acima de 90%.

A nível nacional, regista-se um total de 1 843 EEs que usam os fertilizantes simples, com destaque para Benguela com 80,1%, Huambo com 67,6 % e Lunda Sul com 63,2% como as províncias com maiores proporções de EEs que utilizam os fertilizantes simples.

6.4. USO DE PESTICIDAS

Mais 57,4% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que praticam a produção agrícola, usam pesticidas nas culturas. Namibe (cerca de 95%), Luanda e Cunene com 88% cada são as províncias com maiores proporções de

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 48 07/10/2022 09:42

QUADRO 21 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O USO DE ADUBOS QUÍMICOS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	USO ADUBO		FERTILIZANTES SIMPLES		FERTILIZANTES COMPOSTO NPK		ESTRUME		OUTROS FERTILIZANTES E MATERIAS ORGÂNICOS		BIO-FERTILIZANTES	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**3399**	**63,1**	**1843**	**54,2**	**3018**	**88,8**	**772**	**22,7**	**576**	**19,1**	**44**	**1,3**
Cabinda	24	49	7	29,2	20	40,8	7	14,3	5	25	0	0
Zaire	95	25,7	33	34,7	85	22	14	3,6	18	21,2	3	0,8
Uige	73	18,5	12	16,4	56	13,5	10	2,4	12	21,4	0	0
Luanda	147	87	83	56,5	132	64,7	37	18,1	18	13,6	2	1
Cuanza Norte	96	30,9	33	34,4	85	24,1	16	4,5	24	28,2	6	1,7
Cuanza Sul	341	80,2	179	52,5	312	64,2	43	8,8	41	13,1	8	1,6
Malanje	149	60,1	20	13,4	132	48,4	11	4	23	17,4	1	0,4
Lunda Norte	122	29,9	68	55,7	82	17,7	26	5,6	12	14,6	0	0
Benguela	628	84,1	503	80,1	588	72,5	78	9,6	81	13,8	4	0,5
Huambo	506	93,5	342	67,6	485	88,2	124	22,5	98	20,2	5	0,9
Bie	308	69,8	151	49	298	66,4	58	12,9	41	13,8	3	0,7
Moxico	49	59	10	20,4	44	52,4	6	7,1	9	20,5	1	1,2
Cuando Cubango	31	47	9	29	24	35,8	6	9	11	45,8	1	1,5
Namibe	161	92	94	58,4	133	71,5	47	25,3	29	21,8	2	1,1
Huila	233	84,4	123	52,8	179	55,9	138	43,1	44	24,6	2	0,6
Cunene	111	94,9	47	42,3	75	51,4	82	56,2	38	50,7	2	1,4
Lunda Sul	95	45,7	60	63,2	82	38,5	30	14,1	17	20,7	2	0,9
Bengo	230	64,2	69	30	206	53,4	39	10,1	55	26,7	2	0,5

Fonte: RAPP 2019-2020

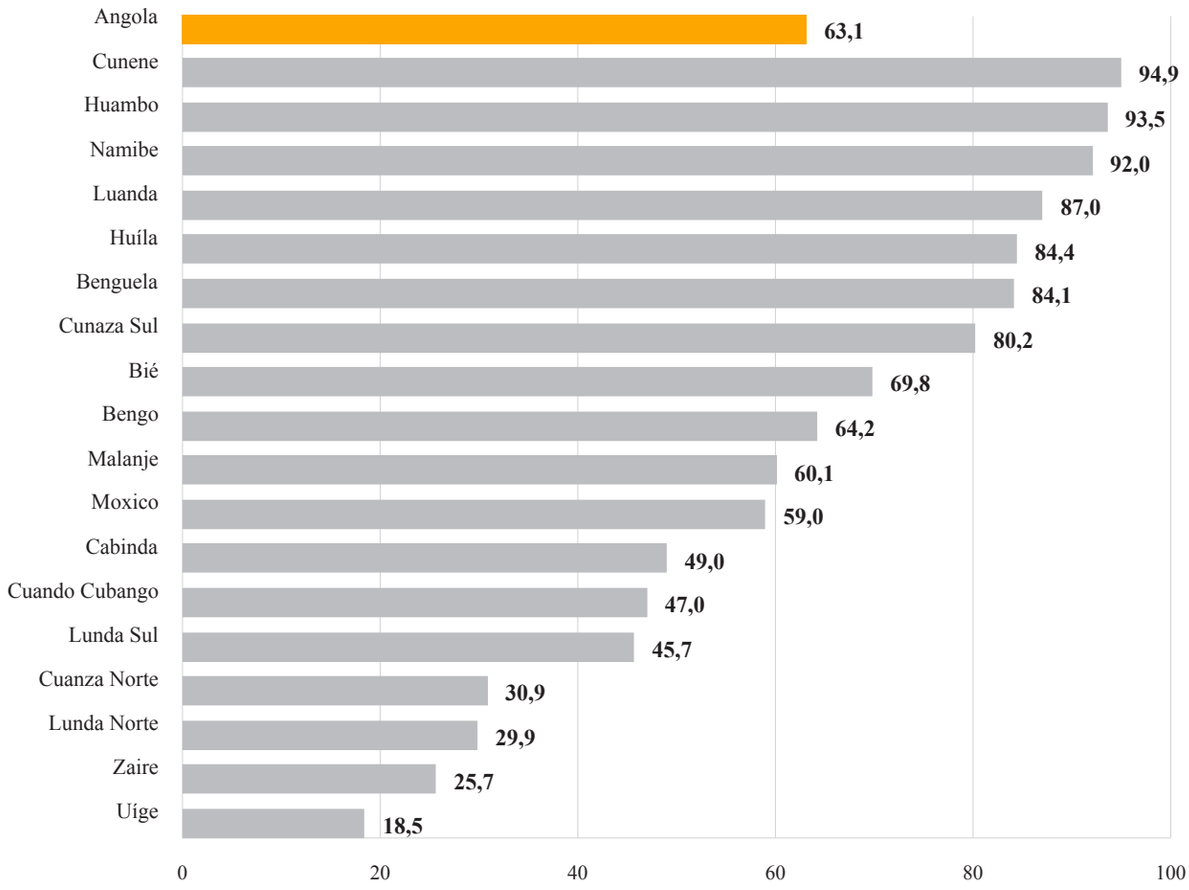
QUADRO 22 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O TIPO DE PESTICIDA USADO POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVINCIA	USO DE PESTICIDAS		INSECTICIDA		HERBICIDA		FUNGICIDA		RATICIDA		OUTROS	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**3089**	**57,4**	**2923**	**94,6**	**980**	**31,7**	**1702**	**55,1**	**219**	**7,1**	**42**	**1,4**
Cabinda	30	61,2	29	59,2	3	6,1	22	44,9	0	0	2	4,1
Zaire	109	29,5	106	27,5	15	3,9	62	16,1	10	2,6	2	0,5
Uige	73	18,5	66	15,9	4	1	23	5,6	2	0,5	0	0
Luanda	149	88,2	145	71,1	48	23,5	82	40,2	6	2,9	3	1,5
Cuanza Norte	153	49,2	148	42	31	8,8	96	27,3	8	2,3	1	0,3
Cuanza Sul	313	73,6	285	58,6	168	34,6	220	45,3	25	5,1	6	1,2
Malanje	151	60,9	129	47,3	57	20,9	55	20,1	9	3,3	6	2,2
Lunda Norte	131	32,1	123	26,6	53	11,4	27	5,8	17	3,7	4	0,9
Benguela	530	71	514	63,4	208	25,6	387	47,7	43	5,3	8	1
Huambo	329	60,8	304	55,3	73	13,3	180	32,7	45	8,2	3	0,5
Bie	256	58	239	53,2	46	10,2	82	18,3	2	0,4	2	0,4
Moxico	54	65,1	47	56	8	9,5	28	33,3	3	3,6	0	0
Cuando Cubango	28	42,4	27	40,3	3	4,5	6	9	0	0	0	0
Namibe	166	94,9	164	88,2	58	31,2	124	66,7	18	9,7	1	0,5
Huila	202	73,2	195	60,9	65	20,3	111	34,7	14	4,4	1	0,3
Cunene	103	88	100	68,5	21	14,4	35	24	4	2,7	0	0
Lunda Sul	87	41,8	84	39,4	12	5,6	29	13,6	4	1,9	0	0
Bengo	225	62,8	218	56,5	107	27,7	133	34,5	9	2,3	3	0,8

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 49 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 14 – DISTRIBUIÇÃO DAS EES SEGUNDO O USO DE ADUBOS QUÍMICOS POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

explorações que usam pesticidas à nível nacional, contrariamente àa províncias do Zaíre e do Uíge com aproximadamente 30% e 19%, apresentam-se como as províncias com menores proporções de EEs que utilizam os pesticidas.

6.5. USO DE ENERGIA ELÉCTRICA

Cerca de 23% das EEs usam energia eléctrica para o processo da produção sendo, 84% das que usam energia utilizam geradores e 12% beneficiam-se da rede pública.

Das províncias com maiores percentagens de EEs que utilizam a rede de energia pública, destacam-se a do Bengo com 46,2% e Huíla com 22,9%, por outro lado as províncias do Moxico e Lunda Sul são as que as suas explorações fazem menos utilização da energia da rede pública nas suas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 50 07/10/2022 09:42

QUADRO 23 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A FONTE DE ENERGIA ELÉCTRICA UTILIZADA POR PROVÍNCIA

PAIS/PROVINCIA	USO DE ENERGIA ELECTRICA		REDE PÚBLICA		REDE PRIVADA (PT)		GERADOR		ENERGIA SOLAR	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**1320**	**22,5**	**160**	**12,1**	**72**	**5,5**	**1106**	**83,8**	**88**	**6,7**
Cabinda	28	57,1	1	3,6	1	3,6	25	89,3	1	3,6
Zaire	49	12,7	5	10,2	1	2	37	75,5	5	10,2
Uige	87	21	6	6,9	1	1,1	81	93,1	4	4,6
Luanda	99	48,5	31	31,3	16	16,2	78	78,8	9	9,1
Cuanza Norte	92	26,1	5	5,4	4	4,3	85	92,4	0	0
Cuanza Sul	181	37,2	11	6,1	1	0,6	163	90,1	16	8,8
Malanje	123	44,9	12	9,8	23	18,7	88	71,5	5	4,1
Lunda Norte	72	15,2	1	1,4	2	2,8	69	95,8	3	4,2
Benguela	100	12,3	10	10	4	4	90	90	3	3
Huambo	59	10,7	1	1,7	0	0	55	93,2	7	11,9
Bie	42	9,4	1	2,4	0	0	40	95,2	1	2,4
Moxico	25	29,8	0	0	1	4	22	88	1	4
Cuando Cubango	16	23,9	1	6,3	0	0	15	93,8	3	18,8
Namibe	62	33,3	9	14,5	1	1,6	49	79	4	6,5
Huila	96	30	22	22,9	6	6,3	73	76	8	8,3
Cunene	29	19,9	1	3,4	3	10,3	24	82,8	9	31
Lunda Sul	67	31,5	0	0	0	0	65	97	5	7,5
Bengo	93	23,7	43	46,2	8	8,6	47	50,5	4	4,3

Fonte: RAPP 2019-2020

Há uma grande expressão de uso de geradores em todas as províncias com destaque para Lunda Norte, com cerca de 96% das explorações, Bié com 95% e Cuando Cubango com 94%.

Quanto ao uso de Energia Solar, a nível nacional cerca de 7% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais usam este tipo de energia. Analizando a situação de uso de energia por província, as províncias do Cunene com 31,0% e 18,8% e 11,9% para Huíla e Huambo respectivamente, são as que registam considerável uso de energia Solar a partir de placas soçares

6.6. USO DE TRACÇÃO

Pouco mais de 61% das EEs fazem o uso de tracção mecânica e cerca de 22% fazem uso da tracção animal durante o processo de produção.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 51 07/10/2022 09:42

Relativamente à tracção mecânica, as províncias que mais se destacam com maior percentagem de explorações que a usam são a província do Namibe com cerca de 90%, seguida de Lunda Sul, com cerca de 78%, Benguela com cerca de 74% e em relação ao uso de tração animal sobressaem as províncias do Huambo com 67% das explorações a usarem tracção animal seguida da Huila com 64% e o Cuando Cubango com cerca de 60% das explorações a usarem a tracção animal.

QUADRO 24 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O TIPO DE TRACÇÃO UTILIZADA POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVINCIA	ANIMAL		MECÂNICA		NENHUMA	
	N	%	N	%	N	%
Angola	**1163**	**21,6**	**3298**	**61,2**	**1472**	**27,3**
Cabinda	0	0	31	63,3	19	38,8
Zaire	2	0,5	158	40,9	217	56,2
Uige	0	0	205	49,4	193	46,5
Luanda	2	1	129	63,2	40	19,6
Cuanza Norte	0	0	181	51,4	137	38,9
Cuanza Sul	95	19,5	335	68,9	50	10,3
Malanje	45	16,5	155	56,8	67	24,5
Lunda Norte	19	4	69	14,7	321	68,3
Benguela	229	28,2	598	73,7	9	1,1
Huambo	369	67,1	348	63,3	18	3,3
Bie	69	15,4	212	47,2	195	43,4
Moxico	10	11,9	51	60,7	27	32,1
Cuando Cubango	40	59,7	40	59,7	8	11,9
Namibe	9	4,8	167	89,8	5	2,7
Huila	206	64,4	131	40,9	11	3,4
Cunene	66	45,2	74	50,7	5	3,4
Lunda Sul	0	0	165	77,5	43	20,2
Bengo	2	0,5	249	63,8	107	27,4

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 52 07/10/2022 09:42

CAPÍTULO 7. PECUÁRIA

A pecuária é um sector chave para subsistência da população rural angolana e estrategicamente importante para a economia e segurança alimentar e nutricional da população, através da produção e comércio de animais e seus produtos. A produção animal desempenha um papel de grande relevo na vida socioeconómica do nosso país, não apenas pela percentagem populacional que se dedica à esta actividade mas, principalmente pelos recursos que dispõe.

Neste capítulo é abordada a actividade pecuária no País, focalizando sobretudo, a informação sobre as Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que praticam a actividade, cujos dados cingem-se na estrutura das explorações que criam

QUADRO 25 – EFECTIVOS PECUÁRIOS CRIADOS PELAS EES POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVINCIA	BOVINOS	CAPRINOS	OVINOS	SUÍNOS
Angola	**259 640**	**136 216**	**58 951**	**69 846**
Cabinda	1 092	551	439	1 229
Zaire	1 173	2 101	640	2 814
Uige	12 623	5 386	4 598	7 423
Luanda	16 701	16 102	14 710	8 528
Cuanza Norte	13 444	4 877	2 197	1 811
Cuanza Sul	30 663	22 937	10 042	21 921
Malanje	9 633	4 518	1 504	2 558
Lunda Norte	19 370	5 089	1 489	1 577
Benguela	35 077	16 267	5 634	4 189
Huambo	10 441	10 894	4 382	6 715
Bie	4 087	4 305	1 460	1 125
Moxico	913	1 644	78	534
Cuando Cubango	968	506	60	80
Namibe	30 907	10 031	2 144	856
Huila	33 385	8 938	1 671	828
Cunene	25 178	11 705	1 764	916
Lunda Sul	6 342	3 985	1 304	1 965
Bengo	7 643	6 380	4 835	4 777

Fonte : INE-RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 53 07/10/2022 09:42

QUADRO 26 – EFECTIVOS DE AVES CRIADAS PELAS EES POR PROVÍNCIA (CONTINUAÇÃO)

PAÍS/PROVÍNCIAS	GALINHAS		FRANGAS DE CORTE		FRANGAS POEDEIRAS		PATOS		PERUS	
	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA	TOTAL	MÉDIA
Angola	**60 986**	**1 799**	**104 254**	**11 043**	**551 219**	**51 529**	**12 796**	**659**	**544**	**114**
Cabinda	115	12,8	7 042	320,1	1 069	213,8	567	31,5	2	2
Zaire	313	39,1	1 739	82,8	404	33,7	251	17,9		
Uige	2 355	84,1	162	23,1	5 033	2516,5	329	20,6		
Luanda	9 253	298,5	17 157	2451	99 627	9057	2 020	91,8	27	4,5
Cuanza Norte	656	46,9	894	81,3	13 576	969,7	242	22	5	2,5
Cuanza Sul	1 356	30,8	23 552	305,9	52 581	1877,9	1 443	23,3	233	14,6
Malanje	5 583	164,2	2 055	158,1	13 487	749,3	241	13,4	21	5,3
Lunda Norte	11 765	273,6	442	88,4	80	40	2 107	84,3		0
Benguela	991	17,7	11 272	150,3	71 305	5485	944	15,7	39	5,6
Huambo	7 991	44,9	253	28,1	57 143	5714,3	1 027	18,7	34	3,8
Bie	3 313	77	3 661	114,4	29 493	3277	207	13,8	10	3,3
Moxico	4 495	179,8	521	57,9	10 741	1790,2	231	19,3	1	1
Cuando Cubango	151	25,2	210	42	290	41,4	47	9,4		
Namibe	2 355	181,2	280	280	6 194	2064,7	339	48,4	12	12
Huila	749	68,1	30 450	6090	39 700	7940	312	52	47	9,4
Cunene	1 531	45	78	39			124	12,4		
Lunda Sul	6 248	63,1	400	50	5 640	705	750	30	38	12,7
Bengo	1 766	147,2	4 086	681	144 856	9053,5	1 615	134,6	75	37,5

Fonte : INE-RAPP 2019-2020

animais, espécies criadas, os seus efectivos e classes, os sistemas de produção, vacinação de animais, situação zoo-sanitária entre outra.

O RAPP apurou existirem no País 773 EEs que praticam a actividade pecuária como actividade principal e 2 341 que praticam pecuária como pelo menos uma das actividades da empresa.

7.1. EFECTIVOS PECUÁRIOS

As principais espécies pecuárias criadas pelas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais são os bovinos, caprinos, suínos, ovinos e as aves das quais se destacam as galinhas. Os resultados mostram que o número de animais nas EEs é de 259 640 Bovinos, 136 216 caprinos, 69 846 suínos e 58 951 ovinos.

O quadro abaixo ilustra dados sobre os efectivos pecuários segundo as principais espécies criadas em Angola.

Das províncias com maiores efectivos bovinos destacam-se Benguela com 35 077 cabeças (cerca de 14% do total) seguida da província da Huila com 33 385 cabeças de gado (cerca de 13%), do Namibe com 30 907 cabeças (cerca de 12%), Cuanza Sul com 30 663 (cerca de 12%). As províncias onde os bovinos tem fraca expressão são o Moxico, o Cuando Cubando com menos de mil cabeças e Cabinda com 1092 cabeças de gado.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 54 07/10/2022 09:42

QUADRO 27 – EFECTIVOS DE AVES CRIADO PELAS EES POR PROVÍNCIA (CONTINUAÇÃO)

PAÍS/PROVÍNCIAS	GANSOS	
	TOTAL	MÉDIA
Angola	**1 038**	**148**
Cabinda		0
Zaire	4	4
Uige		
Luanda	171	17,1
Cuanza Norte	17	5,7
Cuanza Sul	154	6,7
Malanje	17	2,8
Lunda Norte		0
Benguela	130	10,8
Huambo	82	6,3
Bie	18	3,6
Moxico	3	3
Cuando Cubango	2	2
Namibe	102	20,4
Huila	250	41,7
Cunene	2	2
Lunda Sul	48	9,6
Bengo	38	12,7

Fonte : INE-RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 55 07/10/2022 09:42

8. MANEIO E SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS

8.1. MANEIO E SISTEMAS DE PRODUÇÃO PECUÁRIOS

No que se refere ao maneio pecuários segundo o sistema de produção pecuária praticado nas EEs, podemos ver no quadro abaixo que o sistema semi-intensivo é o mais usado com cerca de 49,9%, seguido do sistema extensivo com 44,6% e com menores números de EEs o sistema Intensivo com 5,5%.

O sistema semi-intensivo, de acordo com o quadro 28 é mais praticado nas províncias do Cuanza Norte, com cerca de 99% das explorações a praticar, Luanda com cerca de 87% e Cuanza Sul com cerca de 79%. O sistema extensivo é praticamente prevalecente em todas as províncias com destaque para as províncias do Cunene (90%), Lunda Sul (87%) e Huila.

QUADRO 28 – DISTRIBUIÇÃO DAS EES SEGUNDO O SISTEMA PECUÁRIO PRATICADO POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	SISTEMA DE CRIAÇÃO DE GADO					
	INTENSIVO		EXTENSIVO		SEMI-INTENSIVO	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Angola	**92**	**5,5**	**742**	**44,6**	**830**	**49,9**
Cabinda	2	10	11	55	7	35
Zaire	2	13,3	4	26,7	9	60
Uige	4	3,7	43	40,2	60	56,1
Luanda	0	-	6	13,3	39	86,7
Cuanza Norte	0	-	1	1,3	75	98,7
Cuanza Sul	4	2,3	33	19,2	135	78,5
Malanje	6	5,8	52	50,5	45	43,7
Lunda Norte	4	1,8	52	23,4	166	74,8
Benguela	15	7,2	152	73,1	41	19,7
Huambo	28	11,9	100	42,6	107	45,5
Bie	2	2,5	31	38,8	47	58,8
Moxico	6	28,6	9	42,9	6	28,6
Cuando Cubango	0	-	9	37,5	15	62,5
Namibe	9	16,4	24	43,6	22	40
Huila	4	4,3	58	62,4	31	33,3
Cunene	3	4,2	64	90,1	4	5,6
Lunda Sul	2	2,4	74	87,1	9	10,6
Bengo	1	3,1	19	59,4	12	37,5

Fonte : INE-RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 56 07/10/2022 09:42

9. AQUICULTURA

A aquicultura constituiu uma das áreas de estudo do RAPP da qual foram recolhidos dados sobre a estrutura e prática das actividades aquícolas nas explorações que praticam a aquicultura como actividade principal ou secundária. Esta área se relaciona com os recursos biológicos (de pesca), essenciais para o consumo humano, mais praticada em lagos, represas, açudes ou em locais como viveiros e barragens nos quais o criador fez algumas alterações para aumentar a produtividade e renda da criação de peixes. Neste capítulo aborda-se questões sobre as Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que praticam actividade aquícola, locais e infraestruturas para prática aquícola, características das principais espécies criadas, uso de ração e período de cultivo até a despesca.

O governo de Angola, representado pelo Ministério da Agricultura e Pescas, vem desenvolvendo políticas que sirvam efectivamente o País e dêem um contributo decisivo para o crescimento económico. Aquicultura é um trabalho desenvolvido no contexto do objectivo do executivo para o sector das Pescas, plasmado no Plano Nacional de Desenvolvimento 2018-2022. O desenvolvimento da Aquicultura em Angola consta das prioridades do executivo, pois trata-se de uma actividade capaz de gerar benefícios socioeconómicos a criação dos organismos aquáticos (Aquicultura) joga um papel preponderante na diversificação da economia do país e no crescimento do produto bruto nacional.

A aquicultura é o sector produtivo que mais cresce a nível mundial e a sua contribuição referente aos produtos da pesca ultrapassou desde o ano de 2016, 58% com relação á pesca extrativa. Em Angola, a aquicultura ainda se encontra no seu estágio inicial de desenvolvimento.

9.1. LOCAIS E ESTRUTURAS PARA A PRÁTICA DA AQUICULTURA

A actividade aquícola é praticada por 399 Explorações Empresarias, que representam cerca de 7% das EEs do país, deste número, cerca de 18% (72) das EEs têm a actividade aquícola como actividade principal. Como se ilustra no gráfico 15 abaixo, as províncias com maior concentração de EEs aquícola são Cabinda, Uíge e Lunda Sul com cerca de 43%, 35% e 20%, respectivamente.

De acordo com os dados apresentados no gráfico 15 e no quadro abaixo, cerca de 90% das EEs que praticam aquicultura em Angola têm a terra (em tanques escavados) como o principal local da prática da actividade. No sentido oposto, apenas menos de 10% das EEs aquícolas praticam aquicultura em lagoas naturais e artificias, e nas albufeiras.

A nível de cada uma das províncias, Cabinda com 21 EEs, (43%), Uíge com 148 EEs, (35%), são as que possuem maior percentagem de EEs que usam a terra (tanques escavados) como local habitual para a prática da actividade aquícola.

O segundo local habitual para a prática da actividade aquícola é a lagoa (Angola 5,3%), onde as províncias de Luanda com 5 EE (2,5%), Lunda Norte com 7 EE (1,5%), são que mais usam a terra como local para a prática da actividade aquícola. As albufeiras, são usadas por apenas 0,3% das províncias produtoras.

As EEs aquícolas, em geral usam os tanques e as gaiolas como principais estruturas de produção. O censo apurou a existência de 3 525 tanques de produção. Uma EEs aquícola que faz o uso de tanque, em média possui 9 tanques de produção. As gaiolas, em número de 629 em todo o País, constituem a segunda estrutura de produção mais usada pelas EEs.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 57 07/10/2022 09:42

As explorações aquícolas que fazem produção em gaiolas, possuem em média 24 gaiolas.

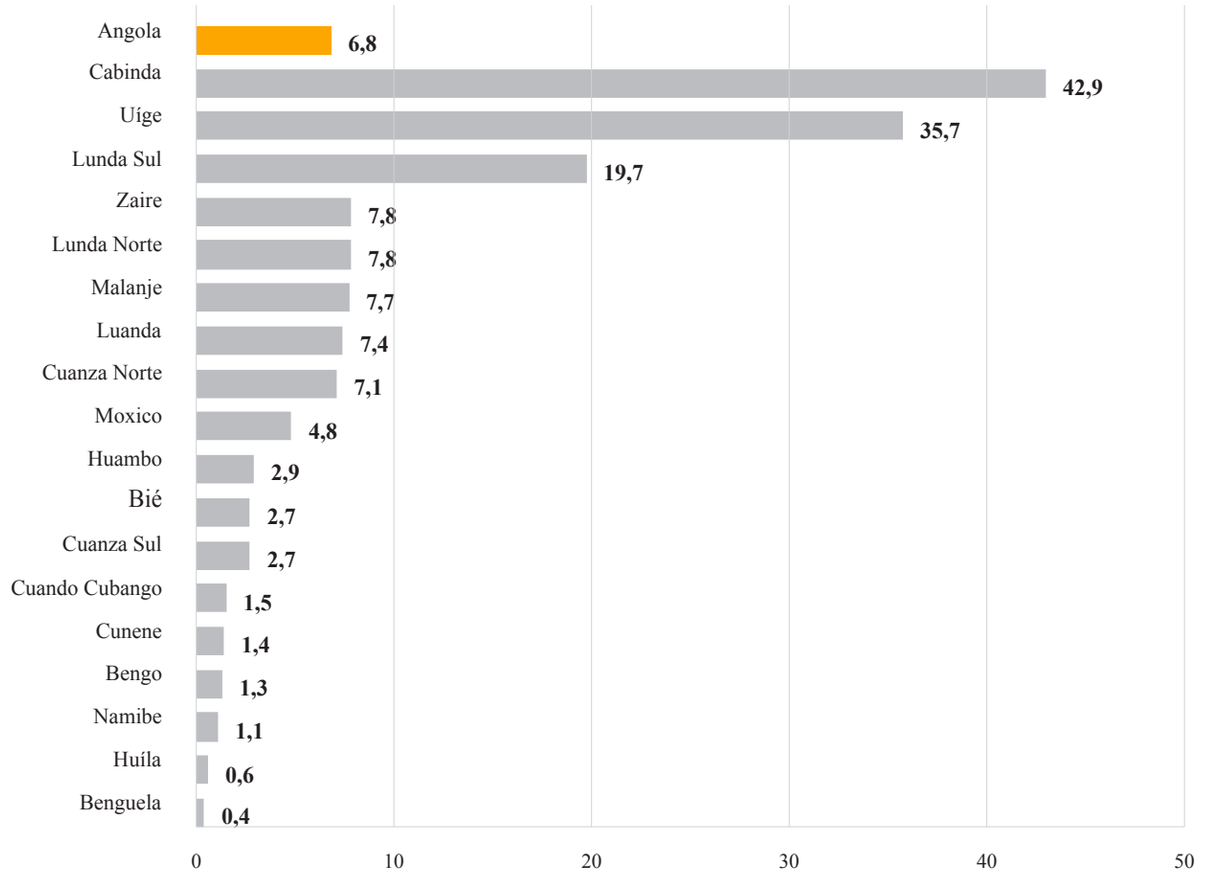
Como se pode ver no gráfico 17, cerca de 90% das EEs aquícolas utilizam os tanques escavados para produção aquícola, constituindo assim a principal estrutura de produção usada por estas explorações em todo país. Os tanques de betão e as gaiolas são utilizados apenas por menos de 12% das EEs aquícolas do país.

O quadro 30, demonstra que os tanques são o tipo de estrutura mais usado, pelas EEs. A província do Uíge com 1 899, concentra maior número de tanques, seguida pelas províncias da Lunda Sul (366), Lunda Norte (191) e Zaire (163).

As Gaiolas são usadas apenas por 50% das províncias. Bengo (344) e Luanda (148), são as que possuem maior número de Gaiolas, com médias na ordem dos 30 á 115 gaiolas por EEs que fazem o uso de gaiolas como estrutura de produção.

O tipo de estrutura menos usado pelas EEs aquícolas, é o tanque de betão com 5%, é usado por 0,6% das províncias, sendo que as províncias do Uíge (3) e Huambo (3), são as que mais possuem estruturas do género.

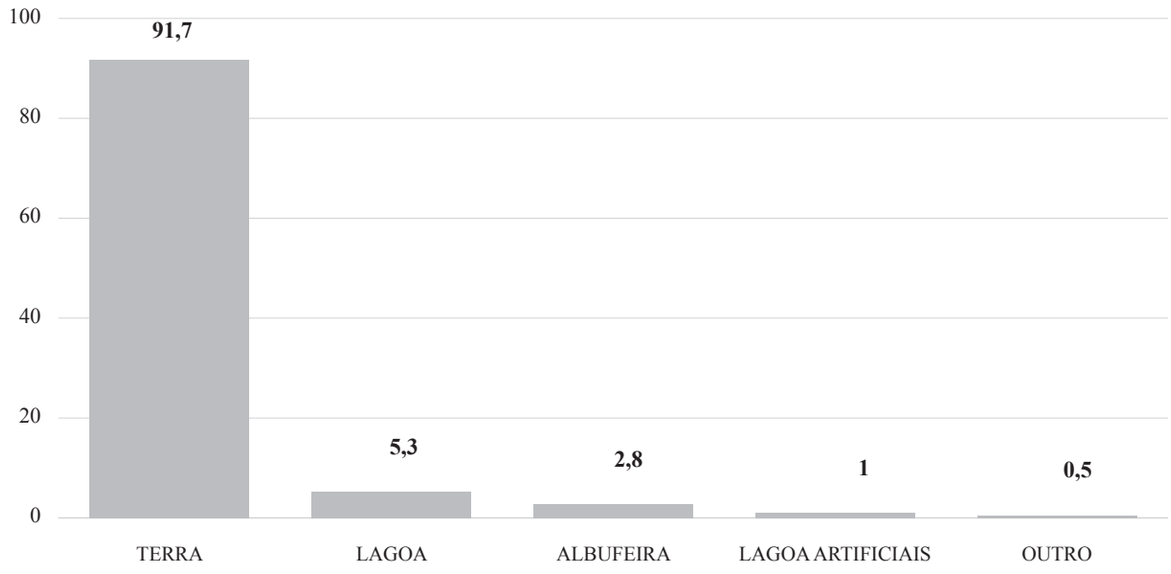
GRÁFICO 15 – CONCENTRAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS AQUÍCOLAS POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 58 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 16 – PERCENTAGEM DAS EES SEGUNDO O LUGAR ONDE PRATICAM A AQUICULTURA



Fonte: RAPP 2019-2020

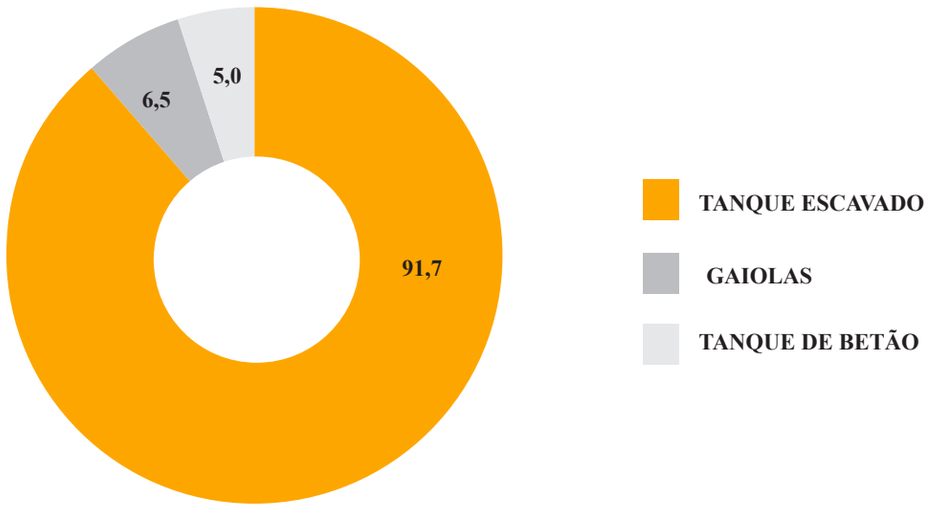
QUADRO 29 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS AQUÍCOLAS SEGUNDO O LOCAL QUE PRATICA AQUICULTURA POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	LAGOA		ALBUFEIRA		LAGOA ARTIFICIAIS		TERRA		OUTRO	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Angola	**21**	**5,3**	**11**	**2,8**	**4**	**1**	**366**	**91,7**	**2**	**0,5**
Cabinda	0	-	0	-	0	-	21	42,9	0	-
Zaire	0	-	0	-	0	-	30	7,8	0	-
Uige	1	0,2	2	0,5	2	0,5	143	34,5	0	-
Luanda	5	2,5	0	-	0	-	11	5,4	1	0,5
Cuanza Norte	0	-	1	0,3	1	0,3	23	6,5	0	-
Cuanza Sul	0	-	0	-	0	-	13	2,7	0	-
Malanje	3	1,1	1	0,4	0	-	16	5,9	1	0,4
Lunda Norte	7	1,5	1	0,2	0	-	29	6,3	0	-
Benguela	0	-	0	-	0	-	3	0,4	0	-
Huambo	1	0,2	2	0,4	0	-	13	2,4	0	-
Bie	1	0,2	0	-	0	-	12	2,7	0	-
Moxico	0	-	2	2,4	0	-	2	2,4	0	-
Cuando Cubango	0	-	0	-	0	-	1	1,5	0	-
Namibe	0	-	0	-	0	-	2	1,1	0	-
Huila	0	-	1	0,3	0	-	1	0,3	0	-
Cunene	1	0,7	0	-	0	-	1	0,7	0	-
Lunda Sul	0	-	0	-	0	-	42	19,7	0	-
Bengo	2	0,5	1	0,3	1	0,3	3	0,8	0	-

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 59 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 17 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A ESTRUTURA DE PRODUÇÃO



Fonte: RAPP 2019-2020

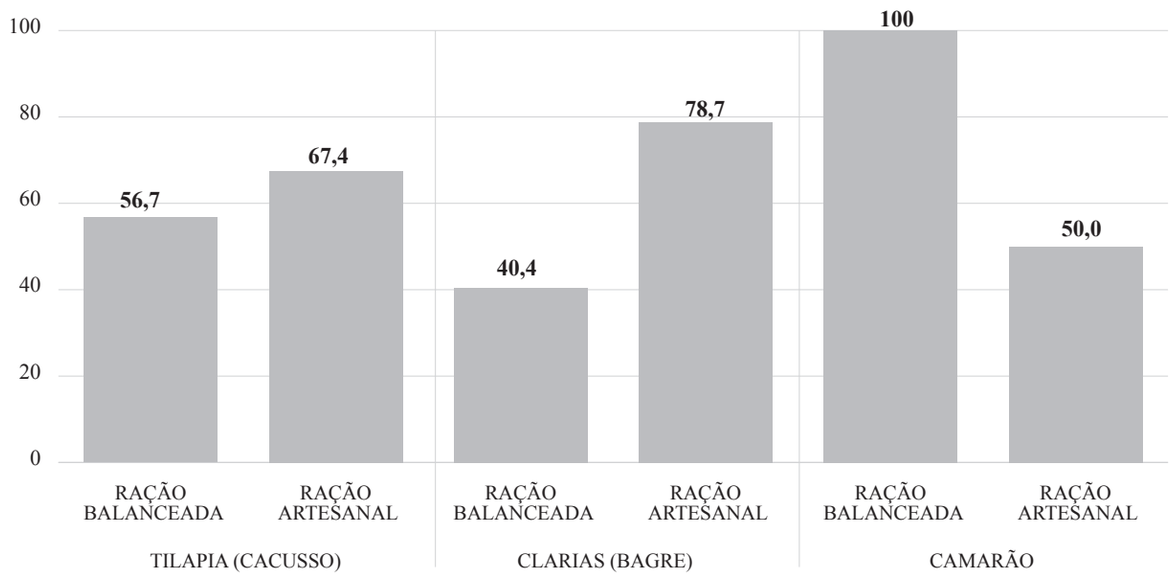
QUADRO 30 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS AQUÍCOLAS SEGUNDO O TIPO DE ESTRUTURA DE PRODUÇÃO UTILIZADA POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVINCIA	GAIOLAS		TANQUE ESCAVADO		TANQUE DE BETÃO		OUTRO	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**26**	**6,5**	**366**	**91,7**	**20**	**5**	**2**	**0,5**
Cabinda	0	0	21	100	0	0	0	0
Zaire	0	0	30	100	2	6,7	0	0
Uige	3	0,7	143	96,6	3	2	0	0
Luanda	5	2,5	10	66,7	1	6,7	1	6,7
Cuanza Norte	1	0,3	24	96	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	13	100	1	7,7	0	0
Malanje	4	1,5	16	76,2	1	4,8	0	0
Lunda Norte	7	1,5	30	81,1	1	2,7	0	0
Benguela	0	0	1	33,3	2	66,7	0	0
Huambo	1	0,2	14	87,5	1	6,3	0	0
Bie	1	0,2	11	91,7	3	25	0	0
Moxico	0	0	4	100	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	1	100	0	0	1	100
Namibe	0	0	1	50	1	50	0	0
Huila	0	0	2	100	1	50	0	0
Cunene	1	0,7	1	50	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	41	97,6	1	2,4	0	0
Bengo	3	0,8	3	60	2	40	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 60 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 18 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O TIPO E ORIGEM DA RAÇÃO UTILIZADA



Fonte: RAPP 2019-2020

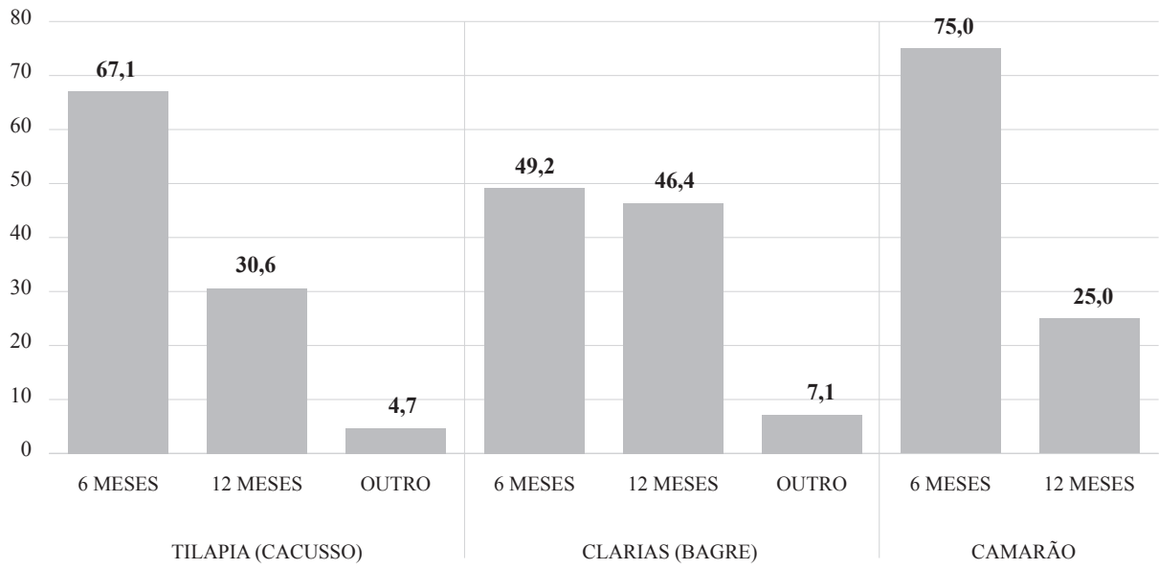
QUADRO 31 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS AQUÍCOLAS SEGUNDO O TIPO E ORIGEM DA RAÇÃO UTILIZADA UTILIZADA POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVINCIA	GAIOLAS		TANQUE ESCAVADO		TANQUE DE BETÃO		OUTRO	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**26**	**6,5**	**366**	**91,7**	**20**	**5**	**2**	**0,5**
Cabinda	0	0	21	100	0	0	0	0
Zaire	0	0	30	100	2	6,7	0	0
Uige	3	0,7	143	96,6	3	2	0	0
Luanda	5	2,5	10	66,7	1	6,7	1	6,7
Cuanza Norte	1	0,3	24	96	0	0	0	0
Cuanza Sul	0	0	13	100	1	7,7	0	0
Malanje	4	1,5	16	76,2	1	4,8	0	0
Lunda Norte	7	1,5	30	81,1	1	2,7	0	0
Benguela	0	0	1	33,3	2	66,7	0	0
Huambo	1	0,2	14	87,5	1	6,3	0	0
Bie	1	0,2	11	91,7	3	25	0	0
Moxico	0	0	4	100	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	1	100	0	0	1	100
Namibe	0	0	1	50	1	50	0	0
Huila	0	0	2	100	1	50	0	0
Cunene	1	0,7	1	50	0	0	0	0
Lunda Sul	0	0	41	97,6	1	2,4	0	0
Bengo	3	0,8	3	60	2	40	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 61 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 19 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO O PERÍODO DE CULTIVO ATÉ A DESPESCA



Fonte: RAPP 2019-2020

9.2. CARACTERÍSTICAS DAS PRINCIPAIS ESPÉCIES CRIADAS

O censo apurou que das 399 EE aquícolas do país, 97% criam a tilápia (Cacusso), espécie exótica, e cerca de 46% criam a Clarias (Bagres), espécie nativa, sendo as principais espécies criadas pelas EEs aquícolas.

9.3. USO DE RAÇÃO E PERÍODO ATÉ DESPESCA

O gráfico 18 e o quadro abaixo ilustram a informação sobre o uso da ração, onde denota-se que, das 386 EEs aquícolas que se dedicam à criação das tilápias (Cacusso), 57% usam ração artesanal, e cerca de 67% usam a ração balanceada. Uma parte dessas explorações usam os dois tipos de ração. Das 79% das EEs que criam a espécie Clarias (Bagres), usam a ração balanceada, apenas 40% das EEs aquícolas usam a ração artesanal. A Spirulina e o Camarão são espécies de menor cultivo.

Analisando por província, apenas as províncias do Cuando Cubango, Huíla e Bengo, não fazem o uso de ração balanceada. As EEs aquícolas localizadas nas restantes províncias utilizam a ração balanceada, com realce para o Uíge, onde 73% das EEs que criam Tilápias fazem o uso de ração balanceada. Para a Clarias (bagres), cerca 59% das EEs da província do Uíge usam ração artesanal, e 81% usam ração balanceada, sendo a província que concentra maiores usuários de ração balanceada para esta espécie.

O gráfico 19 mostra que das 386 EEs aquícolas que se dedicam a criação de tilápias (Cacusso) em Angola, 67% têm o período de despesca de 6 meses, e cerca de 32% declararam ter um período de despesca de 12 meses. Para as espécies nativas (Bagres), 49% das EEs, declararam um período de despescas de 6 meses, e 46%, declararam um período de despescas de 12 meses, observando-se um certo equilíbrio entre as explorações no que diz respeito ao período de despesca. A Spirulina apresenta um único período de despesca que é de 6 meses.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 62 07/10/2022 09:42

QUADRO 32 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS AQUÍCOLAS SEGUNDO O PERÍODO DE CULTIVO ATÉ A DESPESCA UTILIZADA POR PROVÍNCIA

PAÍS/ PROVÍNCIAS	PERÍODO DE CULTIVO ATÉ DESPESCAS															
	TILAPIA (CACUSSO)						CLARIAS (BAGRE)						CAMARAO			
	6 MESES		12 MESES		OUTRO		6 MESES		12 MESES		OUTRO		6 MESES		12 MESES	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**259**	**67,1**	**118**	**30,6**	**18**	**4,7**	**90**	**49,2**	**85**	**46,4**	**13**	**7,1**	**3**	**75**	**1**	**25**
Cabinda	8	40	6	30	6	30	4	25	4	25	8	50	0	0	0	0
Zaire	17	58,6	12	41,4	0	0	13	52	11	44	1	4	1	100	0	0
Uige	99	66	48	32	3	2	30	45,5	35	53	1	1,5	0	0	1	100
Luanda	11	78,6	2	14,3	1	7,1	2	66,7	1	33,3	0	0	1	100	0	0
Cuanza Norte	11	47,8	9	39,1	3	13	1	10	7	70	2	20	0	0	0	0
Cuanza Sul	11	84,6	1	7,7	1	7,7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Malanje	13	68,4	5	26,3	1	5,3	4	57,1	2	28,6	1	14,3	0	0	0	0
Lunda Norte	25	64,1	14	35,9	0	0	19	52,8	17	47,2	0	0	0	0	0	0
Benguela	2	66,7	1	33,3	0	0	2	100	0	0	0	0	0	0	0	0
Huambo	11	68,8	4	25	1	6,3	1	50	1	50	0	0	0	0	0	0
Bie	12	92,3	1	7,7	0	0	5	100	0	0	0	0	1	100	0	0
Moxico	2	50	2	50	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuando Cubango	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Namibe	1	50	0	0	1	50	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0
Huila	1	50	1	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cunene	1	50	1	50	0	0	0	0	2	100	0	0	0	0	0	0
Lunda Sul	30	75	10	25	0	0	5	55,6	4	44,4	0	0	0	0	0	0
Bengo	4	80	0	0	1	20	3	100	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 63 07/10/2022 09:42

JAGUAR

PARTE 3:
USO DE MAQUINARIA, EQUIPAMENTOS MÃO-DE-OBRA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

10. USO DE MAQUINARIA, EQUIPAMENTO INFRAESTRUTURAS NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

Este capítulo, tem como foco, abordar questões relacionadas com o uso de maquinaria, equipamentos e infraestruturas, utilizados nas diferentes Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

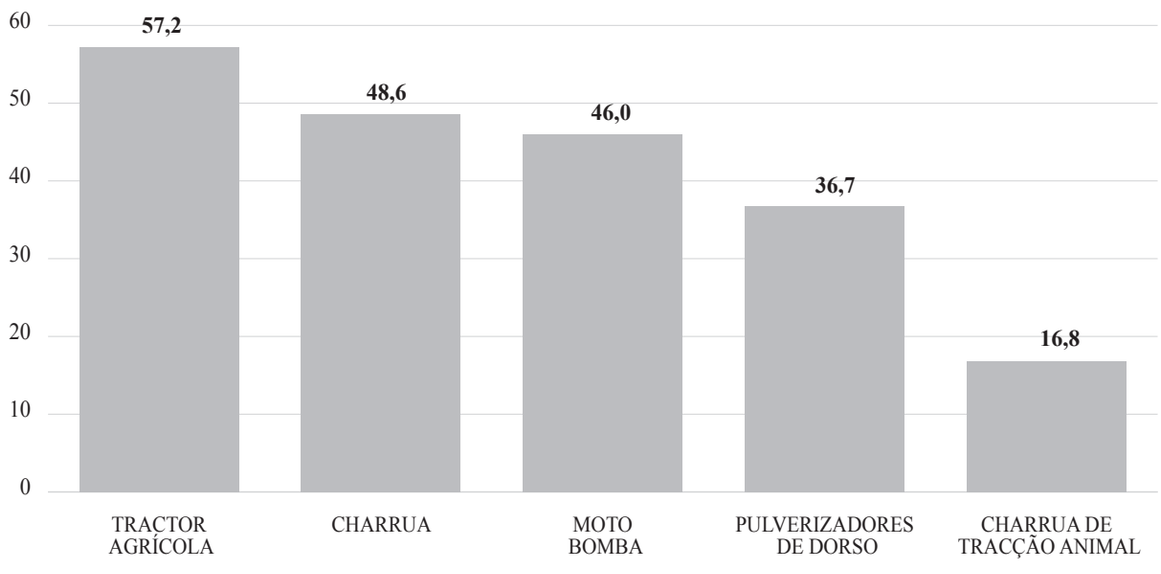
10.1. PRINCIPAL MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS

Neste subcapítulo, dá-se ênfase às principais maquinarias e aos equipamentos usados para a prática da actividade agropecuária.

Como pode ser observado no gráfico abaixo, mais da metade das diferentes Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais (57%) têm como principal equipamento agrícola o tractor. Em seguida, os equipamentos usados são a charrua, a motobomba e os pulverizadores de dorso. O equipamento com menor representatividade no uso entre os principais meios é a charrua de tracção animal que é usada na ordem de 17%.

Tal como o gráfico acima, o quadro abaixo mostra que mais de 57% das Explorações Agropecuárias e

GRÁFICO 20 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS COM PRINCIPAL MAQUINARIA E EQUIPAMENTO UTILIZADO



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 66 07/10/2022 09:42

Aquícolas Empresariais agrícolas usam principal o tractor agrícola, como principal maquinaria nas explorações. As províncias que menos se destaca no uso do tractor são as províncias do Zaire, Huila e, Cunene com 42%, 44% e 46% respectivamente. Em relação à charrua de tracção animal, usado por 16% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais em Angola. Das províncias que mais usam a charrua de tracção animal em termos de percentagem de explorações se destacam Huila (61%), Huambo (60%), Cunene (43%) deste equipamento.

10.1.2. POSSE E FUNCIONAMENTO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS PELAS EE'S

Como se pode observar no gráfico 21, do total de equipamentos em posse nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, mais de dois terços funcionam. De realçar que cerca de 74% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais possuem tractores funcionais. No caso da charrua de tracção animal, mais de 85% se encontra em funcionamento e os outros principais equipamentos mais de 70% se encontram em funcionamento.

10.2. PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E INFRA-ESTRUTURAS

O gráfico abaixo, mostra a situação de posse de principais instalações e infraestruturas existentes nas diferentes Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais, com mais destaque aos armazéns (41% das explorações), estábulos (23%) e manga de vacinação (12%).

Na base do quadro 34 abaixo, as províncias que mais se destacam com maior percentagem de explorações

QUADRO 33 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS MAQUINARIAS E EQUIPAMENTOS USADOS POR PROVÍNCIA

PAÍS/ PROVÍNCIA	TRACTOR AGRÍCOLA		CHARRUA		PULVERIZADORES DE DORSO		MOTO – BOMBA		CHARRUA DE TRACÇÃO ANIMAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**3349**	**57,2**	**2842**	**48,5**	**2144**	**36,6**	**2691**	**45,9**	**978**	**16,7**
Cabinda	31	63,3	28	57,1	28	57,1	33	67,3	0	-
Zaire	163	42,2	115	29,8	31	8	105	27,2	1	0,3
Uige	226	54,5	213	51,3	44	10,6	70	16,9	0	-
Luanda	144	70,6	130	63,7	119	58,3	131	64,2	0	-
Cuanza Norte	186	52,8	173	49,1	179	50,9	215	61,1	2	0,6
Cuanza Sul	349	71,8	305	62,8	238	49	279	57,4	61	12,6
Malanje	159	58	122	44,5	86	31,4	129	47,1	1	0,4
Lunda Norte	72	15,2	46	9,7	14	3	64	13,5	2	0,4
Benguela	575	70,9	430	53	386	47,6	539	66,5	213	26,3
Huambo	347	63,1	316	57,5	195	35,5	162	29,5	332	60,4
Bie	211	47	208	46,3	144	32,1	106	23,6	64	14,3
Moxico	60	71,4	40	47,6	24	28,6	22	26,2	7	8,3
Cuando Cubango	46	68,7	43	64,2	19	28,4	33	49,3	34	50,7
Namibe	159	85,5	154	82,8	131	70,4	156	83,9	3	1,6
Huila	142	44,4	110	34,4	177	55,3	216	67,5	195	60,9
Cunene	67	45,9	45	30,8	78	53,4	108	74	62	42,5
Lunda Sul	166	77,9	148	69,5	82	38,5	82	38,5	1	0,5
Bengo	246	62,6	216	55	169	43	241	61,3	0	-

Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 67 07/10/2022 09:42

com armazéns para produtos são a Lunda Sul com 87% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais da província, Moxico, cerca de 86%, Uíge com 63%. No que se refere à segunda infraestrutura mais utilizada que são os estábulos/currais de criação, a província de Cabinda destaca-se com uma representação de 53%, seguida de Cuanza Sul (34%) e Luanda (32%).

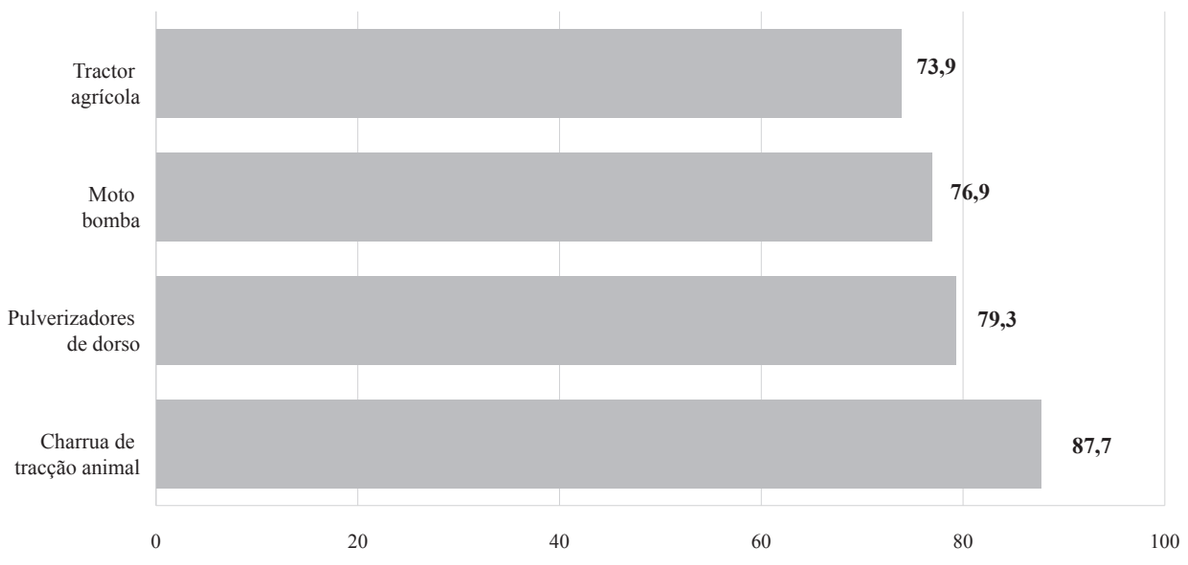
10.3. MÃO-DE-OBRA NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

As Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais envolvidas em actividades agrícolas, pecuárias e pesqueiras, precisam de uma mão-de-obra disponível, com ou sem formação para suas realizações. Este capítulo aborda sobre as categorias de trabalhadores por actividades desenvolvidas nas EEs respectivamente e os períodos, cujas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais (EEs) mais usam trabalhadores eventuais.

Segundo os dados recolhidos no RAPP, as Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais do país empregam cerca de 87 897 trabalhadores, dentre os quais 2,5% na categoria de Gestor, os trabalhadores com nível superior ocupam 1,7%, os de nível médio com 8,2%, os Trabalhadores Especializados (em área agrícola, Pecuária ou afim) 2,4%, os trabalhadores sem formação representam 78,9% e outras categorias correspondem a 6,3%.

Análise por sexo ilustra que, as empresas recrutam mais homens em relação as mulheres em todas categorias. O peso de trabalhadores de sexo masculino está acima de 75%, excepto na categoria de trabalhadores sem formação, onde a percentagem de mulheres é aproximadamente 33% a nível nacional. Nas províncias do país observa-se a mesma tendência, excepto a província de Cunene, onde existe praticamente

GRÁFICO 21 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A POSSE E FUNCIONAMENTO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS



Fonte: RAPP 2019-2020

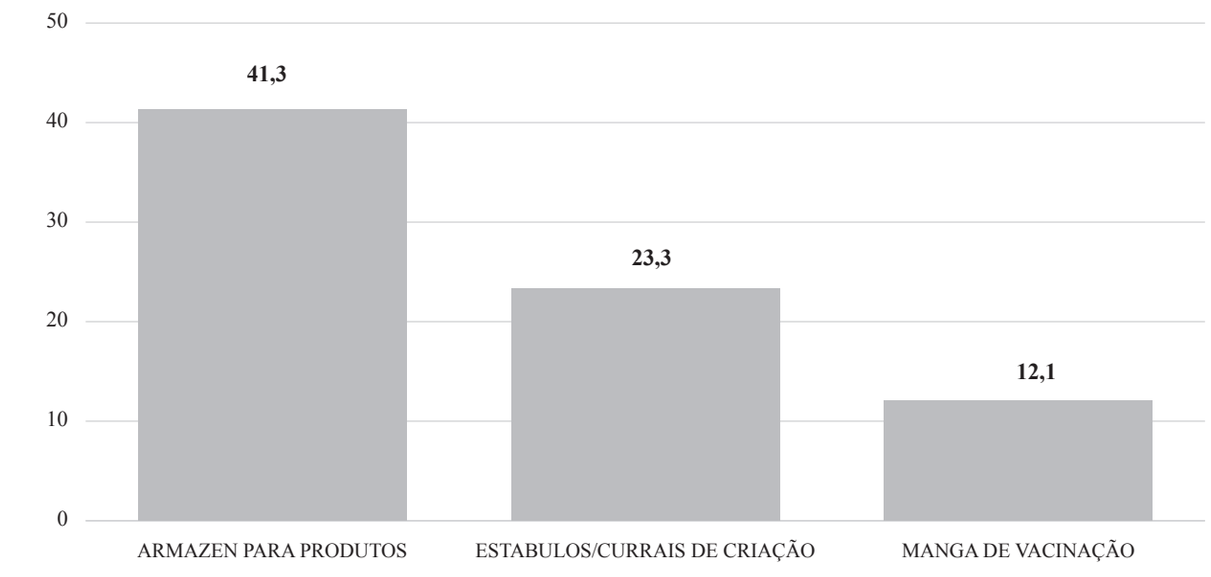
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 68 07/10/2022 09:42

QUADRO 34 – PERCENTAGEM DE PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIA	ARMAZÉM PARA PRODUTOS		MANGA DE VACINAÇÃO		ESTÁBULOS/CURRAIS DE CRIAÇÃO	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Angola	**2415**	**41,2**	**709**	**12,1**	**1364**	**23,3**
Cabinda	20	40,8	16	32,7	26	53,1
Zaire	81	21	3	0,8	27	7
Uíge	260	62,7	47	11,3	86	20,7
Luanda	73	35,8	38	18,6	66	32,4
Cuanza Norte	108	30,7	73	20,7	87	24,7
Cuanza Sul	256	52,7	121	24,9	165	34
Malanje	125	45,6	58	21,2	70	25,5
Lunda Norte	116	24,5	45	9,5	145	30,7
Benguela	324	40	64	7,9	125	15,4
Huambo	236	42,9	86	15,6	204	37,1
Bié	208	46,3	19	4,2	68	15,1
Moxico	72	85,7	3	3,6	10	11,9
Cuando Cubango	28	41,8	1	1,5	16	23,9
Namibe	56	30,1	8	4,3	24	12,9
Huila	148	46,3	60	18,8	87	27,2
Cunene	21	14,4	33	22,6	41	28,1
Lunda Sul	186	87,3	14	6,6	93	43,7
Bengo	97	24,7	20	5,1	24	6,1

Fonte: INE-RAPP 2019-2020

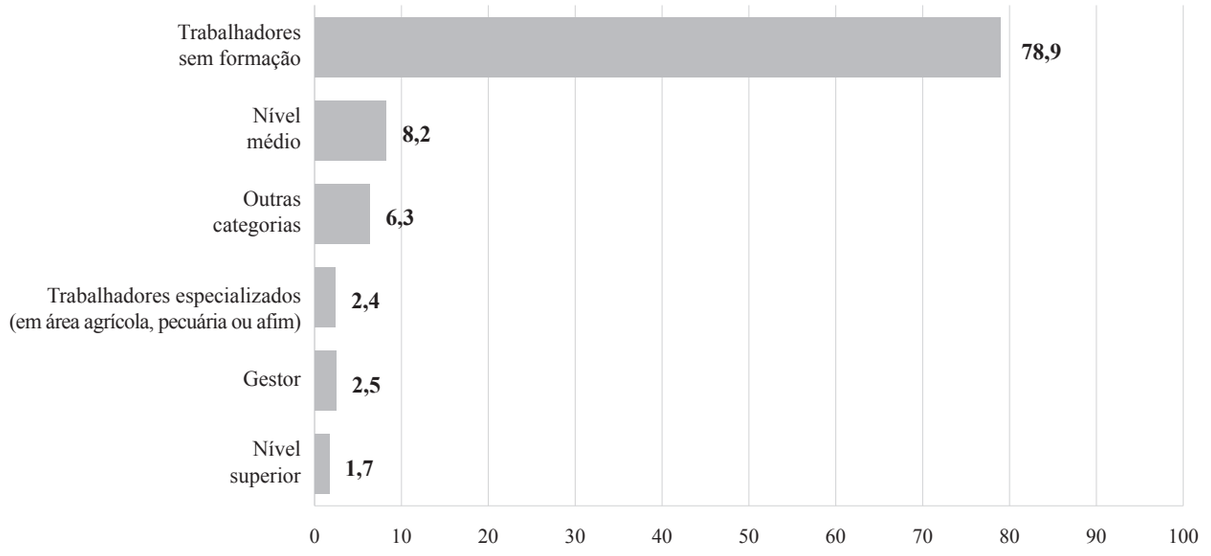
GRÁFICO 22 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS



Fonte: RAPP 2019-2020

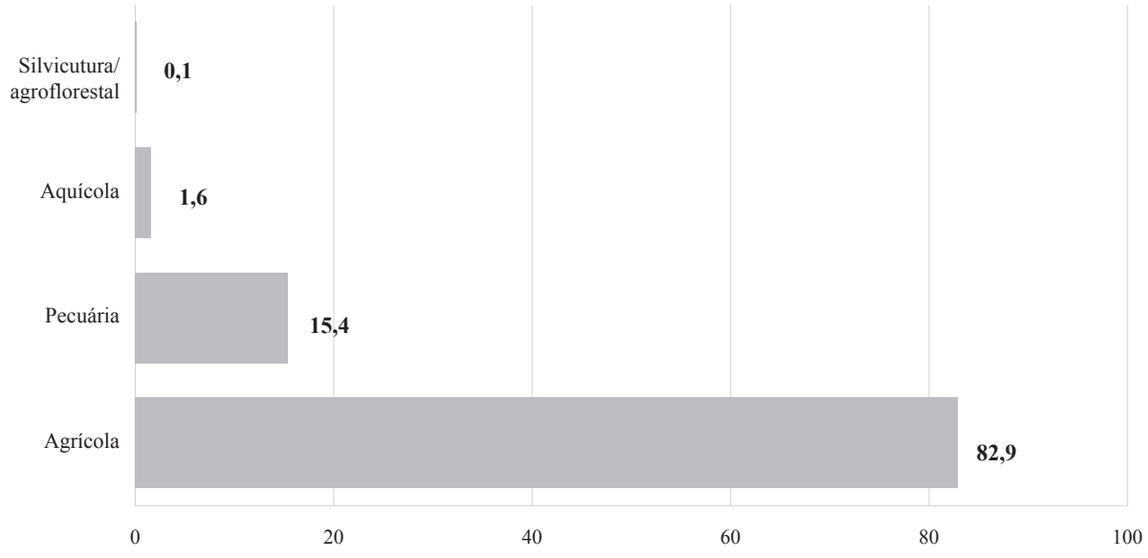
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 69 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 23 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE TRABALHADORES POR CATEGORIA NAS EES



Fonte: RAPP 2019-2020

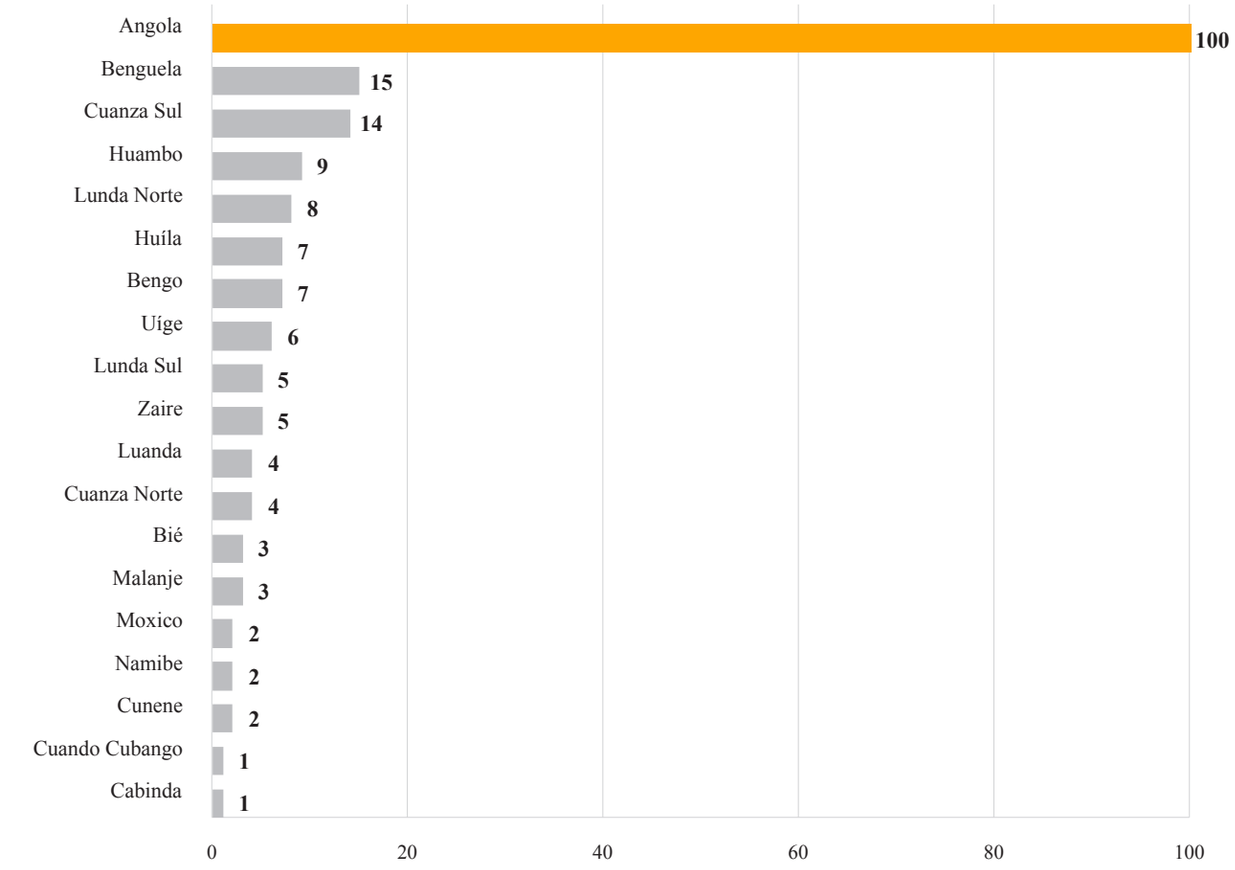
GRÁFICO 25 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE TRABALHADORES POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 70 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 24 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE TRABALHADORES POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

um equilibro entre a percentagem de homens (2,08%) e de mulheres (1,79%) na categoria de trabalhadores especializados (em área agrícola, pecuária ou afim).

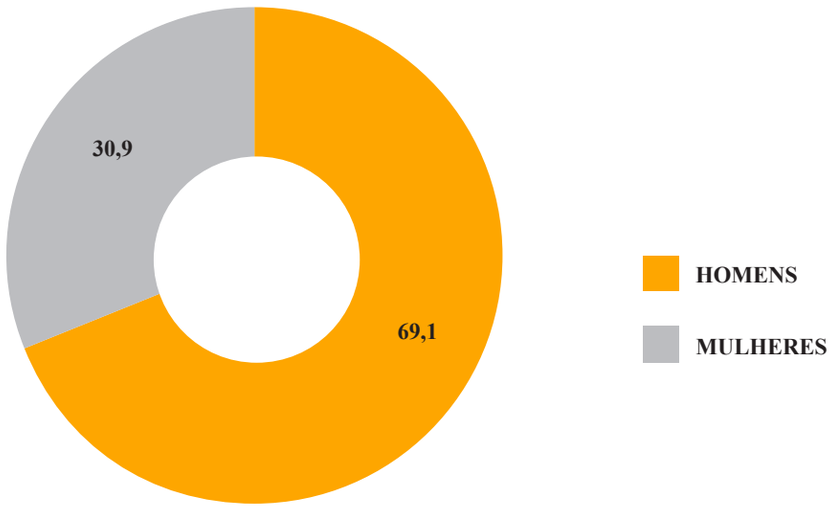
A categoria de Gestor continua também a menos representada (abaixo de 1%). Cuanza Sul é a única Província com 17,70% de gestores homens e 3,13% de Gestores mulheres nas EEs agropecuárias. Na categoria de trabalhadores com nível superior, a província de Luanda apresenta também percentagem próxima entre os homens e as mulheres correspondendo respectivamente a 2,7% e 1,5%. Em Benguela o uso de trabalhadores sem formação é muito frequente.

10.4. CARACTERÍSTICAS DOS TRABALHADORES PERMANENTES NAS EES

Os trabalhadores permanentes são os que realizam várias operações culturais no decorrer da campanha agrícola (2019-2020) e praticam a actividade pecuária ou aquícola em todo o período do ano. Segundo os dados do RAPP as EEs do país empregam de forma permanente cerca de 82 872 pessoas, distribuídos maioritariamente na actividade agrícola (cerca de 83%), 15% da força de trabalho permanente está afecta à Pecuária e, por último, os da área aquícola representem cerca de 3% e somente 0,1% de trabalhadores

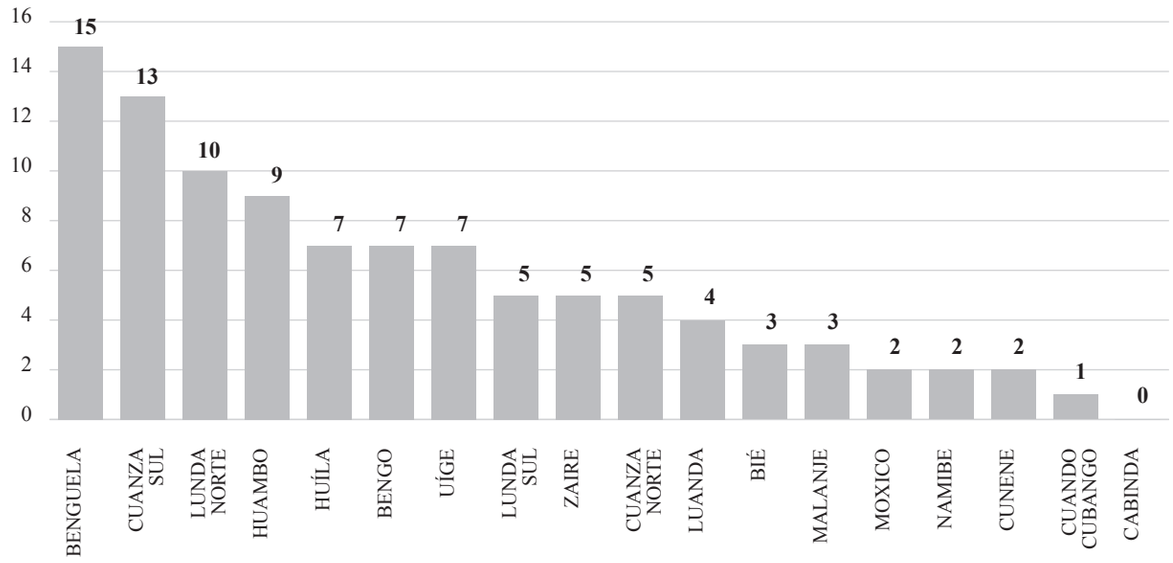
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 71 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 26 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE TRABALHADORES PERMANENTES POR SEXO



Fonte: RAPP 2019-2020

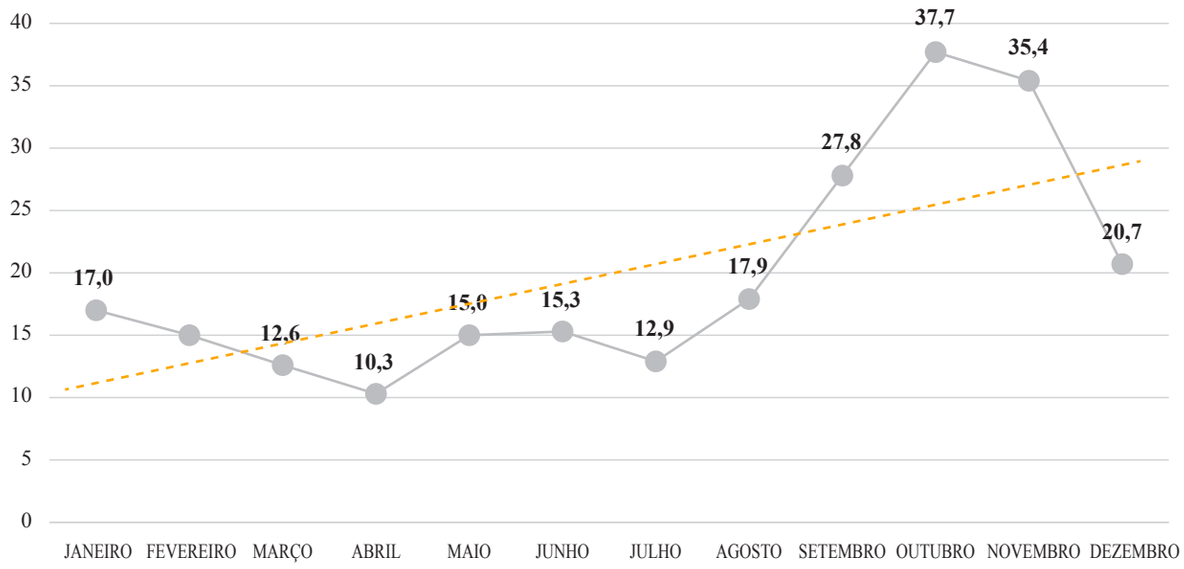
GRÁFICO 27 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE TRABALHADORES PERMANENTES NAS EES POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 72 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 28 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS POR MÊS NAS EES



Fonte: RAPP 2019-2020

permanentes estão ocupados nas actividades silvícolas ou florestas cultivadas.

Análise por sexo a nível nacional mostra que os efectivos de trabalhadores permanentes de sexo masculino aproximam os 69% e a percentagem das mulheres é de cerca de 31% de em todas actividades cobertas pelo Censo. O número médio de trabalhadores permanentes na actividade agrícola corresponde a 8 pessoas e é duas vezes superior à média dos trabalhadores de sexo feminino. Na Pecuária as EEs não usam trabalhadores permanentes de sexo feminino, esta situação verifica-se em pelo menos dez (10) províncias, onde os trabalhadores permanentes da pecuária são exclusivamente homens. O cenário é completamente diferente na aquicultura e Silvicultura, por existir um número reduzido de empresas, que se dedicam a actividade de criação de espécies aquáticas ou à prática silvícola no país, justificando assim ausência de trabalhadores permanentes ocupados na aquicultura e silvicultura nas empresas agropecuárias.

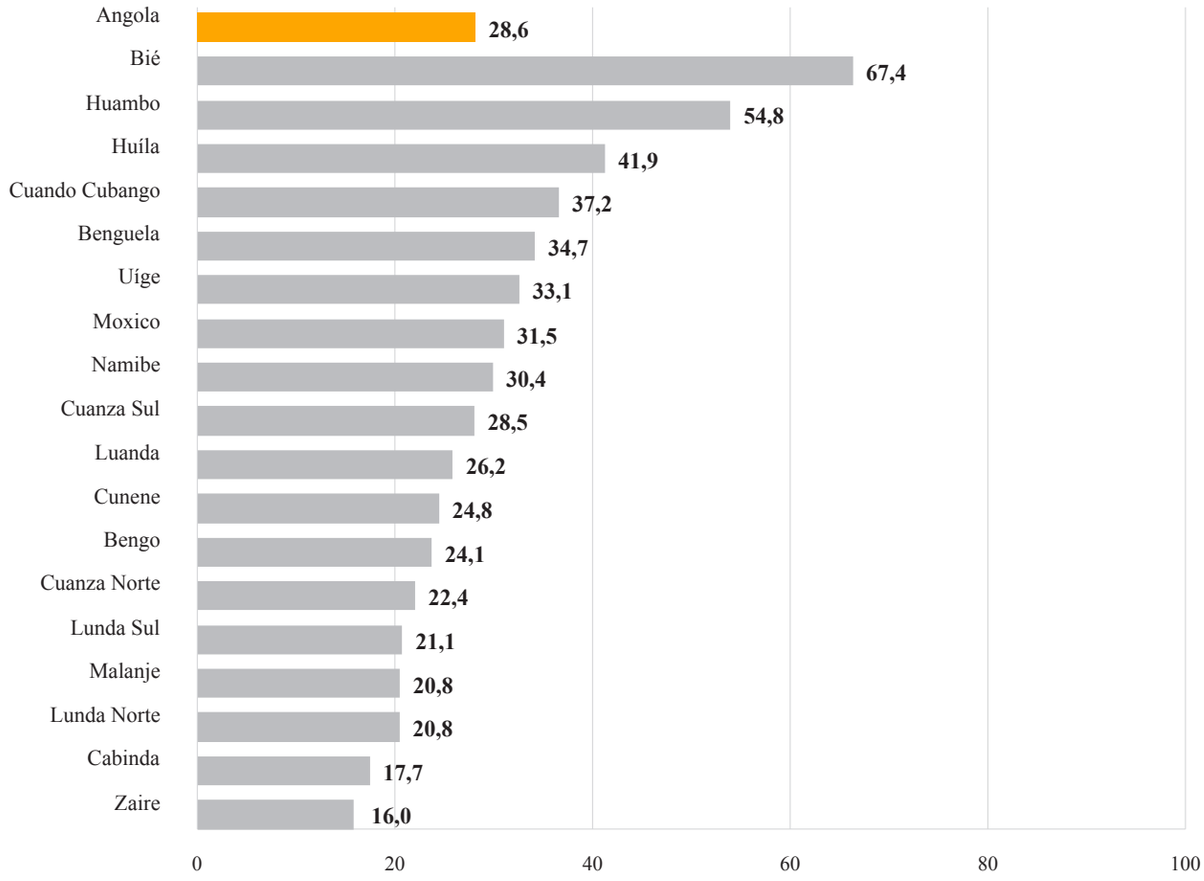
A nível provincial, Benguela com 15% apresenta a maior percentagem de trabalhadores permanentes, seguida de Cuanza Sul com 13% e Malange com 10%. As províncias de Cabinda e Cuando Cubango permanecem as menos representadas com apenas 1% de trabalhadores permanentes trabalhando nas empresas agropecuárias.

10.5. USO DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS

O uso de trabalhadores temporários depende do tipo de actividade, do volume de trabalho, período da campanha agrícola e a fase de produção. Os trabalhadores temporários intervêm para realizar tarefas específicas e pontuais, por um período determinado. O seu volume numa empresa está relacionado com aumento das necessidades empresariais em termos da mão-de-obra para actividades como: colheita, sacha e outros serviços.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 73 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 29 – DISTRIBUIÇÃO DE EXPLORAÇÕES EMPRESARIAS EM PERCENTAGEM SEGUNDO O NÚMERO DE TRABALHADORES TEMPORÁRIOS, POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

Os dados do Censo ilustram que, nas EEs agropecuárias do país trabalham de forma temporária 166 895 pessoas, o que corresponde a uma média de 29 trabalhadores por Empresa. Estudo desagregado apresentado no gráfico 28 mostra, que o fluxo de trabalhadores temporários é muito significativo no início da campanha agrícola, particularmente nos meses de Setembro (27,8%), Outubro (37,8%), e Novembro (35,5%), devido a elevada demanda para as actividades de preparação da terra. Contudo, as EEs precisam menos de trabalhadores temporários no mês de Abril, atingindo somente 10% das necessidades em trabalhadores temporários.

Os resultados no RAPP indicam que a média de trabalhadores temporários mais alta no país se encontra na província do Bié com cerca de 67 trabalhadores em cada exploração empresarial Agropecuária, seguida da província de Huambo com 55. As províncias do Uíge e Cabinda são que têm menos trabalhadores temporários empregam, com média de 17 e 16 trabalhadores nas suas empresas, respectivamente (gráfico 29).

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 74 07/10/2022 09:42

11. ACESSO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CRÉDITO, INFORMAÇÃO DE PREÇOS E SERVIÇOS

Neste capítulo aborda-se a situação de cooperativas, acesso a assistência técnica, ao crédito e à informação de preços e serviços. Também se faz referência à pertença da exploração a alguma cooperativa. Assim, do total das 5 829 Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que o RAPP entrevistou, pode-se observar no quadro abaixo, que 22% das EEs estão associadas alguma cooperativa o que corresponde a 1 290 EEs, cerca de 33% receberam assistência técnica, 3,6% tem acesso ao crédito, e cerca de 62% tem informação sobre preços.

QUADRO 35 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A PERTENÇA A COOPERATIVA, ACESSO À ASSISTÊNCIA TÉCNICA, CRÉDITO E INFORMAÇÃO SOBRE PREÇOS POR PROVÍNCIA

PAÍS/PROVÍNCIAS	ASSOCIADO ALGUMA ASSOCIAÇÃO/COOPERATIVA		ASSISTÊNCIA TÉCNICA		CRÉDITO BANCÁRIO		INFORMAÇÕES SOBRE PREÇOS	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	**1300**	**22,2**	**1929**	**32,9**	**214**	**3,7**	**3610**	**61,6**
Cabinda	9	18,4	27	55,1	3	6,1	42	85,7
Zaire	50	13	111	28,8	11	2,8	157	40,7
Uige	96	23,1	164	39,5	14	3,4	237	57,1
Luanda	64	31,4	55	27	9	4,4	100	49
Cuanza Norte	78	22,2	132	37,5	10	2,8	178	50,6
Cuanza Sul	83	17,1	165	34	25	5,1	322	66,3
Malanje	17	6,2	89	32,5	12	4,4	171	62,4
Lunda Norte	30	6,3	105	22,2	14	3	49	10,4
Benguela	229	28,2	216	26,6	21	2,6	669	82,5
Huambo	187	34,1	234	42,6	25	4,6	388	70,7
Bie	33	7,3	104	23,2	10	2,2	368	82
Moxico	5	6	38	45,2	13	15,5	57	67,9
Cuando Cubango	9	13,4	30	44,8	6	9	33	49,3
Namibe	39	21	38	20,4	7	3,8	56	30,1
Huila	123	38,4	138	43,1	13	4,1	213	66,6
Cunene	48	32,9	51	34,9	5	3,4	105	71,9
Lunda Sul	65	30,5	88	41,3	3	1,4	198	93
Bengo	135	34,4	144	36,6	13	3,3	267	67,9

Fonte: RAPP 2019-2020

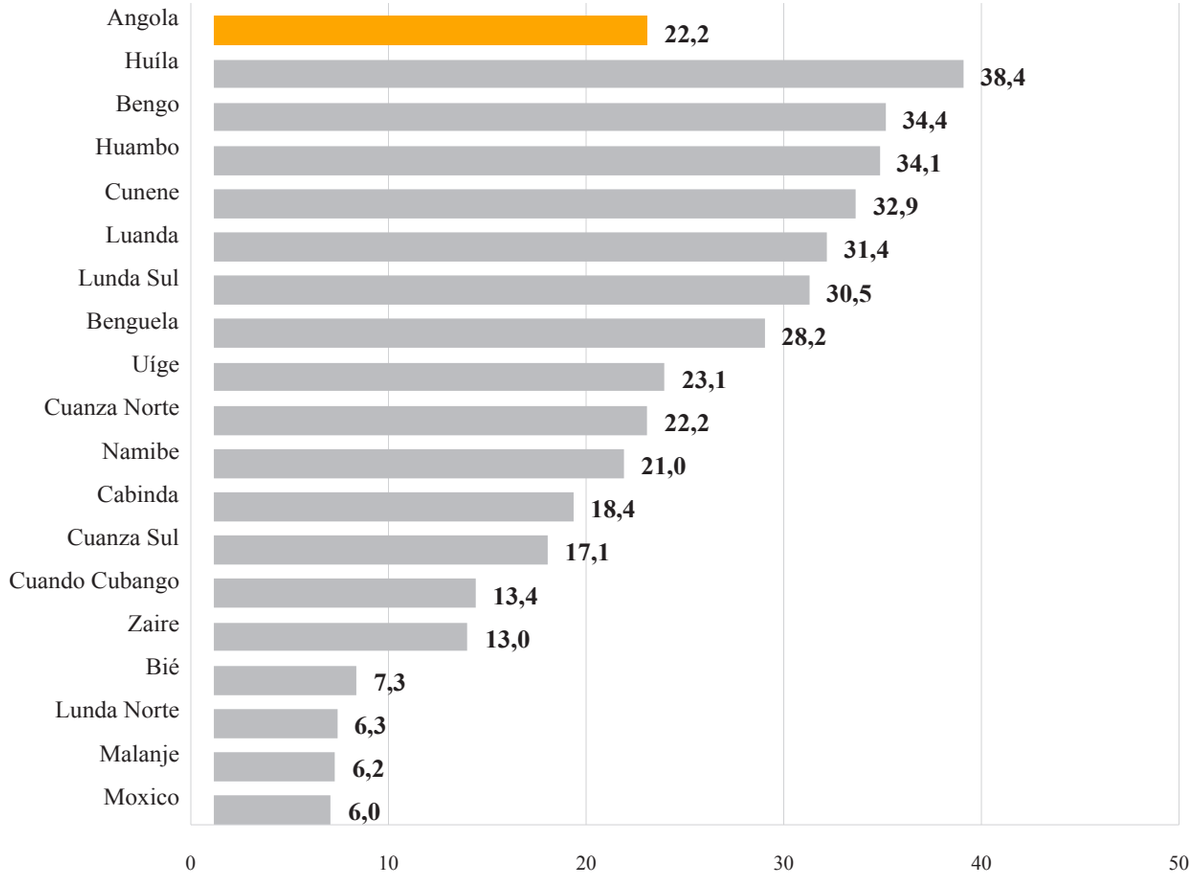
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 75 07/10/2022 09:42

Cooperativas são organizações constituídas por membros de determinado grupo económico ou social com objectivo de desempenhar, em benefício comum, determinadas actividades com fins lucrativos.

11.1. EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS ASSOCIADA A COOPERATIVAS

O gráfico abaixo mostra a distribuição percentual das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais associada a uma cooperativa, onde podemos verificar que as províncias da Huíla, Huambo e Bengo têm maior percentagem de EEs associadas alguma cooperativa com 38%, 34% e 33% respectivamente.

GRÁFICO 30 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS SEGUNDO A PERTENÇA A UMA COOPERATIVA POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

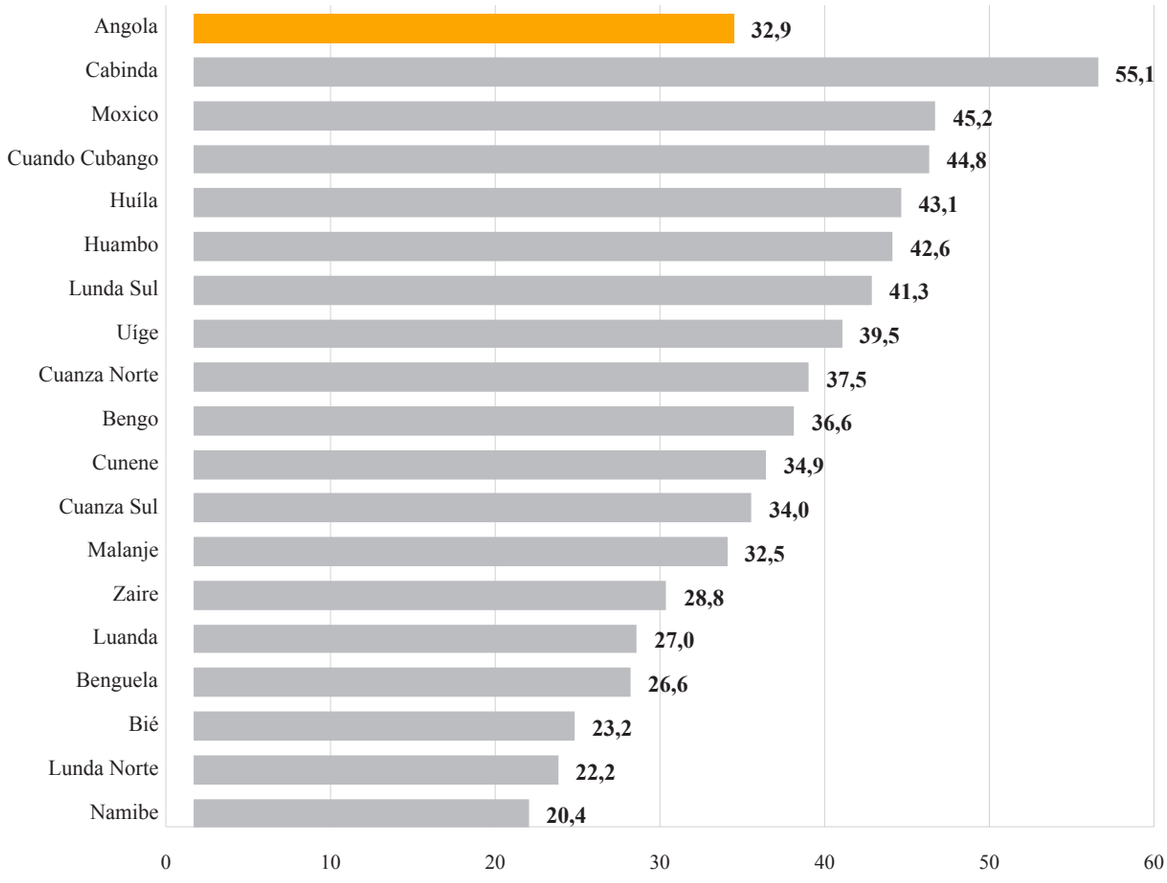
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 76 07/10/2022 09:42

11.2. ACESSO A ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Como se pode verificar o gráfico abaixo mostra a distribuição percentual das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais que recebem assistência técnica. A nível nacional apenas 32,8% das EEs recebem assistência técnica nas suas actividades de produção. A maior expressão no uso da assistência técnica estão as províncias de Cabinda, com 55% das EEs, seguido de Moxico e Cuando Cubango.

Efectuando uma análise por actividade, cerca de 79% das EEs que praticam produção agrícola recebem assistência técnica na actividade agrícola. Por outro lado, 29% das EEs que praticam actividade pecuária recebem assistência técnica. E para aquicultura, apenas 4% das EEs recebem assistência técnica.

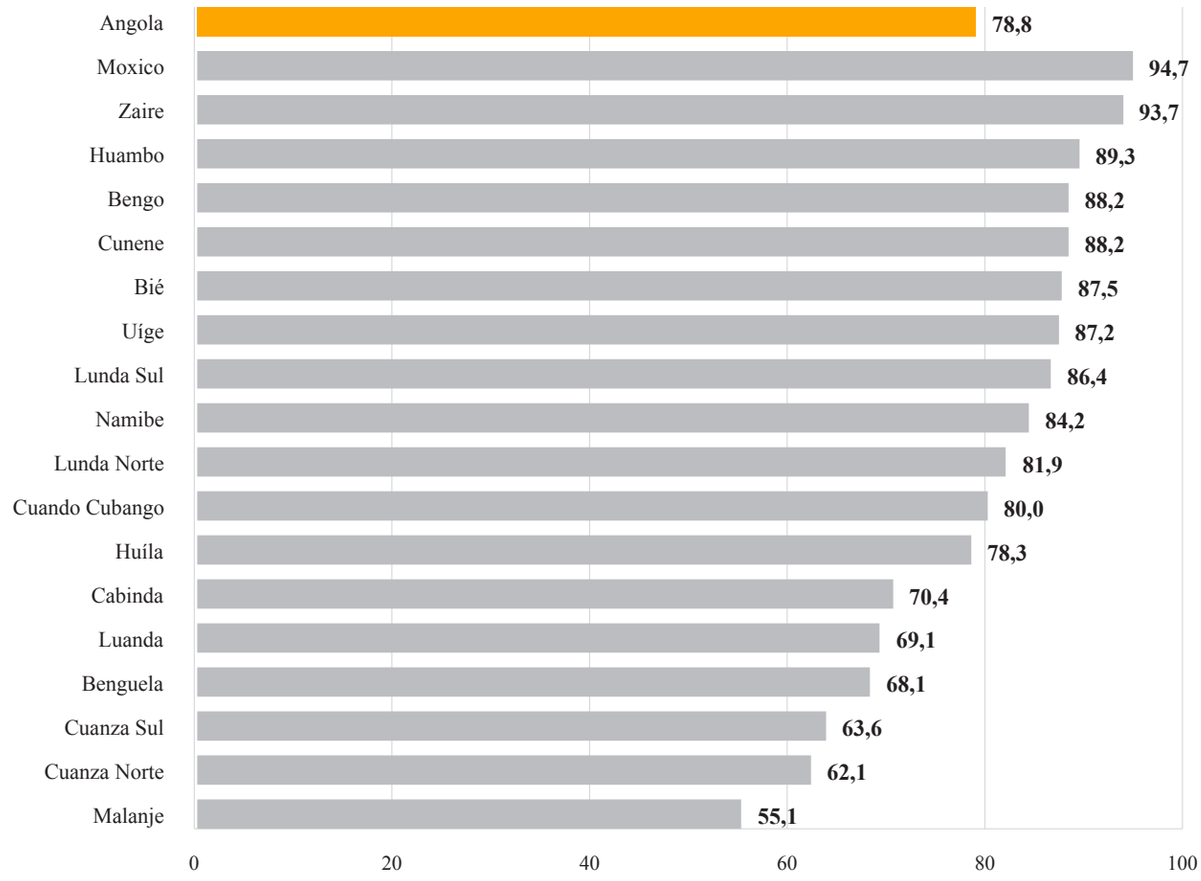
GRÁFICO 31 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA NAS SUAS ACTIVIDADES POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 77 07/10/2022 09:42

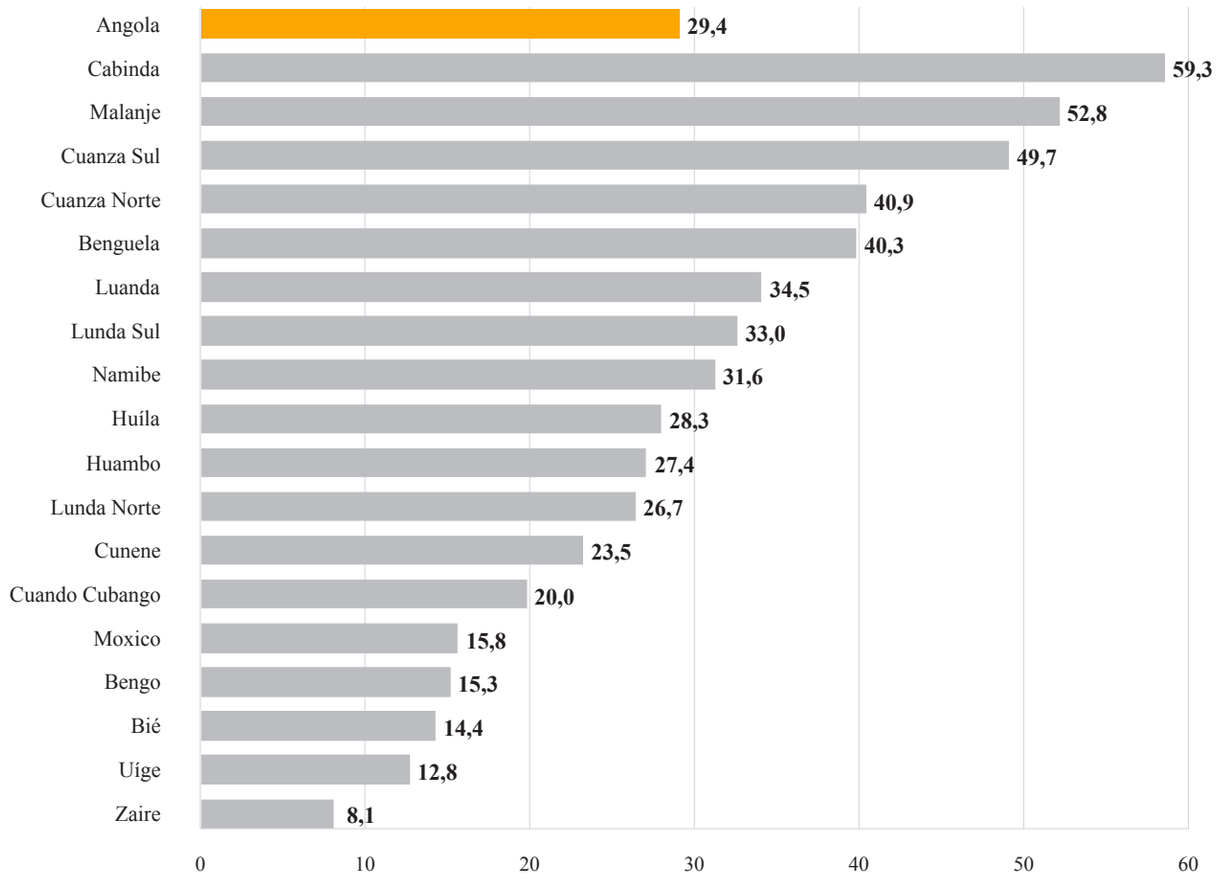
GRÁFICO 32 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA AGRÍCOLA POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 78 07/10/2022 09:42

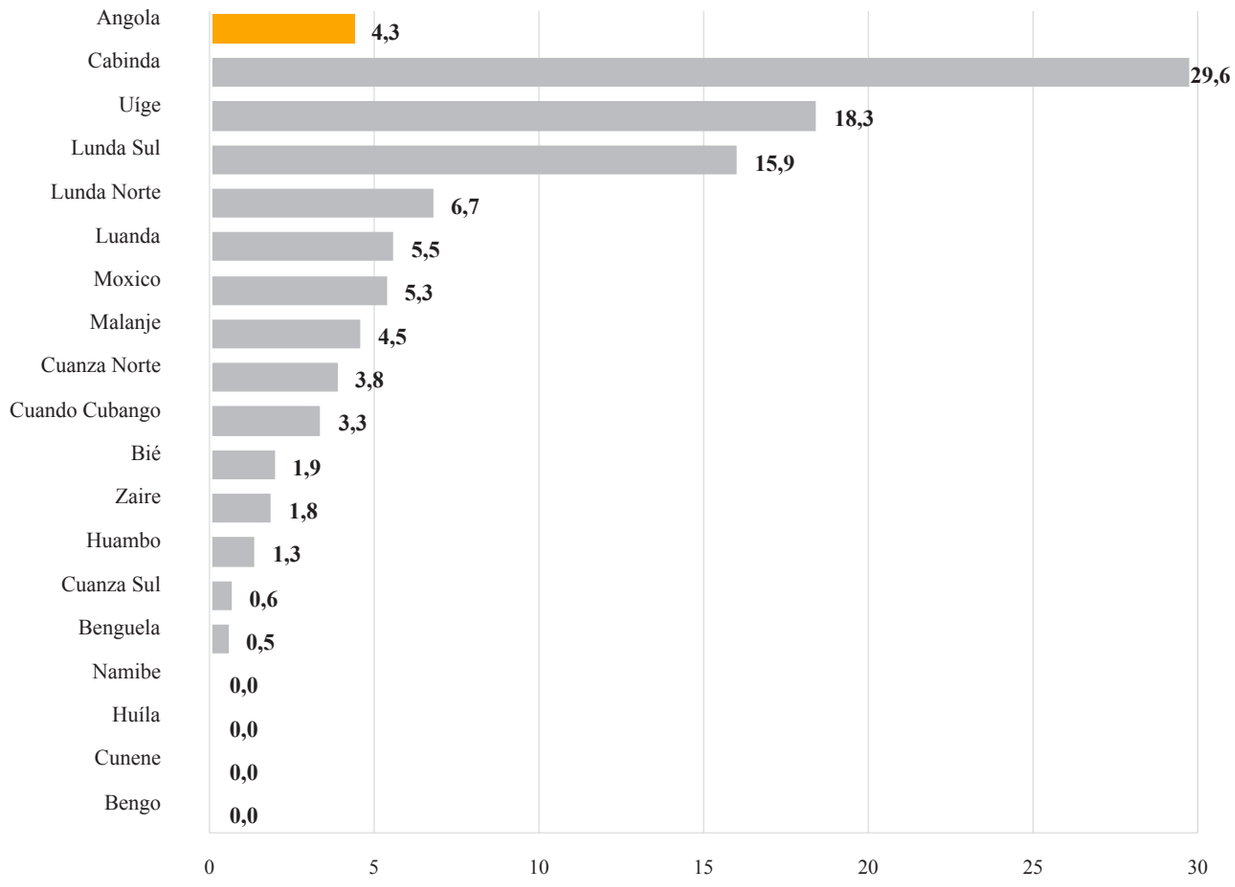
GRÁFICO 33 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ACTIVIDADE PECUÁRIA POR PROVÍNCIA (%)



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 79 07/10/2022 09:42

GRÁFICO 34 – EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS QUE RECEBEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA ACTIVIDADE AQUÍCOLA POR PROVÍNCIA (%)



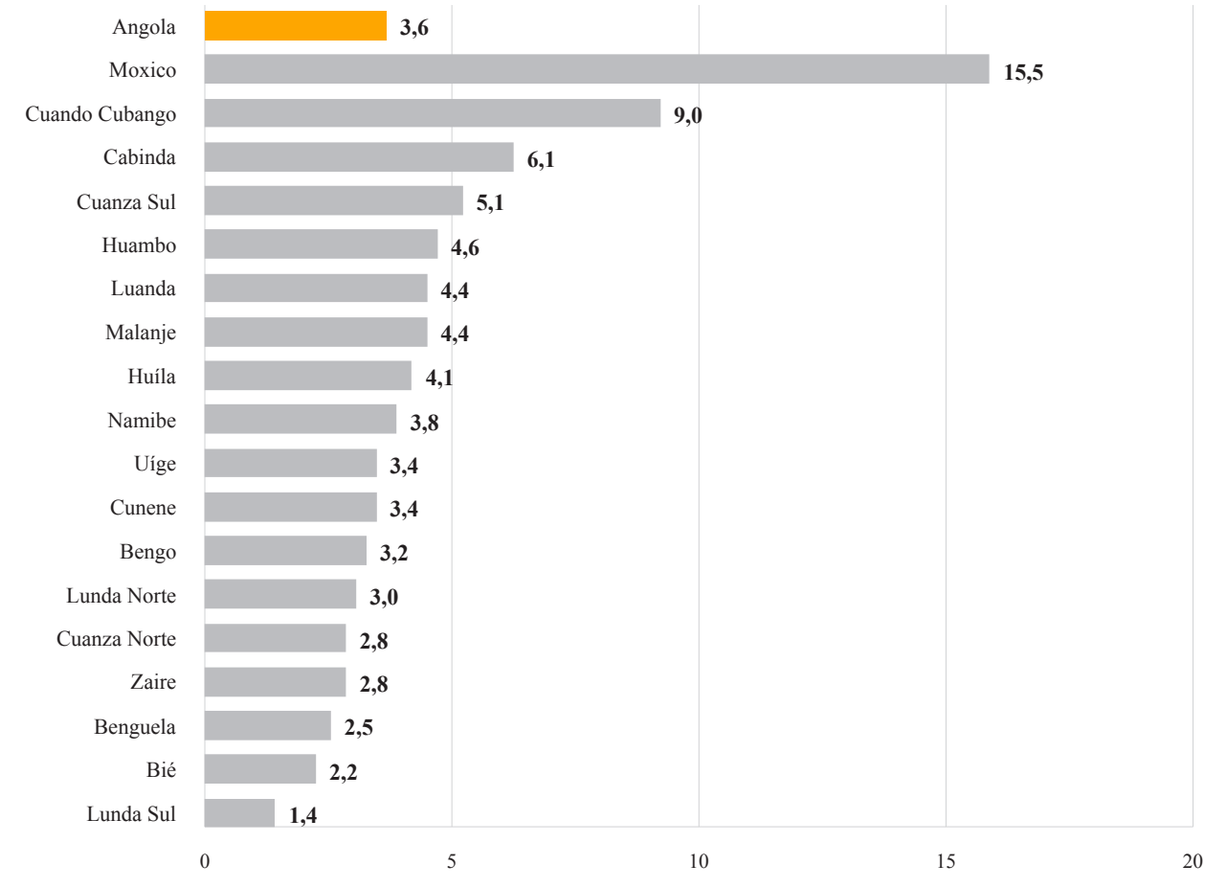
Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 80 07/10/2022 09:42

11.3. ACESSO AO CRÉDITO

O gráfico 35. mostra que em todo o País cerca de 4% das Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais têm acesso ao crédito. Desagregando por província pode-se constatar que cerca de 16% das EEs da província do Moxico, são as que têm acesso ao crédito, e a que menos têm acesso ao crédito é a província de Lunda Sul com menos de 2%.

GRÁFICO 35 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS COM ACESSO AO CRÉDITO POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

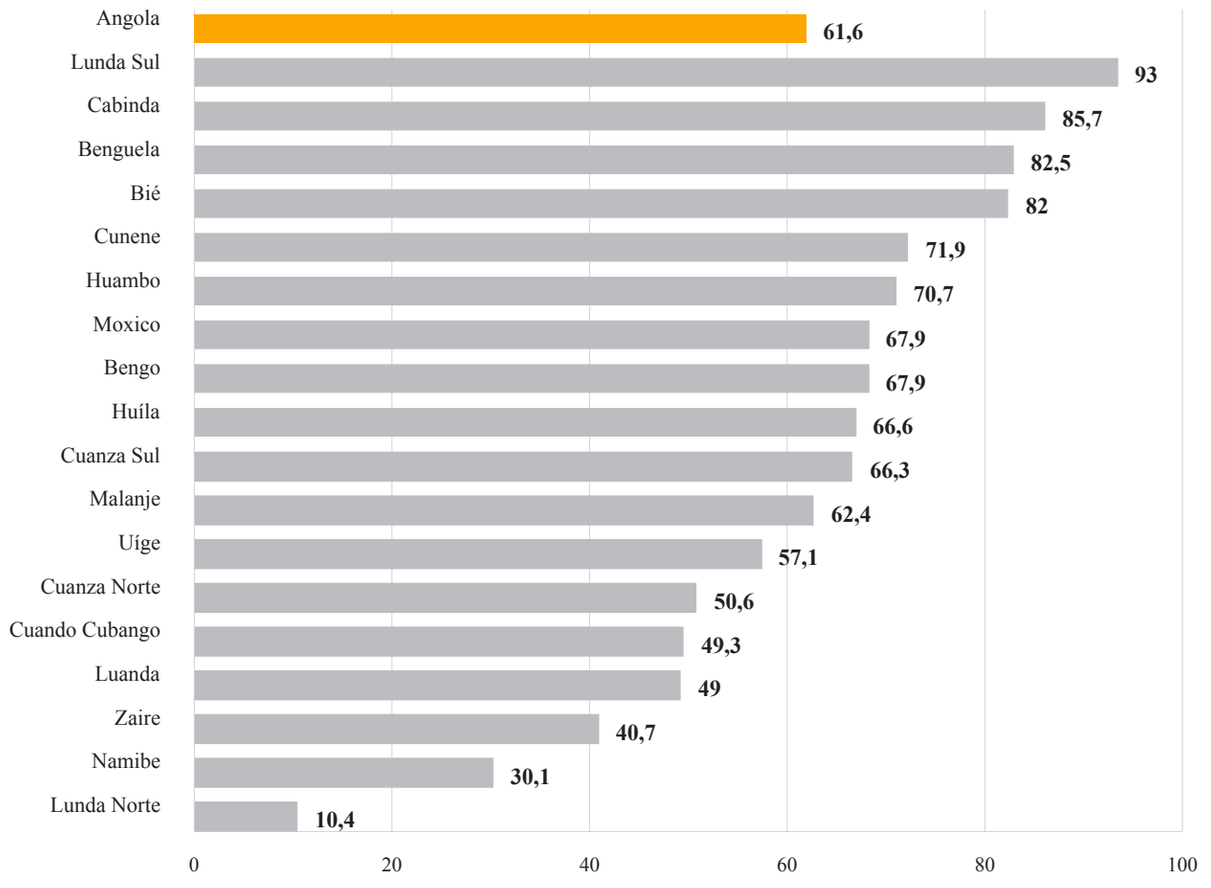
4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 81 07/10/2022 09:42

11.4. ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE OS PREÇOS

A informação sobre preços de produtos constitui uma importante condição para a tomada de decisões empresariais, por um lado, para os produtores definirem o que produzir, quando produzir e quando e onde colocar o seu produto no mercado; Por outro lado, o comerciante, intermediário ou grossista poderá decidir quando e onde comprar o produto para o seu negócio, a que preço vender entre outros aspectos importantes.

O RAPP apurou que cerca de 62% das EEs em Angola recebem informação sobre os preços agro-pecuários. As EEs da província da Lunda Norte

GRÁFICO 36 – PERCENTAGEM DE EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS COM ACESSO A INFORMAÇÃO SOBRE PREÇOS POR PROVÍNCIA



Fonte: RAPP 2019-2020

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 82 07/10/2022 09:42

seguida do Namibe têm menos tendência a receber informação sobre os preços de produtos agro-pecuários.

As províncias que mais se destacam no acesso à informação sobre preços são Lunda Sul com 93% das explorações, Cabinda com cerca de 86%, Benguela e Bié com cerca de 82% cada uma.

Relativamente às fontes de obtenção da informação sobre preços destacam-se outros produtores (49% das explorações) como a principal fonte e consumidores, com 49% e 31% das explorações respectivamente a declararem terem recebidos dessas fontes, a fonte pública e as midias possuem ainda pouca expressão.

QUADRO 36 – FONTES DE OBTENÇÃO DE PREÇOS NAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

PAÍS/PROVÍNCIA	INFORMAÇÕES SOBRE PREÇOS	FONTE DE OBTENÇÃO DE INFORMAÇÃO DE PREÇOS											
		ESTADO		OUTROS PRODUTORES		CONSUMIDORES		MÍDIA*		MERCADO		OUTROS	
	N	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Angola	3610	326	9	1773	49,1	1115	30,9	227	6,3	84	2,3	85	2,4
Cabinda	42	0	0	23	54,8	17	40,5	1	2,4	1	2,4	0	0
Zaire	157	6	3,8	99	63,1	49	31,2	2	1,3	1	0,6	0	0
Uíge	237	23	9,7	132	55,7	62	26,2	20	8,4	0	0	0	0
Luanda	100	6	6	52	52	27	27	4	4	4	4	7	7
Cuanza Norte	178	11	6,2	89	50	67	37,6	0	0	1	0,6	10	5,6
Cuanza Sul	322	17	5,3	120	37,3	149	46,3	22	6,8	7	2,2	7	2,2
Malanje	171	11	6,4	80	46,8	71	41,5	6	3,5	2	1,2	1	0,6
Lunda Norte	49	27	55,1	18	36,7	4	8,2	0	0	0	0	0	0
Benguela	669	8	1,2	389	58,1	244	36,5	3	0,4	6	0,9	19	2,8
Huambo	388	114	29,4	100	25,8	109	28,1	44	11,3	20	5,2	1	0,3
Bié	368	26	7,1	185	50,3	131	35,6	16	4,3	8	2,2	2	0,5
Moxico	57	1	1,8	38	66,7	4	7	9	15,8	4	7	1	1,8
Cuando Cubango	33	2	6,1	20	60,6	0	0	4	12,1	1	3	6	18,2
Namibe	56	0	0	52	92,9	1	1,8	3	5,4	0	0	0	0
Huila	213	7	3,3	109	51,2	44	20,7	6	2,8	28	13,1	19	8,9
Cunene	105	6	5,7	71	67,6	22	21	0	0	0	0	6	5,7
Lunda Sul	198	6	3	64	32,3	40	20,2	86	43,4	0	0	2	1
Bengo	267	55	20,6	132	49,4	74	27,7	1	0,4	2	0,7	3	1,1

Fonte: RAPP 2019-2020

Nota: *Mídias- Rádio, televisão. Jornais

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 83 07/10/2022 09:42

CONCLUSÃO

O objectivo desse módulo de Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais é obter dados e informações fiáveis e actualizadas sobre os sectores da agricultura e a actividade aquícola nas Explorações Agropecuárias e Aquícolas Empresariais.

Estes dados das EE juntamente com os das EF mostram a estrutura da situação actual da agricultura angolana. Estes dados são de grande utilidade para processos de formulação de políticas, planificação e monitorização do alcance das metas no sector agropecuário e aquicultura.

Mais estudos podem ser realizados a partir destes resultados, permitindo uma compreensão aprofundada do sector agrário e aquícola no País o que permitirá desenhar e implementar políticas que dêem resposta ao desenvolvimento do meio rural e da economia nacional.

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 85 07/10/2022 09:42

ANEXOS

ANEXO 1: QUESTIONÁRIO DAS EXPLORAÇÕES AGROPECUÁRIAS E AQUÍCOLAS EMPRESARIAIS

SECÇÃO 1: LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA SEDE E DO PROPRIETÁRIO DA EXPLORAÇÃO

S1.01- Nome da exploração empresarial/sede	TEXT	S1_01
S1.02- Endereço/Localização	TEXT	S1_02
S1.03- Província	SINGLE-SELECT: COMBO BOX SCOPE: IDENTIFYING 01 ○ Cabinda 02 ○ Zaire 03 ○ Uige 04 ○ Luanda 05 ○ Cuanza Norte 06 ○ Cuanza Sul 07 ○ Malanje 08 ○ Lunda Norte 09 ○ Benguela 10 ○ Huambo 11 ○ Bie 12 ○ Moxico 13 ○ Cuando Cubango 14 ○ Namibe 15 ○ Huila 16 ○ Cunene And 2 other symbols [1]	S1_03
S1.04- Município	SINGLE-SELECT: COMBO BOX SCOPE: IDENTIFYING 0101 ○ Cabinda 0103 ○ Cacongo(ex. Landana) 0105 ○ Buco Zau 0107 ○ Belize 0201 ○ Mbanza Congo 0203 ○ Soio 0205 ○ Nzetu 0207 ○ Tomboco 0209 ○ Noqui 0211 ○ Cuimba 0301 ○ Uige 0303 ○ Ambuila 0305 ○ Songo 0307 ○ Bembe 0309 ○ Negage 0311 ○ Bungo And 146 other symbols [2]	S1_04

SECÇÃO 1: LOCALIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DA SEDE E DO PROPRIETÁRIO DA EXPLORAÇÃO 3 / 34

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 88 07/10/2022 09:42

S1.05- Comuna

SINGLE-SELECT: CASCADING S1_05

010101 ○ Cabinda
010102 ○ Malembo
010103 ○ Tando Zinze
010301 ○ Cacongo
010302 ○ Dinge
010303 ○ Massabi
010501 ○ Buco Zau
010502 ○ Inhuca (Nhuca)
010503 ○ Necuto
010701 ○ Belize
010702 ○ Luali
010703 ○ Miconge
020101 ○ Mbanza Congo
020102 ○ Luvo
020103 ○ Madimba
020104 ○ Quiende

And 543 other symbols [3]

S1.06- Bairro/Aldeia

TEXT S1_06

.....

S1.07- Área de residência

SINGLE-SELECT S1_07

01 ○ Urbana
02 ○ Rural

Quando foi criada a exploração empresarial/Empresa?

SINGLE-SELECT criacao

01 ○ Antes 2019-2020
02 ○ Depois 2019-2020

A entrevista está a ser realizada?

E criacao==1

SINGLE-SELECT ent

01 ○ Sim
02 ○ Nao

Porquê a entrevista não foi realizada?

E ent==2

SINGLE-SELECT nao_ent

01 ○ Nao ha pessoa competente
02 ○ Recusa sem a presença do proprietario
03 ○ Entrevista deve ser feita ao nivel da sede
04 ○ Recusa total
05 ○ Nao cumpre com os requisitos

S1.08- Nome do proprietário/Responsável principal

E ent==1

TEXT S1_08

.....

S1.09- Sexo do proprietário/Responsável principal

E ent==1

SINGLE-SELECT S1_09

01 ○ Masculino
02 ○ Feminino

S1.10- Idade do proprietário/Responsável principal

I Anos completos
E ent==1
V1 self.InRange(20,110)
M1 A idade inserida parece anormal

NUMERIC: INTEGER S1_10

_ _

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 89 07/10/2022 09:42

S1.11- Nacionalidade do proprietário/Responsável principal

E ent==1

SINGLE-SELECT: COMBO BOX — S1_11

004 ○ Afghanistan
008 ○ Albania
010 ○ Antartica
012 ○ Algeria
016 ○ American Samoa
020 ○ Andorra
024 ○ Angola
028 ○ Antigua and Barbuda
031 ○ Azerbaijan
032 ○ Argentina
036 ○ Australia
040 ○ Austria
044 ○ Bahamas
048 ○ Bahrein
050 ○ Bangladesh
051 ○ Armenia

And 184 other symbols [4]

S1.12- Forma Jurídica

E ent==1

SINGLE-SELECT — S1_12

01 ○ ENI
02 ○ LDA
03 ○ S.A
04 ○ Estatal
05 ○ Cooperativa
06 ○ Outra

Especificar outra forma jurídica

E S1_12==6

TEXT — S1_12bis

S1.13a- A exploração empresarial tem um número de registo estatístico (RGE)?

E ent==1

SINGLE-SELECT — S1_13a

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S1.13b- Número de registo estatístico da exploração empresarial?

I Caso não saiba preencha 00000000
E S1_13a==1

TEXT — S1_13b

S1.14a- A exploração empresarial tem um número de registo no sector de tutela?

E ent==1

SINGLE-SELECT — S1_14a

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S1.14b- Número de registo no sector de tutela

E S1_14a==1

TEXT — S1_14b

S1.15- A exploração empresarial tem mais de um estabelecimento?

I Explicar o conceito de estabelecimento ao respondente. Estabelecimento - é u ma exploração empresarial ou parte de uma exploração empresarial localizad a em um único local, envolvida em uma única activ And 86 other symbols [1]
E ent==1

SINGLE-SELECT — S1_15

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S1.16- Quantos estabelecimentos a exploração empresarial tem?

E S1_15==1
V1 self.InRange(2,10)
M1 Número de estabelecimento é muito grande/pequeno. Por favor, confirme co m o respondente

NUMERIC: INTEGER — S1_16

S1.17- Qual é a actividade principal da exploração empresarial?

I Actividade principal é aquela que confere a empresa maiores ganhos ou a que ela dedica a parte mais significativa dos recursos investidos e que constitui a r azão principal de existência da exploração And 11 other symbols [2]

E `ent==1`

SINGLE-SELECT — S1_17

01 ○ Agricola
02 ○ Pecuaria
03 ○ Aquicola
04 ○ Silvicultura/Florestas cultivadas
05 ○ Outra

Especificar a outra actividade

E `S1_17==5`

TEXT — S1_17bis

.....

S1.18- A exploração empresarial tem contacto telefónico?

E `ent==1`

SINGLE-SELECT — S1_18

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S1.19a- Telefone fixo de contacto da exploração empresarial

I Se não tem telefone fixo, inserir 999999999
E `S1_18==1`
V1 `S1_19a.Left(1)=="9" || S1_19a.Left(1)=="2"`
M1 Número fixo inválido

TEXT — S1_19a

.....

S1.19b- Telefone móvel da exploração empresarial

I Se não tem telefone móvel, inserir 999999999
E `S1_18==1`
V1 `S1_19b.Left(1)=="9"`
M1 Número móvel inválido

TEXT — S1_19b

.....

S1.20- A exploração empresarial tem correio electrónico (E-mail)?

E `ent==1`

SINGLE-SELECT — S1_20

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S1.21- E-mail da exploração empresarial

E `S1_20==1`
V1 `self.IsValidEmail()`
M1 Email inválido

TEXT — S1_21

.....

S1.22- Coordenadas de GPS

I Tirar apenas num dos estabelecimentos (Tirar apenas um dos Estabeleciment o onde se realiza o Inquérito)
E `ent==1`

GPS — S1_22

N _

W _

A _

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 91 07/10/2022 09:42

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS

E `IsAnswered(S1_15)`

S2.01- Listar o(s) estabelecimento(s)

LIST S2_01

I Deve começar com o estabelecimento que possui a actividade principal da EE. Use uma identificação com o nome de cada estabelecimento para diferenciar claramente cada um deles.

V1 `IsAnswered(self)? (S1_15==1 && self.Length==S1_16) || S1_15==2 && self.Length==1:true`

M1 Número dos estabelecimentos é 1 se exploraçao empresarial possui um estab elecimento e mais que 1 se possui mais que um estabelecimento. Confirma na seccao 1.

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS

Roster: ESTABELECIMENTOS

generated by list question S2_01

`Estabelecimentos`

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMETO E CARACTERÍSTICAS DO GERENTE

S2.02a- Em que província está localizado o estabelecimento?

SINGLE-SELECT: COMBO BOX S2_02a

V1 `self==S1_03`

M1 A província do estabelecimento é diferente da província da EE. Por favor, confir me.

- 01 ○ Cabinda
- 02 ○ Zaire
- 03 ○ Uige
- 04 ○ Luanda
- 05 ○ Cuanza Norte
- 06 ○ Cuanza Sul
- 07 ○ Malanje
- 08 ○ Lunda Norte
- 09 ○ Benguela
- 10 ○ Huambo
- 11 ○ Bie
- 12 ○ Moxico
- 13 ○ Cuando Cubango
- 14 ○ Namibe
- 15 ○ Huila
- 16 ○ Cunene

And 2 other symbols [5]

S2.02b- Em que município está localizado o estabelecimento?

SINGLE-SELECT: CASCADING S2_02b

V1 `self==S1_04`

M1 O município do estabelecimento é diferente dao município da EE. Por favor, co nfirme.

- 0101 ○ Cabinda
- 0103 ○ Cacongo(ex. Landana)
- 0105 ○ Buco Zau
- 0107 ○ Belize
- 0201 ○ Mbanza Congo
- 0203 ○ Soio
- 0205 ○ Nzetu
- 0207 ○ Tomboco
- 0209 ○ Noqui
- 0211 ○ Cuimba
- 0301 ○ Uige
- 0303 ○ Ambuila
- 0305 ○ Songo
- 0307 ○ Bembe
- 0309 ○ Negage
- 0311 ○ Bungo

And 146 other symbols [6]

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 92 07/10/2022 09:42

S2.02c- Em que comuna está localizado o estabelecimento?

V1 `self==S1_05`
M1 A comuna do estabelecimento é diferente da comuna da EE. Por favor, confirme.

SINGLE-SELECT: CASCADING — S2_02c

010101 ○ Cabinda
010102 ○ Malembo
010103 ○ Tando Zinze
010301 ○ Cacongo
010302 ○ Dinge
010303 ○ Massabi
010501 ○ Buco Zau
010502 ○ Inhuca (Nhuca)
010503 ○ Necuto
010701 ○ Belize
010702 ○ Luali
010703 ○ Miconge
020101 ○ Mbanza Congo
020102 ○ Luvo
020103 ○ Madimba
020104 ○ Quiende

And 543 other symbols [7]

S2.02d- Em que bairro/aldeia está localizado o estabelecimento?

TEXT — S2_02d

.....

S2.03- Quais são as actividades que foram praticadas no estabelecimento na campanha 2019/20?

I Se ele faz apenas pecuária e também produz pastos cultivados, deverá selecionar produção agrícola também. Neste caso, na área para produção agrícola (pergunta 5_02), coloquerá a área cultivada para And 141 other symbols [3]
E `IsAnswered(S1_17)`
V1 `S1_17==1? Estabelecimentos[1].S2_03.Contains(1):true`
M1 A actividade principal da EE é produção agrícola. O primeiro estabelecimento deve praticar produção agrícola.
V2 `S1_17==2? Estabelecimentos[1].S2_03.Contains(2):true`
M2 A actividade principal da EE é pecuária. O primeiro estabelecimento deve praticar pelo menos pecuária.
V3 `S1_17==3? Estabelecimentos[1].S2_03.Contains(3):true`
M3 A actividade principal da EE é aquicultura. O primeiro estabelecimento deve praticar pelo menos aquicultura.
V4 `S1_17==4? Estabelecimentos[1].S2_03.Contains(4):true`
M4 A actividade principal da EE é silvicultura/florestas cultivadas. O primeiro estabelecimento deve praticar pelo menos florestas cultivadas

MULTI-SELECT — S2_03

01 ☐ Agricola
02 ☐ Pecuaria
03 ☐ Aquicola
04 ☐ Sivicultura / Florestas cultivadas

S2.04- O estabelecimento tem um gerente?

I Se o proprietário é ao mesmo tempo o gerente (quer dizer não empregou uma pessoa para prestar tarefa de gerente), a respostá a esta pergunta deve ser não

SINGLE-SELECT — S2_04

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S2.05- Qual é a idade do gerente?

I Anos completos
E `S2_04==1`
V1 `self.InRange(20,110)`
M1 A idade introduzida parece anormal

NUMERIC: INTEGER — S2_05

_ _

S2.06- O gerente tem formação Agrária/Pesqueira?

E `S2_04==1`

SINGLE-SELECT — S2_06

01 ○ Sim
02 ○ Nao

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 93 07/10/2022 09:42

S2.07- Qual é a nacionalidade do gerente?

E `S2_04==1`

SINGLE-SELECT: COMBO BOX — S2_07

004 ○ Afghanistan
008 ○ Albania
010 ○ Antartica
012 ○ Algeria
016 ○ American Samoa
020 ○ Andorra
024 ○ Angola
028 ○ Antigua and Barbuda
031 ○ Azerbaijan
032 ○ Argentina
036 ○ Australia
040 ○ Austria
044 ○ Bahamas
048 ○ Bahrein
050 ○ Bangladesh
051 ○ Armenia

And 184 other symbols [8]

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 3: TRABALHADORES PERMANENTES NA CAMPANHA 2019/20

E `IsAnswered(S2_01)`

STATIC TEXT

Trabalhadores permanentes: refere-se à categoria de trabalhadores que têm um regime mais longo de trabalho na base de um contrato ou acordo com o patronato, usufruindo periódicamente, de forma regular, uma remuneração em forma de salário.

S3.01.1a- Quantos trabalhadores do sexo masculino com a categoria de Gestor teve no estabelecimento %rostertitle%?

I Categoria "Gestor" são todos os permanentes que tem uma formação em gest ão prestando ou não carga de gerente no estabelecimento
V1 `self.InRange(0,100)`
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER — S3_01_1a

S3.01.1b- Quantos trabalhadores do sexo feminino com a categoria de Gestor teve no estabelecimento %rostertitle%?

I Categoria "Gestor" são todos os permanentes que tem uma formação em gest ão prestando ou não carga de gerente no estabelecimento
V1 `self.InRange(0,100)`
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER — S3_01_1b

S3.01.2a- Quantos trabalhadores do sexo masculino com Nível Superior teve no estabelecimento %rostertitle%?

V1 `self.InRange(0,100)`
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER — S3_01_2a

S3.01.2b- Quantos trabalhadores do sexo feminino com Nível Superior teve no estabelecimento %rostertitle%?

V1 `self.InRange(0,100)`
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER — S3_01_2b

S3.01.3a- Quantos trabalhadores do sexo masculino com Nível Médio teve no estabelecimento %rostertitle%?

V1 `self.InRange(0,100)`
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER — S3_01_3a

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 94 07/10/2022 09:42

S3.01.3b- Quantos trabalhadores do sexo feminino com Nível Médio teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_3b
S3.01.4a- Quantos trabalhadores do sexo masculino Especializados na área (Agrícola, Pecuária etc.) teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_4a
S3.01.4b- Quantos trabalhadores do sexo feminino Especializados na área (Agrícola, Pecuária etc.) teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_4b
S3.01.5a- Quantos trabalhadores do sexo masculino sem formação teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_5a
S3.01.5b- Quantos trabalhadores do sexo feminino sem formação teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_5b
S3.01.6a- Quantos trabalhadores do sexo masculino com outras categorias teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_6a
S3.01.6b- Quantos trabalhadores do sexo feminino com outras categorias teve no estabelecimento %rostertitle%? V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_01_6b
Especificar outros tipos de de categorias E `S3_01_6a+S3_01_6b>=1`	TEXT	S3_01fbis
S3.02.1a- Quantos trabalhadores permanentes do sexo masculino trabalharam na Actividade Agrícola no estabelecimento %rostertitle%? E `S2_03.Contains(1)` V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_02_1a
S3.02.1b- Quantos trabalhadores permanentes do sexo feminino trabalharam na Actividade Agrícola no estabelecimento %rostertitle%? E `S2_03.Contains(1)` V1 `self.InRange(0,100)` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme	NUMERIC: INTEGER	S3_02_1b

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 95 07/10/2022 09:42

S3.02.2a- Quantos trabalhadores permanentes do sexo masculino trabalharam na Actividade Pecuária no estabelecimento %rostertitle%?

NUMERIC: INTEGER S3_02_2a

E S2_03.Contains(2)
V1 self.InRange(0,100)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

S3.02.2b- Quantos trabalhadores permanentes do sexo feminino trabalharam na atividade pecuária no estabelecimento %rostertitle%?

NUMERIC: INTEGER S3_02_2b

E S2_03.Contains(2)
V1 self.InRange(0,100)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

S3.02.3a- Quantos trabalhadores permanentes do sexo masculino trabalharam na actividade aquícola no estabelecimento %rostertitle%?

NUMERIC: INTEGER S3_02_3a

E S2_03.Contains(3)
V1 self.InRange(0,100)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

S3.02.3b- Quantos trabalhadores permanentes do sexo feminino trabalharam na actividade aquícola no estabelecimento %rostertitle%?

NUMERIC: INTEGER S3_02_3b

E S2_03.Contains(3)
V1 self.InRange(0,100)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

S3.02.4a- Quantos trabalhadores permanentes do sexo masculino trabalharam nas actividades Silvicultura/florestas cultivadas no estabelecimento %rostertitle%?

NUMERIC: INTEGER S3_02_4a

E S2_03.Contains(4)
V1 self.InRange(0,100)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

S3.02.4b- Quantos trabalhadores permanentes do sexo feminino trabalharam nas actividades Silvicultura/florestas cultivadas no estabelecimento %rostertitle%?

NUMERIC: INTEGER S3_02_4b

E S2_03.Contains(4)
V1 self.InRange(0,100)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 4: TRABALHADORES TEMPORÁRIOS (EVENTUAIS) NA CAMPANHA 2019/20

STATIC TEXT

Trabalhador temporário: é aquele que tem o contrato por tempo determinado e curto (pode ser sazonal, ocasional ou eventual) e recebe a sua remuneração em avença, na base da tarefa realizada.

S4.01- Empregou trabalhadores temporários no estabelecimento %rostertitle% na campanha 2019/20?

SINGLE-SELECT S4_01
01 ○ Sim
02 ○ Nao

S4.02- Quantos trabalhadores temporários o estabelecimento %rostertitle% empregou?

NUMERIC: INTEGER S4_02

E S4_01==1
V1 self.InRange(1,500)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 96 07/10/2022 09:42

S4.03- Quais sao os meses que empregou mais trabalhadores temporários no estabelecimento %rostertitle%?

I Indique ao máximo 3 meses
E `S4_01==1`
V1 `self.Length<4`
M1 Deve indicar ao máximo 3 meses

MULTI-SELECT S4_03

- 01 ☐ Janeiro
- 02 ☐ Fevereiro
- 03 ☐ Marco
- 04 ☐ Abril
- 05 ☐ Maio
- 06 ☐ Junho
- 07 ☐ Julho
- 08 ☐ Agosto
- 09 ☐ Setembro
- 10 ☐ Outubro
- 11 ☐ Novembro
- 12 ☐ Dezembro

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 5: USO DA TERRA NA CAMPANHA 2019/20

S5.01- Qual é a área total do estabelecimento em hectares?

I Área total do estabelecimento corresponde à área cultivada, com florestas, co m pasto, área em pousio, e área baldia e também a área dos tanques/gaiolas dentro do estabelecimento. Deve também tomar em And 71 other symbols [4]
V1 `self.InRange(0.00000001,20000)`
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 `ans_inf==10? S5_01>=Total_est:true`
M2 A área para produção agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é maior que a área do estabelecimento
V3 `ans_inf==10? (S5_01-Total_est<=5):true`
M3 A diferença entre a área total do estabelecimento e a soma das áreas para pr odução agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é muito grand e

NUMERIC: DECIMAL S5_01

S5.02- Qual é a área para produção agrícola em hectares?

I A área para produção agrícola é a área cultivada com culturas, a área com pas tos cultivados (se existe) e a área em pousio
E `S2_03.Contains(1)`
V1 `self.InRange(0.00000001,20000)`
M1 A área é muito grande/pequena. Por favor, confirme
V2 `ans_pous==10? S5_02>=tot_area_dec:true`
M2 As áreas cultivadas (com culturas e pastos) mais a área em pousio é maior qu e a área para produção agrícola
V3 `ans_inf==10? S5_01>=Total_est:true`
M3 A área para produção agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é maior que a área do estabelecimento
V4 `self<=S5_01`
M4 A área de produção agrícola é superior a área total de estabelecimento
V5 `ans_inf==10? (S5_01-Total_est<=5):true`
M5 A diferença entre a área total do estabelecimento e a soma das áreas para pr odução agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é muito grand e
V6 `ans_pous==10? (S5_02-tot_area_dec<=5):true`
M6 A diferença entre a área para produção agrícola e a soma das áreas cultivada s (com culturas e pastos) e em pousio é muito grande

NUMERIC: DECIMAL S5_02

S5.03- Qual é a área com florestas cultivadas ou outras zonas arborizadas em hectares?

E `S2_03.Contains(4)`
V1 `self.InRange(0,20000)`
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 `self<=S5_01`
M2 A área para florestas cultivadas é maior que a área do estabelecimento
V3 `ans_inf==10? S5_01>=Total_est:true`
M3 A área para produção agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é maior que a área do estabelecimento
V4 `ans_inf==10? (S5_01-Total_est<=5):true`
M4 A diferença entre a área total do estabelecimento e a soma das áreas para pr odução agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é muito grand e

NUMERIC: DECIMAL S5_03

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 97 07/10/2022 09:42

S5.04- Qual é a área para aquicultura em hectares?

NUMERIC: DECIMAL S5_04

I Essa área é o espaço no estabelecimento que está destinada à prática de aqui cultura (área ocupada para os tanques e as instalações para a prática de aquic ultura)
E `S2_03.Contains(3)`
V1 `self.InRange(0.0000001,20000)`
M1 A área é muito grande/pequena. Por favor, confirme
V2 `self<=S5_01`
M2 A área para aquicultura é maior que a área do estabelecimento
V3 `ans_inf==10? S5_01>=Total_est:true`
M3 A área para produção agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é maior que a área do estabelecimento
V4 `ans_inf==10? (S5_01-Total_est<=5):true`
M4 A diferença entre a área total do estabelecimento e a soma das áreas para pr odução agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é muito grand e

S5.05- Qual é a área em baldio em hectares?

NUMERIC: DECIMAL S5_05

I A área em baldio refere-se ao espaço pertencente ao estabelecimento que nu nca foi cultivado ou que já foi cultivado mas ficou mais de 5 anos sem ser cultiv ado.
V1 `self.InRange(0,20000)`
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 `self<=S5_01`
M2 A área em baldio é maior que a área do estabelecimento
V3 `ans_inf==10? S5_01>=Total_est:true`
M3 A área para produção agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é maior que a área do estabelecimento
V4 `ans_inf==10? (S5_01-Total_est<=5):true`
M4 A diferença entre a área total do estabelecimento e a soma das áreas para pr odução agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é muito grand e

S5.06- Qual é a área com infra-estruturas e residências em hectares?

NUMERIC: DECIMAL S5_06

I Infra-estruturas e residências são estruturas construídas no estabelecimento para guardar materiais, equipamentos e conservar produtos, escritórios e em muitos casos podem incluir também moradia. Esta And 64 other symbols [5]
V1 `self.InRange(0,20000)`
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 `self<S5_01`
M2 A área declarada é maior que a área do estabelecimento
V3 `ans_inf==10? S5_01>=Total_est:true`
M3 A área para produção agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é maior que a área do estabelecimento
V4 `ans_inf==10? (S5_01-Total_est<=5):true`
M4 A diferenca entre a área total do estabelecimento e a soma das áreas para pr odução agrícola, aquícola, florestas, infraestruturas e em baldio é muito grand e

S5.07- Existem nascentes no estabelecimento?

SINGLE-SELECT S5_07
01 ○ Sim
02 ○ Nao

S5.08- Existem rios ou riachos no estabelecimento?

SINGLE-SELECT S5_08
01 ○ Sim
02 ○ Nao

S5.09- Existem lagos/lagoas e /ou represas no estabelecimento?

SINGLE-SELECT S5_09
01 ○ Sim
02 ○ Nao

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 98 07/10/2022 09:42

S5.10- Qual é a área total cultivada com culturas em hectares?

NUMERIC: DECIMAL S5_10

E S2_03.Contains(1)
V1 self.InRange(0.00000001,20000)
M1 A área é muito grande/pequena. Por favor, confirme.

 Pode ser 0 só q uando ele faz somente pastos cultivados
V2 self<=S5_02
M2 A área declarada é maior que a área para produção agrícola
V3 ans_pous==10? S5_02>=tot_area_dec:true
M3 As áreas cultivadas (com culturas) mais a área em pousio é maior que a área para produção agrícola
V4 ans_pous==10? (S5_02-tot_area_dec<=5):true
M4 A diferença entre a área para produção agrícola e a soma das áreas cultivada s (com culturas e pastos) e em pousio é muito grande

S5.11- Qual é a área com pastos cultivados em hectares?

NUMERIC: DECIMAL S5_11

I Pastos cultivados refere-se a áreas com culturas destinadas a alimentação do s animais (forageiras e outras).
E S2_03.Contains(1)
V1 self.InRange(0,20000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 ans_pous==10? S5_02>=tot_area_dec:true
M2 As áreas cultivadas (com culturas e pastos) mais a área em pousio é maior qu e a área para produção agrícola
V3 ans_pous==10? (S5_02-tot_area_dec<=5):true
M3 A diferença entre a área para produção agrícola e a soma das áreas cultivada s (com culturas e pastos) e em pousio é muito grande

S5.12- Qual é a área em pousio em hectares?

NUMERIC: DECIMAL S5_12

I A área em pousio refere-se ao espaço do estabelecimento ou da exploração q ue já foi cultivado, mas que no momento da entrevista se encontra em repous o há menos de 5 anos
E S2_03.Contains(1)
V1 self.InRange(0,20000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 ans_pous==10? S5_02>=tot_area_dec:true
M2 As áreas cultivadas (com culturas e pastos) mais a área em pousio é maior qu e a área para produção agrícola
V3 ans_pous==10? (S5_02-tot_area_dec<=5):true
M3 A diferença entre a área para produção agrícola e a soma das áreas cultivada s (com culturas e pastos) e em pousio é muito grande

S5.13- O estabelecimento praticou rega na campanha 2019/20?

SINGLE-SELECT S5_13

01 ○ Sim
02 ○ Nao

E S2_03.Contains(1)

S5.14- Qual foi a principal fonte da água da rega?

SINGLE-SELECT S5_14

01 ○ Publica
02 ○ Propria
03 ○ Outro privado
04 ○ Outro

I Aqui é própria quando ele usa as suas installações para obter água que pode v ir dum rio etc. Outro privado é quando ela usa água dum outro que tem as inst alações dele.
E S5_13==1

Especificar outra fonte da água da rega

TEXT S5_14bis

E S5_14==4

S5.15- Qual é a área total regada em hectares na campanha 2019/2020?

NUMERIC: DECIMAL S5_15

I A área total regada corresponde à área de todas as parcelas que estão regad as. Isto significa que a área total regada, não pode ser superior à área total cul tivada
E S5_13==1
V1 self>0
M1 Não pode ser 0
V2 self<=S5_02
M2 A área declarada é maior que a área para produção agrícola

S5.16- Qual é o tipo de rega? E `S5_13==1`	MULTI-SELECT S5_16 01 ☐ Gota-a-gota 02 ☐ Aspersao 03 ☐ Gravidade 04 ☐ Valas e sulcos 05 ☐ Pivos 06 ☐ Outros (especifique)
Especificar outros tipos de rega E `S5_16.Contains(6)`	TEXT S5_16bis ....
S5.17- Quantas parcelas o estabelecimento teve na campanha 2019/2020? E `S2_03.Contains(1)` V1 `self<=100` M1 O número é muito grande. Por favor, confirme V2 `self>0` M2 Não pode ser 0	NUMERIC: INTEGER S5_17 _
S5.18- De que forma foi(foram) obtida(s) a(s) parcela(s) do estabelecimento? E `S2_03.Contains(1)` V1 `(S5_17==1 && S5_18.Length==1) || (S5_17>1 && S5_18.Length<=S5_17)` M1 O número máximo de respostas não deve exceder o número de parcelas	MULTI-SELECT S5_18 01 ☐ Cedida pela autoridade tradicional 02 ☐ Cedida pelo governo 03 ☐ Cedida por familiar 04 ☐ Arrendada 05 ☐ Ocupada de facto 06 ☐ Comprada 07 ☐ Herdada 08 ☐ Outra (especifique)
Especificar outra forma E `S5_18.Contains(8)`	TEXT S5_18bis ....
S5.19- O estabelecimento possui título de concessão de terras? I Título de concessão de terras é um documento que titulariza uma exploração agro-pecuária e/ou piscatória, geralmente emitida por entidades de governo E `IsAnswered(S5_17)`	SINGLE-SELECT S5_19 01 ○ Sim para todas as parcelas 02 ○ Sim para algumas parcelas 03 ○ Nao
S5.20- Que culturas praticou no estabelecimento na última campanha 2019/20? E `S2_03.Contains(1)`	MULTI-SELECT S5_20 42 ☐ ABACATREIRO 34 ☐ ABOBORA 45 ☐ ALGODOEIRO 17 ☐ ALHO COMUM 18 ☐ ALHO PORRO 65 ☐ AMECHAS 43 ☐ ANANAS 04 ☐ ARROZ 41 ☐ BANANEIRA 06 ☐ BATATA RENA 07 ☐ BATATA DOCE 31 ☐ BERINGELA 32 ☐ BETERRABA 46 ☐ CAFEIRO 68 ☐ CANA-DE-ACUCAR 51 ☐ CAJUEIRO And 53 other symbols [9]
Especificar outra cultura E `S5_20.Contains(69)`	TEXT S5_20bis ....

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS / SECÇÃO 5: USO DA TERRA NA CAMPANHA 2019/20

Roster: CULTURAS

generated by multi-select question S5_20 — cult

E @rowcode<69

S5.21- Qual foi a área cultivada por %rostertitle%, em hectares na última campanha?

NUMERIC: DECIMAL — S5_21

E S2_03.Contains(1)
V1 self.InRange(0.00000000001,20000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme
V2 self<=S5_10
M2 A área declarada é maior que área cultivada
V3 S5_10-cult.Sum(x=> x.S5_21)<=5 && S5_10-cult.Sum(x=> x.S5_21)>=0
M3 A diferença entre a área cultivada com culturas (pergunta S5_10) e a soma das áreas das culturas é muito grande. É possível só em situação de cultivo em mu itas épocas

S5.22- Usou semente melhorada de %rostertitle%?

I Semente melhorada é a semente Certificada que foi produzida usando sement e básica. Cientificamente a semente melhorada é certificada pelo Laboratório oficial e que é produzida a partir de semente bási And 3 other symbols [7]
E S2_03.Contains(1)

SINGLE-SELECT — S5_22

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S5.23- Qual é o principal destino da produção de %rostertitle%?

E S2_03.Contains(1)

SINGLE-SELECT — S5_23

01 ○ Venda/Mercado interno
02 ○ Venda/Exportacao
03 ○ Troca
04 ○ Outro (Especifique)

Especificar outro destino

E S5_23==4

TEXT — S5_23bis

S5.24- Qual foi a cultura predominante praticada no estabelecimento %rostertitle%?

I Culturas predominantes: São culturas maioritárias nas parcelas, isto é, numa mesma parcela, a taxa da representatividade dessas culturas em relação a ou tras é maior
F S5_20.ContainsAny(@optioncode)
E S2_03.Contains(1)

SINGLE-SELECT — S5_24

01 ○ MILHO
02 ○ MASSANGO
03 ○ MASSANBALA
04 ○ ARROZ
05 ○ TRIGO
06 ○ BATATA RENA
07 ○ BATATA DOCE
08 ○ INHAME (Batata taro)
09 ○ MANDIOCA
10 ○ FEIJAO MANTEIGA
11 ○ FEIJAO VERDE
12 ○ FEIJAO CASTANHO (Espera cunhado)
13 ○ FEIJAO CATARINO
14 ○ FEIJAO FRADE
15 ○ GINGUBA (Amedoim)
16 ○ SOJA

And 52 other symbols [10]

VARIABLE: IsAnswered(S5_02)?S5_02:0 — DOUBLE — area_agr

VARIABLE: IsAnswered(S5_04)?S5_04:0 — DOUBLE — area_pec

VARIABLE: IsAnswered(S5_05)?S5_05:0 — DOUBLE — area_aqui

VARIABLE: IsAnswered(S5_03)?S5_03:0 — DOUBLE — area_flor

VARIABLE IsAnswered(S5_06)?S5_06:0	DOUBLE	area_inf
VARIABLE IsAnswered(S5_06)?10:0	DOUBLE	ans_inf
VARIABLE area_agr+area_pec+area_aqui+area_flor+area_inf	DOUBLE	Total_est
VARIABLE IsAnswered(S5_10)?S5_10:0	DOUBLE	area_cult
VARIABLE IsAnswered(S5_11)?S5_11:0	DOUBLE	area_pastos
VARIABLE IsAnswered(S5_12)?S5_12:0	DOUBLE	area_pous
VARIABLE IsAnswered(S5_12)?10:0	DOUBLE	ans_pous
VARIABLE area_cult+area_pous+area_pastos	DOUBLE	tot_area_dec

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 6: USO E APROVEITAMENTO DE SERVIÇOS E TRACÇÃO NO ESTABELECIMENTO

S6.01- O estabelecimento utilizou energia eléctrica (Para trabalhos Agropecuários)?	SINGLE-SELECT 01 ○ Sim 02 ○ Nao	S6_01
S6.02- Qual é a fonte da energia eléctrica que utilizou? E S6_01==1	MULTI-SELECT 01 ☐ Electricidade da rede pública 02 ☐ Electricidade da rede privada (PT) 03 ☐ Electricidade do gerador 04 ☐ Electricidade da energia solar 05 ☐ Electricidade da energia eólica 06 ☐ Electricidade da Mini-Hídrica 07 ☐ Outros (Especifique)	S6_02
Especificar outra fonte da energia E S6_02.Contains(7)	TEXT	S6_02bis
S6.03- Que tipo de tracção utilizou no estabelecimento? E S2_03.Contains(1) V1 self.Contains(3)?self.Length==1:true M1 "Nenhuma" deve ser a única resposta	MULTI-SELECT 01 ☐ Animal 02 ☐ Mecanica 03 ☐ Nenhuma	S6_03

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 7: USO DE FERTILIZANTES E OUTROS INSUMOS

E S2_03.Contains(1)

S7.01- O estabelecimento utilizou adúbos na última campanha agrícola 2019/20? I São matérias inorgânicas ou químicas (de produção industrial) ou orgánicos (a partir de matéria orgánica de origem vegetal ou animal) destinadas a manute nção ou aumento da fertilidade do solo e rendim And 17 other symbols [6]	SINGLE-SELECT 01 ○ Sim 02 ○ Nao	S7_01

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 102 07/10/2022 09:42

S7.02- Que tipo de adubos utilizou na última campanha agrícola 2019/20?

E S7_01==1

MULTI-SELECT S7_02

01 ☐ Fertilizantes Simples
02 ☐ Fertilizantes Composto NPK 12
03 ☐ Fertilizantes orgânicos
04 ☐ Biofertilizantes
05 ☐ Estrume
06 ☐ Outros materiais organicos

Outros materiais orgânicos?

E S7_02.Contains(6)

TEXT S7_02bis

.....

S7.03- Porquê não utilizou adubos?

E S7_01==2

MULTI-SELECT S7_03

01 ☐ Preco elevado
02 ☐ Nao tem dinheiro
03 ☐ Nao esta disponível
04 ☐ Nao é necessario
05 ☐ Outro (Especificar)

Especificar outras razões porque não utilizou

E S7_03.Contains(5)

TEXT S7_03bis

.....

S7.04- O estabelecimento utilizou pesticidas na última campanha agrícola 2019/20?

SINGLE-SELECT S7_04

01 ○ Sim
02 ○ Nao

S7.05- Que tipo de pesticidas utilizou na última campanha agrícola 2019/20?

E S7_04==1

MULTI-SELECT S7_05

01 ☐ Insecticida
02 ☐ Herbicida
03 ☐ Fungicida
04 ☐ Raticida
05 ☐ Outros (Especifique)

Especificar outros tipos de pesticidas

E S7_05.Contains(5)

TEXT S7_05bis

.....

S7.06- Porquê não utilizou pesticidas na última campanha 2019/20?

E S7_04==2

MULTI-SELECT S7_06

01 ☐ Preco elevado
02 ☐ Nao tem dinheiro
03 ☐ Ma qualidade
04 ☐ Nao esta disponivel
05 ☐ Nao é necessario
06 ☐ Outros (Especifque)

Especificar outras razões porque não utilizou

E S7_06.Contains(6)

TEXT S7_06bis

.....

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 08: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 103 07/10/2022 09:42

S8.01- Quais são os tipos de equipamentos que o estabelecimento usou?

V1 `self.Contains(26)?self.Length==1:true`
M1 "Nenhum" deve ser a única resposta
V2 `self.ContainsAny(15,16,17,18)? S2_03.Contains(2):true`
M2 Utilizado principalmente para pratica pecuária ou avicultura. Confirme por favor
V3 `self.ContainsAny(1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,19,23,24)? S2_03.Contains(1):true`
M3 Utilizado principalmente para produção agrícola. Confirme por favor

MULTI-SELECT S8_01

01 ☐ Tractor agricola
02 ☐ Atrelado
03 ☐ Charrua
04 ☐ Grades
05 ☐ Semeadeiras
06 ☐ Semeador/Adubador
07 ☐ Cultivador
08 ☐ Máquina descasque de arroz
09 ☐ Pulverizadores de dorso
10 ☐ Pulverizador de Barras
11 ☐ Atomizadores
12 ☐ Distribuidor de Adubo
13 ☐ Moto-Bomba
14 ☐ Abre Regos
15 ☐ Comedouro de alimentacao
16 ☐ Ordenha manual

And 10 other symbols [11]

Especificar outros tipos de equipamentos

E `S8_01.Contains(25)`

TEXT S8_01bis

.....

S8.02- Tipos de equipamentos que o estabelecimento possui hoje?

F S8_01.ContainsAny(@optioncode) || (@optioncode==26)
V1 `self.Contains(26)?self.Length==1:true`
M1 "Nenhum" deve ser a única resposta

MULTI-SELECT S8_02

01 ☐ Tractor agricola
02 ☐ Atrelado
03 ☐ Charrua
04 ☐ Grades
05 ☐ Semeadeiras
06 ☐ Semeador/Adubador
07 ☐ Cultivador
08 ☐ Máquina descasque de arroz
09 ☐ Pulverizadores de dorso
10 ☐ Pulverizador de Barras
11 ☐ Atomizadores
12 ☐ Distribuidor de Adubo
13 ☐ Moto-Bomba
14 ☐ Abre Regos
15 ☐ Comedouro de alimentacao
16 ☐ Ordenha manual

And 9 other symbols [12]

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS / SECÇÃO 08: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Roster: LISTA DOS EQUIPAMENTOS

generated by multi-select question S8_02

Equipamentos

E `@rowcode<25`

S8.03- Quantos(as) %rostertitle% o estabelecemento possui até hoje?

V1 `self.InRange(1,25)`
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER S8_03

_ _

S8.04- Quantos(as) destes %rostertitle% funcionam?

V1 `self<=S8_03`
M1 Os equipamentos que funcionam não podem ser superiores aos equipamentos que o estabelecimento possui

NUMERIC: INTEGER S8_04

_ _

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 09: INFRA-ESTRUTURAS E INSTALAÇÕES

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 104 07/10/2022 09:42

S9.01- Que tipos de infra-estruturas agro-pecuárias o estabelecimento possui? V1 `self.Contains(17)?self.Length==1:true` M1 "Nenhum" deve ser a única resposta V2 `self.ContainsAny(3,8,9,10,11,12,14,15)? S2_03.Contains(2):true` M2 Utilizado principalmente para pecuária ou avicultura V3 `self.ContainsAny(1,2,5,6,13)? S2_03.Contains(1):true` M3 Utilizado principalmente para pratica produção agrícola	MULTI-SELECT 01 ☐ Armazem para produtos 02 ☐ Silos (dentro da exploraçao) 03 ☐ Fabriqueta de racao animal 04 ☐ Moageira 05 ☐ Unidade de processamento de produtos fruticolas e hortalicas 06 ☐ Fabrica de Descasque de Arroz/Cafe 07 ☐ Barragem/Represa 08 ☐ Manga de vacinacao 09 ☐ Tanque banheiro 10 ☐ Estabulos/Currais de criacao 11 ☐ Aviario 12 ☐ Pocilgas 13 ☐ Terreiro de secagem de cafe ou outros produtos 14 ☐ Comedouros p/ Gado 15 ☐ Bebedouros p/ Gado 16 ☐ Outro (Especifique) And 1 other symbols [13]	S9_01
Especificar outras infra-estruturas E `S9_01.Contains(16)`	TEXT	S9_01bis
S9.02a- Qual é a capacidade instalada dos Armazéns para produtos (em m3)? E `S9_01.Contains(1)` V1 `self.InRange(1,50000)` M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme	NUMERIC: DECIMAL _	S9_02a
S9.02b- Qual é a capacidade instalada dos Silos (dentro da exploração) (em M3)? E `S9_01.Contains(2)` V1 `self.InRange(1,50000)` M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme	NUMERIC: DECIMAL _	S9_02b
S9.02c- Qual é a capacidade instalada da Fabriqueta de Rações animal em (TON/H)? E `S9_01.Contains(3)` V1 `self.InRange(1,5000)` M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme	NUMERIC: DECIMAL _	S9_02c
S9.02d- Qual é a capacidade instalada da Moageira (em TON/H)? E `S9_01.Contains(4)` V1 `self.InRange(1,5000)` M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme	NUMERIC: DECIMAL _	S9_02d
S9.02e- Qual é a capacidade das Unidades de Processamento de produtos frutícolas e hortaliças (em TON/H)? E `S9_01.Contains(5)` V1 `self.InRange(1,5000)` M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme	NUMERIC: DECIMAL _	S9_02e
S9.02f- Qual é a capacidade da Fábrica de Descasque de Arroz/Café (em TON/H)? E `S9_01.Contains(6)` V1 `self.InRange(1,5000)` M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme	NUMERIC: DECIMAL _	S9_02f

S9.02g- Qual é a capacidade instalada da Barragem/Represa (em M3)?

NUMERIC: DECIMAL — s9_02g

E s9_01.Contains(7)
V1 self.InRange(1,50000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02h- Qual é a capacidade (n° de cabeças) instalada da Manga de vacinação?

NUMERIC: INTEGER — s9_02h

E s9_01.Contains(8)
V1 self.InRange(1,100)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02i- Qual é a capacidade (n° de cabeças) instalada de Tanque banheiro?

NUMERIC: INTEGER — s9_02i

E s9_01.Contains(9)
V1 self.InRange(1,100)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02j- Qual a capacidade (n° de cabeças) instalada dos Estábulos/Currais de criação?

NUMERIC: INTEGER — s9_02j

E s9_01.Contains(10)
V1 self.InRange(1,100)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02k- Qual é a capacidade (n° de aves) instalada do Aviário ?

NUMERIC: INTEGER — s9_02k

E s9_01.Contains(11)
V1 self.InRange(1,100)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02l- Qual é a capacidade (n° de cabeças) instalada das Pocilgas?

NUMERIC: INTEGER — s9_02l

E s9_01.Contains(12)
V1 self.InRange(1,100)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02m- Qual é a capacidade do Terreiro de secagem de café ou outros produtos (em M2)?

NUMERIC: DECIMAL — s9_02m

E s9_01.Contains(13)
V1 self.InRange(1,50000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02o- Qual é a capacidade instalada dos Comedouros p/ Gado (em quantidade)?

NUMERIC: DECIMAL — s9_02o

E s9_01.Contains(14)
V1 self.InRange(1,20000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

S9.02p- Qual é a capacidade instalada dos Bebedouros p/Gado (em quantidade)?

NUMERIC: DECIMAL — s9_02p

E s9_01.Contains(15)
V1 self.InRange(1,20000)
M1 O número é muito grande/pequeno. Por favor, confirme

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 10: PECUÁRIA

E s2_03.Contains(2)

Quais especies de animais tem? E S2_03.Contains(2)	MULTI-SELECT S10_01a 01 ☐ Bovinos de corte 02 ☐ Bovinos de leite 03 ☐ Suinos 04 ☐ Ovinos 05 ☐ Caprinos 06 ☐ Aves 07 ☐ Asininos 08 ☐ Muares 09 ☐ Equinos 10 ☐ Bubalinos 11 ☐ Outros tipos de animais
Especefique as outras especies de animais E S10_01a.Contains(11)	TEXT S10_01abis .....
VARIABLE S10_01a.Contains(1)?7:0	DOUBLE bov_c This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(2)?6:0	DOUBLE bov_l This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(3)?4:0	DOUBLE sui This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(4)?6:0	DOUBLE ov This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(5)?6:0	DOUBLE cap This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(6)?10:0	DOUBLE av This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(7)?3:0	DOUBLE asi This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(8)?3:0	DOUBLE mua This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(9)?3:0	DOUBLE equ This variable is excluded from the exported data
VARIABLE S10_01a.Contains(10)?2:0	DOUBLE bub This variable is excluded from the exported data
VARIABLE bov_c+bov_l+sui+ov+cap+av+asi+mua+equ+bub	DOUBLE sum_cat This variable is excluded from the exported data

STATIC TEXT

Vacas: fêmea bovina que deu à luz pelo menos uma vez;

Touros: macho não castrado da espécie bovina com pelo menos três anos de idade, geralmente;

Boi (capado): macho castrado da espécie bovina com pelo menos três anos de idade, geralmente reservado ao consumo e tracção;

Novilho: animal macho da espécie bovina com idade entre um ano e três anos;

Novilha: animal fêmea da espécie bovina (em geral, ainda não deu à luz) e cuja idade é geralmente entre um ano e três anos.

Bezerro/bezerra: cria da espécie bovina com idade entre 0 e 1 ano;

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 107 07/10/2022 09:42

Ovelhas: fêmea de animal adulto (acima de 1 ano) da espécie ovina;

Carneiros: macho de animal adulto (acima de 1 ano) da espécie ovina; Borregos/Borregas: cria da espécie ovina com idade entre 6 meses e 1 ano;

Crias ovinos: cria da espécie ovina com idade entre 0 e 6 meses;

Cabras: fêmea de animal adulto (acima de 1 ano) da espécie caprina;

Bodes: macho de animal adulto (acima de 1 ano) da espécie caprina;

Cabritos/Cabritas: cria da espécie caprina com idade entre 6 meses e 1 ano;

Crias caprinos: cria da espécie caprina com idade entre 0 e 6 meses;

S10.01- Quais são as categorias de animais que o estabelecimento %rostertitle% possuiu?

F S10_01a.Contains(1) && (@optioncode==1 | @optioncode==2 | @optioncode==3 |@optioncode==4 |@optioncode==5 | @optioncode==6| @optioncode==7) || S10_01a.Contains(2) && (@optioncode==8 | @optioncode==9 | And 963 other symbols [1]
E S2_03.Contains(2)
V1 self.Yes.Length>=1
M1 Deve ter possuído pelo menos um animal
V2 self.Yes.Length+self.No.Length==sum_cat
M2 Deve preencher todas as respostas

MULTI-SELECT: YES/NO S10_01

01 ☐ / ☐ Vacas de corte
02 ☐ / ☐ Touros de corte
03 ☐ / ☐ Boi (capado) de corte
04 ☐ / ☐ Novilho de corte
05 ☐ / ☐ Novilha de corte
06 ☐ / ☐ Bezerro/cria macho de corte
07 ☐ / ☐ Bezerra/cria femea de corte
08 ☐ / ☐ Vacas leite
09 ☐ / ☐ Touros leite
10 ☐ / ☐ Novilho de leite
11 ☐ / ☐ Novilha de leite
12 ☐ / ☐ Bezerro de leite
13 ☐ / ☐ Bezerra de leite
14 ☐ / ☐ Porca
15 ☐ / ☐ Varrasco
16 ☐ / ☐ Leitao

And 34 other symbols [14]

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS / SECÇÃO 10: PECUÁRIA
Roster: PECUARIA
generated by multi-select question S10_01 pecuaria

S10.02- Quanto(a)s %rostertitle% tem hoje no estabelecimento %Estabelecimentos%?

V1 self.InRange(0,20000)
M1 A resposta parece ser grande demais

NUMERIC: INTEGER S10_02

S10.03- Quanto(a)s %rostertitle% nasceram nos últimos 12 meses no estabelecimento %Estabelecimentos%?

E @rowcode==6 || @rowcode==7 || @rowcode==12 || @rowcode==13 || @rowcode==16 || @rowcode==17 || @rowcode==22 || @rowcode==23 | | @rowcode==28 ||@rowcode==29 || @rowcode==42 || @rowcode==45 || @rowcode== And 3 other symbols [2]
V1 self.InRange(0,10000)
M1 A resposta parece ser grande demais

NUMERIC: INTEGER S10_03

S10.04- Quanto(a)s %rostertitle% comprou para criação nos últimos 12 meses no estabelecimento %Estabelecimentos%?

V1 self.InRange(0,10000)
M1 A resposta parece ser grande demais

NUMERIC: INTEGER S10_04

S10.05 Que tipo de sistema de gado utiliza no estabelecimento %Estabelecimentos% (só para bovinos)?

E S10_01a.ContainsAny(1,2)

SINGLE-SELECT S10_05

01 ○ Intensivo
02 ○ Extensivo
03 ○ Semi-Extensivo

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 108 07/10/2022 09:42

S10.06- Onde estão localizados os animais?

E S10_01a.ContainsAny(1,2)

MULTI-SELECT S10_06
01 ☐ No estabulo
02 ☐ Campo
03 ☐ Outro (Especifique)

Especificar outra localização dos animais

E S10_06.Contains(3)

TEXT S10_06bis
.....

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS

SECÇÃO 11: AQUICULTURA - CULTIVO DE ESPÉCIES AQUÁTICAS, EX. PISICULTURA - CULTIVO DE PEIXE

E S2_03.Contains(3)

S11.01- O proprietário(a)/Gerente tem formação em aquicultura?

SINGLE-SELECT S11_01
01 ○ Sim
02 ○ Nao

S11.02- Possui licença para a prática da actividade aquícola?

SINGLE-SELECT S11_02
01 ○ Sim
02 ○ Nao

S11.03- Onde pratica aquicultura?

F S2_03.Contains(3)

MULTI-SELECT S11_03
01 ☐ Lagoa
02 ☐ Albufeira
03 ☐ Lagoa artificias
04 ☐ Terra
05 ☐ Outro (Especifique)

Especificar outros lugares

E S11_03.Contains(5)

TEXT S11_03bis
.....

S11.04- Que tipo de estrutura de produção utiliza?

V1 self.Contains(1)? S11_03.ContainsAny(1,3):true
M1 Não pode ser gaiola se não declarou lagoa, lagoa artificial
V2 self.Contains(2)? S11_03.ContainsAny(2,4):true
M2 Não pode ser tanque escavado se não declarou terra ou albufeira.
V3 self.Contains(3)? S11_03.ContainsAny(2,4):true
M3 Não pode ser tanque de betão se não declarou terra ou albufeira.
V4 S11_03.ContainsAny(1,3)? self.Contains(1):true
M4 Se declarou lagoa ou lagoa artificial, deve usar gaiola
V5 S11_03.ContainsAny(2,4)? self.ContainsAny(2,3):true
M5 Se declarou terra ou albufeira, deve usar tanque

MULTI-SELECT S11_04
01 ☐ Gaiolas
02 ☐ Tanques escavado
03 ☐ Tanques de betao
04 ☐ Outro (Especifique)

Especificar outros tipos de estrutura de produção

E S11_04.Contains(4)

TEXT S11_04bis
.....

S11.05a- Número de gaiolas que o estabelecimento possui?

E S11_04.Contains(1)
V1 self.InRange(1,20)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER S11_05a
_ _

S11.05b- Número de tanques que o estabelecimento possui?

E S11_04.ContainsAny(2,3)
V1 self.InRange(1,20)
M1 O número é muito grande. Por favor, confirme

NUMERIC: INTEGER S11_05b
_ _

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 109 07/10/2022 09:42

S11.06- Quais são as espécies que cultiva?	MULTI-SELECT s11_06 01 ☐ Tilapia (Cacusso) 02 ☐ Clarias (Bagre) 03 ☐ Spirulina (Algas) 04 ☐ Camarao 05 ☐ Outra (Especifique)
Especificar outras espécies E s11_06.Contains(5)	TEXT s11_06bis .....

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS / ESTABELECIMENTOS / SECÇÃO 11: AQUICULTURA - CULTIVO DE ESPÉCIES AQUÁTICAS, EX. PISICULTURA - CULTIVO DE PEIXE
Roster: ESPECIES AQUICOLA
generated by multi-select question s11_06 esp_aqui
E @rowcode<5

S11.07- Qual é a origem de %rostertitle% cultivadas?	MULTI-SELECT s11_07 01 ☐ Nativas 02 ☐ Exoticas
S11.08- Que tipo de ração utiliza para %rostertitle%?	MULTI-SELECT s11_08 01 ☐ Racao balanceada 02 ☐ Racao artesenal 03 ☐ Outro tipo de alimento
S11.09- Qual é a origem da ração para %rostertitle%?	MULTI-SELECT s11_09 01 ☐ Nacional 02 ☐ Importada
S11.10- Qual é o período de cultivo até a despesca para %rostertitle%?	SINGLE-SELECT s11_10 01 ○ 6 meses 02 ○ 12 meses 03 ○ Outro
S11.11- Qual é o período de maior produção para %rostertitle%?	SINGLE-SELECT s11_11 01 ○ Cacimbo 02 ○ Chuva
S11.12- Qual é o principal destino dos (as) %rostertitle% cultivados (as)?	SINGLE-SELECT s11_12 01 ○ Venda/mercado interno 02 ○ Venda/exportacao 03 ○ Troca 04 ○ Outro (Especifique)
Especificar outro destino E s11_12==4	TEXT s11_12bis .....

SECÇÃO 2_12: ESTABELECIMENTOS
SECÇÃO 12: INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A EXPLORAÇÃO EMPRESARIAL
seccao12
E ent==1

S12.01- A exploração empresarial está associada a alguma cooperativa?	SINGLE-SELECT s12_01 01 ○ Sim 02 ○ Nao
S12.02- A exploração empresarial recebeu alguma assistência técnica nos últimos 12 meses?	SINGLE-SELECT s12_02 01 ○ Sim 02 ○ Nao

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 110 07/10/2022 09:42

S12.03- Em que área recebeu assistência técnica? E S12_02==1	MULTI-SELECT S12_03 01 ☐ Agricola 02 ☐ pecuaria 03 ☐ Aquicola 04 ☐ Gestao 05 ☐ Outras (especifique)
Especifique outras áreas de assistência técnica E S12_03.Contains(5)	TEXT S12_03bis .....
S12.04- De quem recebeu assistência técnica? E S12_02==1	MULTI-SELECT S12_04 01 ☐ Estado 02 ☐ Privado 03 ☐ ONG 04 ☐ Outro (especifique)
Especifique outras entidades que deram assistência técnica E S12_04.Contains(4)	TEXT S12_04bis .....
S12.05- A exploração empresarial vacinou o gado bovino nos últimos 12 meses? E Estabelecimentos[1].S2_03.Contains(2) || Estabelecimentos[2].S2_03.Contains(2) || Estabelecimentos[3].S2_03.Contains(2) || Estabelecimentos[4].S2_03.Contains(2) || Estabelecimentos[5].S2_03.Contains(2 And 207 other symbols [1]	SINGLE-SELECT S12_05 01 ○ Sim 02 ○ Nao
S12.06- Quem fez a vacinação? E S12_05==1	MULTI-SELECT S12_06 01 ☐ Estado 02 ☐ Privado 03 ☐ Uso do pessoal da EE 04 ☐ Outro (especifique)
Especifique outra entidade que fez a vacinação E S12_06.Contains(4)	TEXT S12_06bis .....
S12.07- A exploração empresarial recebeu crédito bancário nos últimos 12 meses?	SINGLE-SELECT S12_07 01 ○ Sim 02 ○ Nao
S12.08- A exploração empresarial recebeu informação sobre os preços agrícolas ou pecuários?	SINGLE-SELECT S12_08 01 ○ Sim 02 ○ Nao
S12.09- Como obteve a informação? E S12_08==1	SINGLE-SELECT S12_09 01 ○ Estado 02 ○ Outros produtores 03 ○ Consumidores 04 ○ Media (Radio, Televisao etc.) 05 ○ Outros (especifique)
Especifique a outra fonte de informação E S12_09==5	TEXT S12_09bis .....

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 111 07/10/2022 09:42

ANEXO 2. LISTA DE PARTICIPANTES DO RAPP 2019-2020

COORDENAÇÃO GERAL

- José Calengi, Coordenador Geral
- Hernany Pena Luís, Coordenador Geral Adjunto
- Anderson Renato de Brito Jerónimo, Coordenador Geral Adjunto

COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Domingos Manuel da Silva, Coordenador Técnico
- Júlia Ferreira/Francisco de Almeida, Coordenadora Técnica Adjunto
- Agostinho Sardinha, Coordenador Técnico Adjunto e Assessor Principal do INE
- Margarida Lourenço, Coordenadora Subcomissão de Metodologia e Formação
- Sandra Agostinho, Coordenadora Subcomissão de Administração e Finanças
- Silvo de Carvalho, Coordenador Subcomissão de Publicidade e Mobilização
- Jorge Semedo, Coordenador Subcomissão de Processamento de Dados
- Pio Luca, Coordenador Subcomissão de Logística

AMOSTRAGEM

- Alfredo José, Nelson Cândido
- Ivo Praia, Garcia Neto

PROCESSAMENTO E ANÁLISE DE DADOS

- Maira Catumbela, Tércio Sardinha, Valente Morais, Osvaldo Caluege
- Gaspar Freitas, Alcides Cambundo, André Lopes, Abedenego Mouzinho
- Carmem Miséria, Natanael Neto, André N'kissi Luvenga, Geraldo Ginga
- Egas Jamba, Francisco Costa, Ivo Praia, Fernanda Ribeiro.

LOGISTICA

- Pio José Altino Lucas
- Miguel António André Francisco
- Samuel da Silva Neto
- Afonso Mulinga
- Clarice Manuel
- Jerónimo Manuel André
- Bernardino Francisco
- André António João
- Ivo Mataquê
- Olga Quiteque Lunfuankenda
- Francisco da Costa
- Maria Angélica
- Egas Jamba
- Osvaldo Caluege
- Carlos Pedro
- Abedenego Mouzinho
- Osvaldo Feliciano
- Valente Morais
- André Lopes
- Pauleth Chita
- Maira Catumbela
- Zenilda Wanderlley
- Valdemar Morais
- Ivanildo Tuluca
- António Massamba
- Cipriano Bilinga
- António Coelho
- António Massamba
- Artur Diogasso
- Carmen Miseria Paulo
- Natanael Neto
- Alberto Paulo
- Agostinho do Rosário
- Gabriel Izequiel
- Amarildo Fernandes
- Aguinaldo Alexandre
- Aurora Chocolate
- Avelino Gonzaga
- Bernadinno Ndungue
- Braulio Leandro

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 112 07/10/2022 09:42

- Dorlando Macosso
- Edilasio Vieira
- Gilda Luís Sousa
- Joaquim Segunda-feira
- Firmino Valentim
- Emanuela Gomes
- Geoge Semedo
- José Fançony
- Amavel Ventura
- Nfinda Zombo
- Job Pedro
- Fabião Malila
- Gaspar de Freitas
- Xavier Luango
- Maria Antónia Neto
- Esperança Bombo
- Zeferino Queta
- Anacleto Meleca
- Luísa Cabral

SUPERVISÃO CENTRAL

- Cacinda Panguila
- Sebastião Gavião
- Tito Issenguel
- Videira Luís
- Eugenia Ulo
- Patricia Aline
- Salustiano Cruz
- Tercio Sardinha
- Augusto Bernardo
- Serafina Francisco
- Nadia Lopes
- Teresa Correia
- Ivanesa Cambolo
- Teresa Pereira
- Olavo Quintas
- Guilhermino Tuluca
- Lourenço Pedro
- Vania Borges

EQUIPAS DE CAMPO/EQUIPAS PROVINCIAIS

CABINDA

- André David Capita Fuca
- Casimiro Bambi Malonda Mbado
- Alberto Capita
- Victor Macaia
- José Maconga
- Próspero Linga
- Evaristo Josefina
- Ester Mbumba Luemba
- Hugo R. M. Lourenço
- José Gomes
- Celestino Fidel
- Alfredo Bioco
- Clemente Tati
- André Chocolate
- Simão Chicaia
- Marcos Mavungo
- Lendo Rafael
- Alberto João Tulumba
- Alexandre Tsimba António
- António Casimiro Mingas Barros
- Jorge Filipe Luemba
- António Muila

ZAIRE

- Gouveia da Silva Pedro
- Doura Luzolo
- Manuel Henrique
- Miguel Seixas
- José Doncebas
- Pedro Aguiar
- Manuel Ndoma
- Eduardo Tuzola
- Denilsa Sotto Mayor
- Maria Germene Makiesse
- Flávio Tiopi Miguel
- Mayala Fuakiadi
- Kiazolua Lunda
- Márcio David
- Simão Pedro
- Francisco Vidal
- Garcia Moniz
- Londres Domingos
- Ndongala Kundisa
- Tukemba Mbundu
- Filipe Miguel António
- Manuel Gonçalves Pedro
- André Dias

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 113 07/10/2022 09:42

- Massamba Eduardo
- Tembe Manuel
- Pedro Ramaro Ângelo
- Pedro Longui

UÍGE
- Eduardo Gomes
- Osvaldo Neves José
- Armando da Cunha
- Alberto Alunelson Bunga
- Dongala Garcia
- Alberto Caxala
- Nguinamau Paulo
- Mbiavanga Manuel Jorge
- Américo de Carvalho
- André Paxe
- Joaquim Chita
- Ernesto Joaquim Pedro
- Emmanuel Mbango
- Francisco Cazuba
- Tomás Sony
- Gomes Manuel Sola
- Jorges Teles
- Mário Miguel Mambo
- Arlindo Marques
- César Bengui
- Adão Peheleca
- Manuel Quiala
- Almeida Cabalo
- Bernardo Carneiro
- Ernesto Luanda
- Hermenegildo Narciso
- Yeco Caximbombo
- Benjamim David
- Pedro Mbengani
- Caliquita Joaquim
- Manuel Malela
- Afonso Raúl
- António Pedro Dembele
- Dinis Cafuta M.Quitahu
- Dionisio Matondo F. Rocha
- Filipe Alberto José
- Mateus André Quiamesso
- Mateus Kudissola Filipe
- Oscar Elias Marques Hihuta
- Paxi Nunes Bunga
- Matondo Manzambi

LUANDA
- João Vlademir Belo Catinda
- Pedro Coimbra
- Similosa Mateus
- Frederico Laurindo
- Rogerio Neves
- Miji Tshibwila
- André Yoba
- José de Castro
- João Domingos
- Ivanesa Cambolo
- Hermenegildo Correia
- Jacline Segunda
- João Domingos André
- Figueira Filipe Munzala
- Celso Francisco Sequeira
- Faustudo J. F. Manuel
- Matias Frederico Antero
- Celson Ermelindo Gaspar de Bastos
- Epifania da Silva
- Edson Esteves
- Domingas Vunge
- Kimbi Eduardo
- Delcio Gonçalves
- Isabel Luis

CUANZA NORTE
- Walter da Gloria P. Demba
- Alberto Wote
- Gerônimo Cassiano
- Olidio Lucas
- Manuel Cavinga
- Pedro Feijó
- Manuel Mateus
- Conceição Cubiça
- Gildo Barão
- Landú Kimanvuidi
- Joaquim Rosa
- João Zua
- Gabilson António
- Ndongala Muayi
- Manuel Mateus
- Mateta Ngonzo
- Santos Júnior
- Gourgel Cachiua
- Damião Paulo
- Isaias Chinhama
- Esperança Chita

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 114 07/10/2022 09:42

- Mauro Gaspar
- Miguel Sebatião
- Jonse Pascoal Sebastião
- Jairo Jaime Bernardo
- Inocêncio António Quiamba
- Enoque Caetano Manela
- João Mário Bondo Lubazo
- Armindo Mulanza Zumba
- Zacarias Armando

CUANZA SUL

- Laurindo Chambula Ladeira
- André Quitumba
- Maurício Tomás Dinis
- Santos Alfredo Rafael
- Pereira dos Anjos Nogueira
- Claudeth da Conceição Miguel Gregorio
- Luis Barão da Costa Sousa
- Elias M. Ferreira
- Wilson Patricio Pedro da Silva
- André de Sousa Brito
- Quartim dos Santos Samuel Chiunho
- Osvaldo Oracio Mauricio Chivinda
- Barroso Muteba Saenzamba
- Jessica Raimundo da Silva Cardoso
- Lisboa Pacote
- Eugénio Lunga
- Celestino Isaias
- Almeida Cardoso
- Rita João
- Teodeolinda Caetano
- Matias Francisco
- Nolasco Jacinto
- Virgínia Luciano
- Rosalino Viegas
- Jelson Fernando
- Lucinda Cauela
- José David
- Lauriano Domingos
- Maria Magalhães
- Benilde João
- Albertina Armando
- Teresa Fernando
- Hilário Miguel
- António João Cardoso Caetano Neto
- Gama Nelson José de Oliveira
- Francklim Manuel da Fonseca
- Jorge dos Santos António
- Valdemir Simão Francisco
- Felismino Oliveira Luis Resende
- Demilson Mendes Cabral
- Francisco Hishidenya Correia
- Julio Duri
- Sansão Falcão
- Apolinario Baptisa
- Joana Noi
- Domingas Paulino
- Norberto Moço

MALANJE

- Carlos Chipoia
- Sído Pedro
- Miguel Onassis
- Juliana Manuel S. da Silva
- António D. Maiato
- Tomé D. S.S. João
- Isaac B. Delgado
- Oliveira António
- Manuel A. Da Silva
- Dias D. Zua
- Antonio J. dos Santos
- Jorge Benedito
- Francisco Lucas Cuhanga
- Começa Miguel António
- João Vincente M. da Silva
- Anapaz Augusto Martins
- Ventura Umbe
- Joana da Costa
- Mendonça Cazenga
- Claúdio Agostinho
- Martins Gomes
- Ambrosio Neto
- Marcos Pedro
- Isaac Curigiquila
- João Gamba
- Vinda Ndombe
- Nicolau Morais
- Daniel Dala
- Lauriana Cassange
- Benildo Bimbi
- Inácio Franscisco
- Fernando Ngola Branco
- Tomás Bastos
- Constantino Vicente
- Domingos Quituxi
- José Cabelarme

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 115 07/10/2022 09:42

- Correia Domingos
- Maria Alcina Pascoal
- Alice Pedro Domingos
- José Rosario Zangue Manuel
- José Kamuti Chitangua
- Alves Agostinho

LUNDA NORTE

- José Mendes
- Leão Cazadi
- José Carlos
- Eduardo Chilanda
- Alfredo Suende
- Paulo Bento
- Joaquim Mateus
- Filipe Metela
- Lino Carlos
- Carlos Tuta
- Isaias Mateus
- António Cassanguiri
- Zeferino Mahinga
- Julio Cassule
- Júlio Martin
- Joaquim José
- Carlos Cazua
- Faustino Caetano
- Silvina Costa
- Delfim Mussulo
- Constantino Costa
- Adriano Chilala
- João Pinto
- José Danilo Helena
- Elias Lucamba
- Rui Artur J. Fulai
- Simão Alberto
- Brás Bavo Luanzo
- Rogerio Cassule

BENGUELA

- José Gomes da Silva
- José Maria
- André Magalhães
- João Pilartes da Silva
- David Kumandala
- Celestino Wambo
- João Simba
- Pedro Calongolo
- Rosa Manuel
- Erineu Reis
- Mário Chicale
- Maria Nicolau
- Mario Cesar Ernestro
- Mbiyavanga Emanuel
- Bonifácio Jamba
- Augusta Camilo
- Humberto Fortes
- Emilio Epalanga
- Justo Catumbela
- José Agostinho
- João Livongue
- António João
- João Gonçalves
- João Luciano
- Jorge Catiavela
- Faustina Nguli
- Adler Leal
- João Pilartes
- João Garrido
- Anita Bongue
- Luciana Satula
- Isabel Candundo
- Valentim Branco
- Angelina Nana Bulo
- Augusto Gilberto Moma
- Hilde Brando Pinto Goncalves
- Braulio da Lellesvan da Cruz Brandão
- Pedro Jango
- Júlio Gregório Mota Lemos
- Agnaro Gabriel Mendonca Gomes Pereira
- Benjamim Kumetchalo Manuel
- Sayonara V. António Simões
- José Kalei

HUAMBO

- Tony Daniel Camuti
- Ruben Chitacumbi Dio Gomes
- Marques da Silva
- Maria de Fátima André
- Salvador Ngonga
- Moisés Capusso
- Domingos W. Malindo
- Martinho Capuca
- Jóia Faustino
- Eufrasia Gonçalves
- Pedro Lourenço Luís Neto
- Arlindo Soares

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 116 07/10/2022 09:42

- Eugénio Rufino Lázaro
- Cristiano Fragão
- Daniel Ndulo
- Zeca Carruagem
- Márcio Cristovão
- Alice Sanjimba
- Aurélio Chimo
- Valentim Raimundo
- Constantino Sachilulo
- Marcial Capingala
- Severino Sima
- Paulo Pedro
- Mário Lauimbo
- Hélder Tchimica
- Belizário Siacuema
- Luciano Soma
- Domingos da Silva
- Esmeralda Caiaia
- Manuel Artur Hossi
- Cipriano Mendes Chiumbo
- Frederico Catimba Figueiredo
- Joaquim Sanjai Cativa
- José Castro Vicente
- Abel Evaristo José
- Joaquim António Ribeiro
- Amós Dumbo José
- Daniel Sopopi

BIÉ

- Marcolino Rocha Sandemba
- Lucas Bumba
- Jacob Chilembo
- Esperançoso Satchikambi
- Ivo Massoxi
- Domingos Gervis
- Edgar Sousa
- Agustinho Epalanga
- Rodrigues Cambinda
- Helder Huambo
- Bernabe Sanguali
- Vicente Gomes
- Hélvio Cambela
- Jorge Salvador
- Rosa Epalanga
- Eufragestina Bango
- António Maria
- Esperançoso Satchicambi
- Oliveira Laurindo
- Odeth Augusta
- Sabino Camdimba
- Ernesto Ndunduma
- Eduardo Salonguenda
- Lorena Diogo
- Manuel Chicuamanga
- Altino Canganjo
- Dário Alis José Zundo
- Rui Manuel Da Silva Gomes
- Francisco João Trindade
- Stilson João Belo Chitacaia
- Rogério Miguel José
- Elias Ndumbo Hossi
- Azemilton Da Costa José Paulino
- Alves Malengue

MOXICO

- António Maia
- Janúario Mateus
- João Sacaiombo
- Kanhica Lastone
- Coji Zanguilo
- José Chaca Tomás
- Mutondo Agostinho
- Nelson Leio
- David Chipipa
- Isidro Tomás
- Cláudio Malesso
- Enoque Cacoma
- Neves Chivala
- Sandra Bernardo
- Upale Cangahi
- Anastácio Pinto
- Jurelma Calonda
- Kalau Mwinkeu
- Dércio Noyoma
- Jorgeta da Silva
- Cheleca Kafata
- Valentim Lopes
- Miquelina Gastão
- Zeca Rui
- António Lopes Chiyaka
- António Muenho
- Alfredo Gil Mussole
- Cláudio Rosa Soconhi
- Lucas Baptista
- Lucas Malassa Tito Kuandu
- Daniel Venâncio

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 117 07/10/2022 09:42

CUANDO CUBANGO
- António Pereira Vicente
- Débora Ferro
- Danildon Manuel Muaco
- Gilberto Meira
- Jandir dos Santos Fins
- Tito Cativa
- Garcia Rampa
- Eronides Baptista Luís
- Edgar Mendes
- Francisca Delgado
- Osório Lilo
- Evaristo Capamba
- Walter de Jesus
- Mercy Billy
- Próspero Lussati
- Carmona Jonatão
- Mateus Tchipilica
- Zinho Ndala
- Alexia Fontes
- Feliciano Candingo
- Figueira Magalhães
- Francisco Cassinda Camufingo
- António Elias Lambe
- Domingos Bernardo Jerita
- João Candido Mimosa Matias
- Candanda Catembo
- Given Kandonga
- Arlindo Tchianeke
- Domingos Zeca

NAMIBE
- Zonza Zango de Fátima Puissa
- João Inácio
- Cristovão Neto
- Fernando Gonçalves
- Luísa Florentina Alexandre
- Manuel Chissingui
- Alberto Bento
- Cecilia Cambua
- Alesio Gonçalvez
- Cesar Paixão
- Adriano Lupambo
- Guilhermina Gerônimo
- Aniceth Pedro
- Leonardo Miúdo
- Angelino Alberto
- Armando Gavino
- Custódio Francisco
- Selsivuca António João
- Pedro Celestino Moro Tyekupinga
- Hector Osmar Maximino Francisco
- José Manuel Sapalo
- Domingos Kauwapo Carlos
- Francisco Tchissingui Miguel
- Francisco Domingos de Carvalho Lourenço
- Emilia Macaia

HUÍLA
- José Arão Nataniel Tchissonde
- Sobral Katrapila
- Fábio António
- Flora Fernandes
- Carlos Tchilovai
- João Hiluco
- Eduardo Benvindo
- Pinheiro Baptista
- Domingos Jovete
- Wilson Cabral
- Pedro Muanda
- João Chimo
- José Borges
- Adriano Braz
- José Jonatão
- Mário Augustinho
- Maria Galangue
- Elias Damião
- Telma Antonio
- Noemia Pedro
- Isaac Santana
- Taygon Lima
- Alberto Ambrosio
- Sancha Toti
- Pedro Constantino
- Borjas Toti
- Valdemiro Sawa
- Alberto Simão
- Lucia Pascoal
- João Severino
- Armindo Aguiar
- Lucas Chitau
- Paula Santos
- Luciano Domingos
- Jacson Pascoal
- Diogo João da Costa
- Oscar de Almeida

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 118 07/10/2022 09:42

- Silas Agapito
- Osvaldo Diogo
- Marcelino Gome Abias
- Ivandro Bento
- Mauricio Jumbo
- João Samoma Nangayafina
- Rosário Cavatalela

CUNENE
- Pedro Tiberio Tulitileni
- José Jacinto
- Aires Hitotelwa
- Simão Mutilifa
- Abrão Tyihongo
- Joaquim Junior Lázaro
- António dos Santos Luepo
- Francisco Fernandes
- Marcelino Luís
- Ângela Cazundo
- Arlindes Fiyeipoo
- Abel Ngombe
- Gilda Pandulengue
- Manuel Cambinda
- Amélia Musssana
- Timoteus Kondjeni
- Francisco Wahayuca
- Evalina Chaval
- Bonifacio Fernando Muquengue
- Domingos Buianango Nambalo
- Francisco Dounyuni
- João Sebastião Benqui
- Dionísio Hisinawa
- António Jamba
- Belizario Hilukilwa

LUNDA SUL
- Nelson Singuital
- Josué Martins
- Rodrigues Capuita
- João Cabunta
- Lingueno Muabaje
- Isaura Muagango
- Tshikumbi Pili
- Joaquim Cajinda
- Gabriel Safari
- João Muatxiava
- Valdemira Relógio
- Nelson Maluena
- Dikson Joaquim N. Calvario
- Elisio Upale Tumba de Sousa
- Mateus Vumbi Muesseca
- Sergio Mnasse
- Miranda Félix Teresa Canhimbue
- Mateus Sapalo Mucassa
- Crispim Tchindjamba

BENGO
- Faustino Quissaque Ngonga
- João Simão Baptista
- António Manuel
- Carlos Capita
- André Caculo
- Marques Miguel
- Agostinho Ebo
- Mario Neto
- Fernando J.Panzo
- Diósnes José
- Neves Sebastião
- André Kissanga
- Edinilson Neto
- Paulo José
- Ramos Manuel
- Siwa Enoque
- Pedro Coimbra
- Eufrazino da Silva
- Rui Baptista
- Amâncio dos Santos
- Mário dos Santos
- Edmilson Tavares Lemos
- Rodrigues da Silva Canjimbo
- Alberto Kamundongo Maurício
- Manuel António Taka
- Félix Paulino Julião Sateko
- Domingos Agostinho Francisco Manuel
- Capango Bongo Artur
- Zinga Pedro

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 119 07/10/2022 09:42

4-INE-ExploracoesEmpresariais_v02.indd 120 07/10/2022 09:42

INE
Instituto Nacional de Estatística

GOVERNO DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E PLANEAMENTO
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS